Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.750
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, Nublado. Névoa sêca e instabilidade no período

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	29.2-17.8	B. de Corumbá	30.2-17.4
Laranjeiras	27.3-18.2	Praça Quinze ..	28.0-19.5
Engenho de Dentro	31.7-16.1	Santa Teresa ..	28.1-16.5
Bangu	31.0-16.2	J. Botânico ..	27.5-17.1
		A. da Boa Vista	27.0-14.9

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 13 de Setembro de 1967

JUSCELINO DEU ADEUS COM A VOZ DO SILÊNCIO

O sorriso não se ausentou dos lábios na hora da partida

«Vou em silêncio e pretendo voltar em silêncio»: palavras de Juscelino Kubitschek, em nôvo adeus. Com filha e genro — e muita gente olhando — embarcou para os Estados Unidos, onde êle e Márcia tratarão da espinha. Depois, verá Lisboa e Paris, passando, ao todo, 15 dias sem ver o Brasil. O ex-presidente partiu fazendo anos e, na sua casa, foram muitos os que o cumprimentaram: não faltaram sequer generais, como não faltou o sr. Auro de Moura Andrade, que «visitava um velho amigo» e com quem o aniversariante comentou que «Brasília deve estar linda». Foram à despedida os homens da Frente Ampla — Renato Archer entre êles — mas não haverá encontro Goulart-JK na Europa. **Páginas 3 e 4, em «Notas Políticas».**

Dior Deu um Recuo

LONDRES, 12 — Os discípulos de Dior em Londres receberam o sinal verde para duas bossas: moda militar e volta ao século XVIII. Mas, em Londres, o francês é ousado: subiu a bainha de suas saias mais do que havia feito em Paris. O dinamarquês Jorn Langberg — representante de Dior — apresentou mini-saias em peles e meias coloridas, com lã grossa, ou então de **nylon** negro. (R.)

Triênios Vão Sair

O deputado Frota Aguiar advertiu, ontem, que não adianta o govêrno do Estado procrastinar o pagamento dos triênios, porque terá de reconhecer o direito dos servidores, ainda que seja por determinação da justiça. Acrescentou, porém, que espera ver cumprida a lei de sua autoria, em benefício de todos e não só de algumas classes, como vem acontecendo atualmente. **Página 2.**

Aluguéis Subiram

Os aluguéis sobem mais 12%. As tabelas de coeficientes de correção monetária foram aprovadas, ontem, pelo ministro Hélio Beltrão, tomando por base o índice de preço por atacado. A Portaria determina, ainda, que os multiplicadores únicos devem ser aplicados nas locações corrigidas em 66 ou que o prazo dos contratos tenha expirado, até janeiro de 67. **Página 6.**

BRASIL DIZ BASTA AO SUBDESENVOLVIMENTO

«Nosso objetivo não é aperfeiçoar o subdesenvolvimento; nosso desejo, nossa responsabilidade é a de deixarmos de ser subdesenvolvidos pela industrialização, pela diversificação de nossa produção, pela crescente utilização das matérias primas em nosso próprio território, pela valorização da mão-de-obra nacional, desde o operário ao técnico do mais alto nível», disse, ontem, o chanceler Magalhães Pinto. Fixou, a seguir, posição pela absoluta autonomia do Brasil para entrar no caminho do átomo, «para que o Brasil, tendo perdido o passado da revolução industrial, não se descompasse de nôvo e desta vez com conseqüências irremediáveis. Nesse contexto — prosseguiu — é que se insere, com acêrto e oportunidade, a política nuclear fixada pelo marechal Costa e Silva». O ministro das Relações Exteriores começou por assinalar a divisão, cada vez mais séria, entre países desenvolvidos e países pobres. Os ricos — disse — são cada vez mais ricos e as nações pobres cada vez mais pobres. As matérias primas vêm tendo melhor procura, seus preços são aviltados e «não bastam solidariedade ou bons sentimentos» para compensar os dados que apresentou: a participação dos países subdesenvolvidos no comércio internacional dos produtos básicos caiu de 41,2% em 1953, para 33,4% em 1965. **Página 5.**

NÃO ACERTAM COM AUMENTO DOS GÊNEROS

Os próprios órgãos oficiais não [a]certam as bases do aumento do [cu]sto de vida. A SUNAB, em nota [dis]tribuída ontem, revela que, até [ag]ôsto, o índice de custo dos gêne[ro]s chegou a 13,61%, enquanto a [Fu]ndação Getúlio Vargas fixou-se [em] 12,6%. Não coincidiram, tam[bé]m, em 66, as taxas da Fundação [—] 31,9% — com as do Departa[me]nto de Planejamento da SUNAB [—] 34,59%. **Página 8.**

DASP JÁ TRAIU MAS SERVIDOR CRÊ EM COSTA

Funcionários públicos acham [qu]e o diretor-geral do DASP traiu a [cla]sse e tirou a máscara, ao afirmar [qu]e não poderia sacrificar 70 mi[lhõ]es a favor de 700 mil. A esperan[ça], agora, segundo o sr. Bisnair [...]iane, está no presidente da Re[pú]blica, a quem solicitarão audiência, [pe]dindo 13º e mínimo de .... [NC]r$ 180,00. **Página 2**

LEME SEM EMOÇÃO

O sr. Rui Leme mostrou, ontem, na PUC que o regime adequado para o Brasil é o capitalismo. Advertiu, porém, que tal filosofia repele a entrada de dinheiro estrangeiro. O presidente do Banco Central disse, ainda, ser necessário se combater o chamado «nacionalismo emocional». **Página 7**

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

A carinhosa Diksie está aí, condenada à morte, porque o guindaste não pôde com ela. Foi vítima de um malamado elefante — seu companheiro — que a golpeou. Foi atirada ao fôsso e, quando chegou um guindaste maior, era tarde. Morreu jovem: aos 27, adolescência de elefante. (K)

MAGALHÃES VAI À ONU LEVANDO OS DELEGADOS

O chanceler Magalhães Pinto [vai] domingo para Washington, a fim [de] participar da XXII Assembléia da [ON]U, em Nova York, e da XII Reu[niã]o de Consulta da OEA, é o que [info]rma Pomona Politis. O sr. Leitão [da] Cunha irá para Nova York, mas [o] chanceler leva cinco delegados: [...]aldo Silos, Gilberto Amado, An[...]io do Lago, Ramiro Guerreiros e [...]so Diniz

Chevalier já Fêz 79

PARIS, 12 — Centenas de pessoas bloquearam as linhas telefônicas de uma estação de rádio, para desejar um "Feliz 79º Aniversário" ao Rei da Canção Francesa. Uma estação apresentou um programa de quase 19 horas de canções de Maurice Chevalier. O veterano cantor está pensando em passar seu 80º aniversário — 69º de vida artística — dando uma volta ao mundo, cantando para novos ouvintes, nos Estados Unidos, Rússia e Japão. (R)

Frente Livre Para as Compras

Para ter a frente livre, nada como carregar o filho às costas. Mas o que, entre algumas tribos indígenas, não causaria espanto, está custando a deixar de ser um exotismo em Copacabana. O estranho aparecimento vai sendo cada vez mais freqüente, mas ainda há quem pare para olhar, embora seja evidente que, para a mãe que vai às compras, não há estilo mais prático. Além disso, dizem que levar uma carga pequena às costas ou na cabeça ajuda a manter a espinha em forma, o que também é um argumento.

PERNAMBUCO CAÇA OS DO DÓLAR-IOS

RECIFE, 12 — O fato do dia é a caçada, em Pernambuco, dos norte-americanos envolvidos no escândalo da IOS: remessa de dólares. Alguns já voltaram à pátria, mas a polícia procura prender quatro, que estariam em Pernambuco. Serão recolhidos à casa de detenção. Os brasileiros do golpe serão apenas mantidos sob vigilância. (TRP).

DIPLOMATA USA ARMA NA BRIGA COM OPERÁRIO

NOVA YORK, 12 — A polícia foi [cha]mada a intervir, hoje, numa [dis]cussão entre um trabalhador e um [di]plomata dominicano às Nações [Un]idas, quando êste sacou de um re[vól]ver. Como resultado do incidente [em] frente ao «Music Hall» a polícia [fez] uma queixa formal contra o di[plo]mata que foi identificado como [...]ncisco Subero, ministro do seu [país] na ONU. (R.)

Quem Gosta de Tortura

NEWARK, Nova Jersey, 12 — Foi prêsa a **rainha do flagelo**, Monique Van Cleef loura, de 42 anos, ficará encarcerada 4 meses, acusada de participar de uma casa de tortura, para «clientes» masoquistas. Seu advogado pretende apelar da sentença. Mas ela é acusada de possuir pornografias, para exibição. Miss Van Cleef — a loura mais virtuosa — pagou ainda a multa de US$ 1 mil, e James Allen Beard — acusado juntamente com ela — pegou 18 meses, mas 12 foram perdoados. (R.)

ONDE CANTAM 50 A CANÇÃO FICA MELHOR

O sr. Augusto Marzagão não tem mais espinhos no caminho, pois o secretário de Turismo elevou para 50 o número de músicas que disputarão o direito de representar o Brasil no Festival da Canção. Por isso, aplaudiu a medida e pediu desculpas por não poder convidar todos os que querem vir assisti-lo. **Página 6.**

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A Declaração do Sr. Juscelino

Rubem Braga

FEZ muito bem o sr. Juscelino Kubitschek em se negar a responder a perguntas na Polícia. A declaração escrita que êle entregou é uma lição de dignidade e também uma aula de bom-senso.

O fato é que não se pode levar a sério, como lei que é preciso cumprir, o estatuto dos cassados; trata-se de um ato arbitrário e antidemocrático, mesquinho e infeliz. Êste govêrno herdou leis vergonhosas, como a chamada «de Segurança» e, instado a refugá-las, disse que não, isso não faria; apenas não pretendia usá-las. Parecia compreender a necessidade de restabelecer o diálogo com a cidadania; mas ninguém consegue dialogar bem, quando o interlocutor conserva sempre a metralhadora a tiracolo e o dedo no gatilho da metralhadora. Êste nôvo govêrno, que eu saiba, ainda não matou ninguém; mas o sr. Hélio Fernandes levou uma coronhada, que fere menos a êle que a tôda a imprensa. O caso do sr. Juscelino Kubitschek é singular: êsse homem acusado de tantos crimes foi processado, foi inquerido longamente, exaustivamente, em sessões diárias e humilhantes. Submeteu-se a essas humilhações, inaceitáveis em relação a um homem que foi Presidente da República, e Presidente eleito pelo povo, um homem que transmitiu o Poder a um adversário também eleito pelo povo — porque um acusado tem de se defender se não quer aceitar como verdade o que se alega contra a sua honra. Se êle era culpado, por que não o condenam? Se não tinha crime, por que não lhe são devolvidos seus direitos cívicos?

Não me considero em oposição ao atual govêrno porque apoio, em linhas gerais, sua orientação em face de alguns dos problemas mais importantes do país; não sou advogado nem nunca fui partidário do sr. Kubitschek; não tenho o menor entusiasmo pela Frente Ampla. Não acredito, porém, que o Govêrno consiga fazer alguma coisa sensata se êle parte do princípio de que homens como os srs. Juscelino e Jânio Quadros estão excluídos da política brasileira. É fácil impedir que êles votem e sejam votados; é fácil proibir que êles façam comício na praça ou discurso na televisão. É, porém, ridículo, decretar que êles deixem de pensar política, de sentir política, de conversar política, de fazer política. É claro que não fazem e não farão outra coisa: como impedir que o sr. Juscelino, em sua casa ou em casa de algum amigo, fale de política e faça política? Como imaginar que êle deixe de trocar idéias, de consultar e responder a consultas, de estudar táticas e imaginar planos? Essa interdição é tão odiosa como ridícula e vã. É por isso mesmo, porque insiste em apresentá-la como algo de sério e de viável, que o Govêrno se vê agora nessa posição ridícula: que fazer diante do gesto de altivez do sr. Juscelino? Prêso em uma fortaleza, confinado em um município, exilado da Europa, êle, que se pretende reduzir ao silêncio e à escuridão, será um ponto de luz e um som de voz para o qual todos, inclusive o próprio Govêrno, estarão sempre voltando os olhos, o ouvido e a atenção e, muitos, também a simpatia e a esperança.

O ministro da Justiça vai tentar nos convencer de que o Govêrno está no dever de cumprir a lei. Lei coisa alguma: trata-se de uma tolice que não se deve acatar nem cumprir, mas revogar e esquecer. Ou então, a tolice começará a se multiplicar por si mesma, como já estamos vendo.

Não Adianta Adiar: Triênios Sairão de Qualquer Modo

O SR. Frota Aguiar (MDB) advertiu, ontem, que não adianta o govêrno procrastinar o pagamento dos triênios, como preceitua a lei, porque um dia terá de reconhecer o direito dos servidores, ainda que seja por determinação da Justiça.

Manifestou, porém, confiança em que o governador saiba compreender as necessidades de seu funcionalismo e mande cumprir a lei de sua autoria em benefício de todos e não, apenas, de algumas classes, como vem acontecendo atualmente.

PORTA FECHADA

A proibição de acesso dos jornalistas ao Plenário, através da Sala Inglêsa, cuja porta foi fechada com tabiques, provocou, ontem, uma campanha que surpreendeu ao serviço de segurança da Assembléia Legislativa, em cujos corredores foram afixados cartazes retratando os inconvenientes da barreira.

O assunto foi levado ao conhecimento do sr. José Bretas (ARENA), que exerce função na Mesa Diretora, o qual prometeu dar uma solução.

CARNE E CAFÉ

O sr. Hélio Damasceno (ARENA) focalizou os tópicos do «Diário de Notícias», de ontem, referentes aos temas: aumento da carne e a vitória do Brasil em Londres, na conferência do café.

Exaltou o orador a atuação da delegação brasileira, que seguiu determinação do presidente da República, dentro de uma política que define a nova mentalidade nos negócios da administração do país. Ponderou, a seguir, que no passado, o Brasil aceitou imposições de produtores africanos, mas agora os interêsses nacionais foram colocados acima de quaisquer outros. O Brasil, com uma produção de 7 milhões de sacas de café, tem o direito incontestável de produzir solúveis e afirmou, para encerrar: «Êste país só cresceu depois que cresceu o café neste país».

Quanto ao aumento do preço da carne, lamentou que a SUNAB tenha concordado com a medida, que fere fundo a economia da população. Advertiu que novos aumentos de preços poderão vir atrás dêsse que beneficiou os frigoríficos.

TURISMO PERIGOSO

Alertando que a atual Secretaria de Turismo está fazendo um «turismo perigoso», pois que o seu titular, sempre ausente e omisso, deixa os assuntos da Pasta entregues a chefes de gabinete, que tumultuam as coisas, o sr. Carvalho Neto (ARENA) comentou a recente substituição de canções inscritas para o Festival e já classificadas como finalistas por uma comissão de técnicos. Disse que o govêrno deve reestruturar de imediato a Secretaria de Turismo para que, funcionando, possa ser salva a hon[...] do turismo do Estado da Guanabara.

Em seguida, o sr. Carvalho Neto abordou os problemas do trânsito, observando que o seu diretor é homem de boa vontade, mas que erra ao fazer experiências [...]. Manifestou confiança em que o nôvo diretor da engenharia de tráfego, o arquiteto Silvio Proença Nunes, seu assistente na Faculdade de Arquitetura, não faça daquela repartição uma dependência policial, [...] um gabinete de planejamento.

INTERÊSSES ESCUSOS

Reagindo contra os têrmos de uma publicação feita em um matutino sôbre a posição da Assembléia Legislativa em face [...] pretendida extinção das feiras-livres, o sr. Silbert Sobrinho (MDB) disse que o assunto está a exigir a atenção do Serviço Nacional de Informação, que deve, inclusive, investigar as razões pelas quais o govêrno [...] Estado quer chegar à extinção. Afirmou que a publicação obedeceu a interêsses escusos, pois o sr. Gama Lima, autor do projeto que dá nôvo regulamento às feiras, não pode ser atingido por conceitos de quem não entende da matéria.

CALAMIDADE EM CAVALCANTI

O sr. Edson Guimarães (ARENA) reclamou medidas urgentes da administração em favor de Cavalcânti, onde as escolas estão funcionando sem condições reais, como é o caso das escolas Cruz e Sousa e Vitória [...] Costa, cujos alunos foram alojados precàriamente em outros estabelecimentos. O Centro Esportivo de Cavalcânti abriga parte dos escolares, mas em situação também precária, porque só dispõe de uma instalação sanitária de uso comum a crianças [...] adultos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GETÚLIO SE LEVANTA: PERSEGUIÇÕES VOLTAM

— «Ainda na vigência do govêrno passado, tive ocasião de salientar que entre os defeitos daqueles que conduziam a Revolução, estava o de retirar desta qualquer grandeza», afirmou, na sessão de ontem, o sr. Getúlio Moura (MDB-RJ), ao comentar «as perseguições que voltaram a repetir-se sem nenhum sentido prático», visando, principalmente, a pessoa do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Lamentou o representante fluminense que «o govêrno do presidente Costa e Silva esteja olhando no espêlho do ex-presidente Castelo Branco, o que é profundamente lamentável, porque a esperança era de que êle não fôsse herdar essa cota de ódios que não constrói e nada significa para êste país, que é, sobretudo, humano e generoso».

O CONFINAMENTO

Por sua vez, o sr. Márcio Moreira Alves (MDB-GB) frisou que isto é «o início do processo de confinamento do ex-presidente, iniciado com a interpelação pela Polícia Federal». Segundo o representante da oposição, a pressão governamental sôbre o sr. Juscelino Kubitschek tem dois significados: politicamente e de imediato, representa mais uma vitória do grupo didatorial integrado nas contradições do govêrno Costa e Silva; històricamente, representa apenas mais uma tentativa de vingança dos anões fardados liliputianos contra o gigante caído». O sr. Hermano Alves (MDB-GB) comentou a proposta orçamentária enviada pelo govêrno à Câmara, segundo a qual o govêrno pretende gastar no próximo ano, «em espionagem interna, mais de 4 bilhões de cruzeiros antigos, sete a oito vêzes superior aos NCr$ 400 mil que são dedicados às bôlsas de estudos para filhos dos integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira».

A OBRIGAÇÃO MORAL

O sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) afirmou da tribuna que os interinos da Previdência Social irão à Justiça porque o govêrno não cumpre suas promessas. Referindo-se à demissão de cêrca de 1380 interinos do INPS, assinalou o representante da oposição que o «ministro do Trabalho está na obrigação moral de explicar porque as promessas do presidente da República não são cumpridas, e porque a Previdência não cumpre as suas ordens, reinando indisciplina e confusão no setor da Previdência».

O CRÉDITO RURAL

De autoria do sr. Francelino Pereira (ARENA-MG) foi apresentado projeto de lei que altera «o artigo 2, do decreto-lei 300, do govêrno Castelo Branco, disciplinando a concessão de crédito rural em tôdas as suas modalidades pelas instituições de crédito públicas e privadas, independendo da apresentação de comprovante de pagamento da contribuição sindical, instituída no Estatuto do Trabalhador Rural». O projeto do representante mineiro, visa desburocratizar o crédito rural nos setôres da pecuária e agricultura, que vêm sendo dificultados pela Legislação vigente.

A NOSSA ENGENHARIA

O sr. Franco Montoro (MDB-SP) dirigiu requerimento de informações aos Ministérios dos Transportes, Minas e Energia, Comunicações e Interior, indagando daquelas secretarias de Estado sôbre «se os trabalhos de engenharia para os quais a experiência (Know How) nacional seja suficiente no país, serão executados por emprêsas nacionais, com ampla supremacia de capital brasileiro, registradas no CREAS, segundo as leis vigentes».

A CÉDULA NA ELEIÇÃO

Enquanto isso, o sr. Ari Valadão (ARENA-GO) apresentou projeto de lei introduzindo modificações no Código Eleitoral, objetivando que «para as eleições majoritárias, a cédula, contendo os nomes de todos os candidatos registrados, será impressa com a utilização de tantas chapas tipográficas diferentes, quantas forem as permutações possíveis na posição daqueles nomes, de sorte que, no total das impressões feitas, nenhum dêles venha a figurar na mesma posição por mais vêzes que qualquer dos outros». Com isso, justifica o parlamentar goiano, elimina-se o sistema de sorteios, estabelecendo-se o do rodízio.

SABIÁ PEDE CASSAÇÃO

O sr. Luis Sabiá (MDB-SP) levantando questão de ordem quanto à adaptação do regimento interno, citou o artigo 37, inciso III, desejando saber da Mesa como proceder para pedir a cassação dos srs. Ortiz e Edmundo Monteiro, ambos da ARENA de São Paulo, por deixarem de comparecer à metade das sessões.

ORDEM DO DIA

Foi comentado, na sessão de ontem, o projeto 434-A/67, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Fazenda crédito especial de NCr$ 15 milhões para S. Paulo.

Caixa: Mais 235 Novas Unidades

A Caixa Econômica Federal firmará, hoje, dois contratos de financiamentos para construção de 235 residências, no Rio, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque, envolvendo a soma de NCr$ 2 533 309,43.

A construção das novas unidades obedecerá a ritmo acelerado, num esfôrço conjugado para dar solução, tão rápida quanto possível, ao problema da moradia própria, no país, medida que virá libertar a tantos da extorsão dos proprietários.

OS CONTRATOS

O primeiro contrato será assinado às 15 horas com a Companhia de Armazéns Gerais Trapiche Ipiranga, para construção de blocos residenciais na rua Morcia, no total de 107 unidades, nos lotes 1, 3, 4, 5, 6 e 7, no valor de .... NCr$ 1 352 319,00. O segundo, às 17 horas com a Companhia de Empreendimentos e Representações (CER), no total de 127 unidades, na rua Leocádio de Figueiredo, esquina da avenida Brasil, em Marechal Hermes, envolvendo a soma de .. NCr$ 1 180 990,43. Os dois atos serão firmados pelo senhor Célio Borja, diretor da Carteira de Habitação da Caixa, e pelos respectivos diretores das emprêsas construtoras.

CAIXA PAGA APOSENTADOS

Hoje, a Caixa Econômica creditará em contas-correntes, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos das categorias de aposentados da Viação: Livros 3 911 a 4 920.

EMPRÉSTIMOS PARA SERVIDORES

A Carteira de Consignações entregará, hoje, os contratos de empréstimos aos servidores públicos federais até 50 000 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Também, receberá, para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número 103 000, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

Funcionários: Traição Não Abalou a Nossa Fé

O memorial do funcionalismo público pedindo a recomposição salarial, com o mínimo de NCr$ 180, pagamento do 13º salário, auxílio moradia e aposentadoria aos 30 anos, a ser entregue ao presidente da República pelos dirigentes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, está sendo concluído por sua diretoria para ser submetido à apreciação de tôdas as entidades nacionais.

O sr. Bisnair Maiani declarou ao «DN» que, tão logo seja aprovado o documento pelo Conselho de Representantes, será solicitada audiência ao marechal Costa e Silva, porque os servidores civis, apesar de decepcionados com o recuo, verdadeira traição, do professor Belmiro Siqueira após as mirabolantes promessas feitas à classe, ainda não perderam a fé que depositam no govêrno, de quem esperam justiça.

NÃO PERDERAM A FÉ

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil declarou, ontem, ao «DN» que, apesar das notícias de que nenhum aumento salarial será concedido à classe êste ano, ainda confia no govêrno:

— Ainda não perdemos a fé que depositamos neste govêrno, pois estamos certos de que seus propósitos anunciados serão cumpridos, principalmente no que diz respeito ao homem e, entre êles, o servidor público.

DECEPÇÃO

Acentuou o sr. Bisnair Maiani:

— É verdade que os últimos pronunciamentos do diretor-geral do DASP deixaram a classe decepcionada. Não entendemos os motivos que levaram o professor Belmiro Siqueira a, depois de proclamar que a tabela de aumento era muito modesta, pois o govêrno daria muito mais, e que ninguém poderia viver com os NCr$ 215,00 que percebem 80% do funcionalismo, recuar e ir para a televisão dizer que não haveria aumento porque não era possível sacrificar 70 [...] lhões para beneficiar 700 mil.

E continuou:

— Parece que o sr. Belmiro Siqueira em quem tanto confiamos e chegamos a pensar que seria o nosso advogado junto ao govêrno, recebera a missão de angariar simpatias para a administração que se iniciava, fazendo promessas mirabolantes [...] que agora, vencidas as dificuldades iniciais, arrancou a máscara de bom môço e se transformou num algoz de seus companheiros, tripudiando sôbre sua miséria. Fomos traídos, mas não perdemos a fé.

NÃO PEDIMOS ABSURDO

O sr. Bisnair Maiani prosseguiu:

— O poder aquisitivo dos servidores [...] é nenhum. Nossos ordenados mal dão para as despesas normais e, por isso, estamos certos de que não pedimos nenhum absurdo, mas sim o mínimo para a nossa sobrevivência. Ninguém contesta nossas [...] mativas. Estamos com os salários congelados há vários anos enfrentando uma série de dificuldades.

REIVINDICAÇÕES

E prosseguiu o presidente da CSPB:

— Será absurdo pedir um mínimo de NCr$ 180,00; 13º salário; paridade dos [...]

(Conclui na 7ª página)

Trânsito em Miniatura

O comandante Celso Franco mostra ao governador a maquete do início da Presidente Vargas, adaptadas para atender às necessidades do trânsito. Aí está a divisão das [...] internas, com espaço para tráfego e estacionamento. A mão única da manhã terá sentido oposto à tarde, para atender ao «rush».

JUSCELINO FÊZ ANOS E VOOU: DONA SARA CANSOU DAS SOVAS

Dona Sara ao lado, Juscelino dá adeus à neta: sorriu, depois chorou

Uma romaria de personalidades no apartamento da avenida Vieira Souto marcou, ontem, o aniversário do sr. Juscelino Kubtschek, que embarcou às 22h40m para os Estados Unidos, acompanhado de sua filha Márcia, para submeterem-se ambos a tratamento da espinha, não estando certa a data da volta dêste nôvo exílio, tendo dona Sara dito que não sabe como está de pé «depois de tanta sova».

Entre as pessoas que visitaram o ex-presidente destacou-se o senador Auro de Moura Andrade, que revelou estar confiante na decisão do Supremo Tribunal sôbre o caso, da presidência do Congresso, dizendo que não vêr a razão de aumentar os encargos de um para diminuir os de outro», e acrescentando: «Aguardo a decisão da Justiça para tomar as providências cabíveis».

O IMPECAVEL

Com um terno cinza, gravata de sêda pura e numa elegância impecável, o ex-presidente recebeu a todos que estiveram, ontem, em seu apartamento para cumprimentá-lo, não poupando gestos nem sorrisos. Lendo as dezenas de cartas e cartões vindos de tôdas as partes, atendendo o telefone que tocava com insistência, JK ainda encontrava tempo para receber estudantes da PUC, senadores, ministros do Supremo Tribunal Federal, generais, senhoras com presentes nas mãos e jornalistas.

Dona Sara era tôda vigilância, procurando atender a todos e não deixando nenhum cumprimento sem resposta. A sua confissão era uma só: «Acho engraçado, quando as pessoas dizem que minha aparência está ótima. Não sei como tenho podido suportar tanto. É sova atrás de sova. Meus nervos estão sendo postos à prova a cada momento, mas confio em Deus que saberei resistir». Sem denotar, realmente, a preocupação que atinge a todos os familiares do sr. Juscelino Kubitschek, dona Sara estava, ontem, elegante e jovial.

AURO E BRASÍLIA

O presidente do Senado chegou às 19 horas, com o senador Argemiro Figueiredo. Ouviu mais do que falou, já que o ex-presidente estava bem loquaz, porque, principalmente com Auro de Moura Andrade, podia falar a respeito do seu grande tema: Brasília. JK referiu-se emocionado ao palácio do Itamarati dizendo: «Brasília deve estar linda. Quando voltar irei revê-la».

O sr. Moura Andrade, que chegou a Ipanema em um Aero Willys da Câmara Alta, disse que estava presente ali para abraçar um amigo, enquanto o senador Argemiro Figueiredo preferia, no dirigir-se a JK, usar a linguagem mineira, embora seja paraibano, do cochicho ao pé do ouvido mais garantido do que as frases ouvidas à tôa.

BRASÍLIA GANHOU

Falando ao «DN», com exclusividade, disse o sr. Juscelino Kubitschek que havia garantido, no discurso de inauguração da capital, que lhe dava um prazo de dez anos para a consolidação. Falou que, no govêrno Jânio Quadros, Brasília era neurótica, no de Goulart, chata, no de Castelo inevitável e, de Costa e Silva, mereceu a seguinte definição: «Culpada da inflação, mas já que existe, vamos tocar para a frente». Concluiu JK: «O prazo de dez anos ainda não expirou e Brasília já está vitoriosa e irreversível»

Posando para uma foto ao lado da neta, filha de Márcia, o ex-presidente, sem denotar abatimento, travou uma pequena luta para que a garôta resolvesse ficar parada. Mas só com a ajuda de dona Sara foi que ela resolveu sorrir para a câmara. Respondendo sôbre se viajaria também, disse o sr. Kubitschek: «Não. Fico com a neta. Além disso o preço da passagem está muito alto para gastá-lo sem mais nem menos».

PUC

Recebendo um estudante da PUC, que lhe exibia o jornal da Universidade, o ex-presidente disse que acompanha o movimento da Universidade sèriamente impressionado com o nível de educação que nela está implantado. Ficou surpreendido, **primeiro** quando soube que o pequeno jornal sai tôdas as semanas e, depois, com a ausência do flash na máquina fotográfica, dizendo: «E parece que já é negócio ultrapassado».

Entre as centenas de personalidades, pudemos anotar o senador Rui Carneiro, o vice-governador Rubem Berardo, o ex-secretário Maia Penido e inúmeros outros, que só perderam em atenção ao ex-presidente para Ana Cristina, a neta mais nova, filha de Márcia, em cuja despedida, após um beijo emocionado, Juscelino deixou cair algumas lágrimas, embora logo lhe voltasse ao semblante o sorriso eterno do peixe vivo.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A SABER: "QUEM É SUBVERSIVO?"

OTACÍLIO LOPES

O processo de crise, inegavelmente fabricado, entre o govêrno e a Frente Ampla, segundo intérpretes da ARENA, como o deputado José Carlos Guerra, decorre antes de tudo da incapacidade do govêrno e das suas lideranças civis em servir-lhe do calor popular. A referência é ampla e não discrimina regimes porque sobretudo nas ditaduras (se é êste o caso) não há exemplos históricos de governos duradouros que se tenham ungido do «munus» consolidador apoiados em facções que se valorizam, oferecendo apoios ou cobrando benemerências. A criação da vítima quando se trata exatamente, segundo tôdas as pesquisas, do líder de maior penetração junto à opinião pública e que está marginalizado das decisões, há de obedecer a uma obra de cálculo, explicável, sem dúvida, mas igualmente indesculpável em suas conseqüências.

O anúncio governamental é o de que a paz é necessária a uma obra de realizações, segundo as disponibilidades do Tesouro. Quem promove a intranqüilidade? Não será certamente uma Frente Ampla sem coloração definida, sequer constituída. O ministro Gama e Silva, que se vem notabilizando em imprudências e submissões, não levou em seu relatório ao presidente da República detalhe que é fundamental ao fator ordem que o govêrno reclama e pelo qual apela — a uma ação subversiva corresponde outras pelas vias da revanche ou do desespêro. São os fatôres psicossociais da doutrina da «Sourbonne», diante da qual até hoje não se conhece uma definição do ministro da Justiça.

A PERSPECTIVA OU A FALTA DE PERSPECTIVA

O enclausuramento do govêrno em sua base militar será, segundo os seus teóricos fardados (presumivelmente os preferidos), senão um fator de perturbação pelo menos um sintoma de que está sendo gerada uma crise institucional. O povo imotivado é uma face amorfa e anódina, mas se o govêrno o força a optar, tendo em vista as pressões emocionais que desencadeia, já não haverá administração, mas, na melhor das conjecturas, uma série interminável de repressões, punições e prisões.

O poder político recebe as sobras e reflete a vontade do poder constituído. O líder Geraldo Freire, que responde pela liderança da ARENA na Câmara, perguntado se tinha informações a transmitir sôbre o interrogatório ao ex-presidente Kubitschek, respondeu singelamente: «Conversei com o Rondon e êle me disse que não há nada». Diante da insistência, desculpou-se com um sorriso: «Se eu tomar a iniciativa de ficar perguntando, hão de pensar que estou interessado em conhecer os bastidores e eu não desejo passar por abelhudo».

O ESPAÇO E O TEMPO

A hora em que o ministro Gama e Silva ainda despachava no Palácio do Planalto com o presidente Costa e Silva, a impressão generalizada era a de que o govêrno ansiava por ver o ex-presidente pelas costas. Se fôsse possível pagar-lhe-ia as despesas da viagem, garantiria o embarque e... adeus!

A distância a que se refugiará o intruso dará tempo a que se refaçam as «gaffes» — comentava-se.

NÔVO RELATOR PARA AURO E PEDRO

O ministro Cândido Mota Filho, relator do mandado de segurança impetrado pelo presidente do Senado, cai na compulsória no próximo dia 17. Até lá haverá uma sessão plenária do Supremo Tribunal e não consta da pauta o caso da presidência do Congresso. Nôvo relator será designado com o prazo regimental de 30 dias para apresentar o seu parecer.

No intervalo prevalece a situação que o senador Antônio Balbino considera incontornável. O presidente do Senado é quem convoca as reuniões e o vice-presidente da República, de acôrdo com a reforma do regimento, é quem as preside. Um caso concreto: se o senador Moura Andrade não convocar o Congresso até o dia 20 próximo, não haverá votação do projeto governamental que dispõe sôbre as duplicatas fiscais. A presidência Pedro Aleixo fica sem o objeto, é meramente presuntiva, em face da Constituição. O senador Balbino elaborou parecer favorável ao senador Moura Andrade, acolhido com elogios, pela sua habilidade, pelo próprio vice-presidente da República.

A PRESENÇA DE SOBRAL PINTO

O advogado Sobral Pinto está continuamente em Brasília, mas a sua presença na capital logo excitou as imaginações predispostas em descobrir acontecimentos e possíveis relações com os episódios que envolveram o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

LAET COLOCA MAIS 10 NO FESTIVAL: SÃO 50

O secretário Carlos de Laet, após ouvir a Comissão Executiva do II Festival Internacional da Canção, decidiu, ontem, elevar de 40 para 50 o número das músicas semifinalistas, incluindo as 10 selecionadas como «reservas», entre elas as três que havia substituído na relação aprovada pelo júri encarregado da seleção.

A decisão do secretário de Turismo pôs fim ao impasse que êle mesmo havia criado, pois os compositores prejudicados já se apresentavam para impetrar mandado de segurança, enquanto o Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som ultimava uma moção de solidariedade aos jurados, que também não aceitavam a substituição.

AS 10

Com a medida, ganharam o direito de tentar representar o Brasil no Festival as seguintes composições: «Motivo» de Sônia Rosa; «Chore Outra Vez», de Tito Madi e Romeu Nunes; «Balanço do Vento», de Talita Pinto Fonseca Babi; «Tudo é Teu», de Remo Usai e W. Randi; «Sem Despedida», de Jards Anet da Silva (Macalé); «Mamãe Madrugada», de Antônio H. Horta de Melo e Júnia Maria Horta; «Menino Sol», de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Paz; «Canção de Perdoar», de Aecio Flávio do Rêgo; «Se Você Voltar», de Antônio Porto Filho e W. Falcão, e «Sou só Solidão», de Paulo Faya e Carlos Althier.

PAZ VOLTOU

A medida tomada, ontem, pela Comissão Executiva veio acabar uma crise que estava tomando sérias proporções, inclusive com ameaças de grandes compositores de não participarem mais do concurso. Agora volta a reinar a paz no Pavilhão Japonês, quartel-general do Festival, e, hoje, às 15 horas, começa a nova fase da parte nacional, quando todos os autores das 50 músicas estarão reunidos para tratar dos últimos preparativos para a etapa decisiva.

Na reunião, presidida pelo secretário de Turismo, com a presença do presidente da Comissão Organizadora, Augusto Marzagão, e do diretor artístico Paulo Tapajós, serão dadas informações sôbre a organização de ensaios, problemas de interpretação e arranjadores.

Falando ao «DN», o sr. Augusto Marzagão disse que foi tomada a melhor medida:

— O Festival é hoje o mais importante, a tal ponto que já estamos vendo a constrangedora situação de não podermos convidar tanta gente que tem interêsse em vir ao Brasil, para assistir ao Festival.

BEM ACEITA

O crítico Mário Cabral, integrante da Comissão Julgadora, disse ao «DN» que a idéia foi dada pela própria Comissão, que, diante do elevado nível qualitativo apresentado pelas músicas, propôs, inclusive, que tôdas as 105 músicas que chegaram ao final recebessem menção honrosa.

— E' uma pena que, de tantas músicas maravilhosas que foram inscritas, sòmente 40 pudessem receber distinção. Daí a medida tomada pelo secretário de Turismo ter sido bem aceita por todos.

Disse ainda o crítico que o ideal mesmo seria o aproveitamento de 60 músicas, porque aí então muitos talentos seriam revelados, principalmente dos Estados.

— Afinal — concluiu —, um dos grandes papéis do Festival é revelar nossos compositores.

EUA Absorveram 200 Cérebros do Brasil

O SR. HÉLIO DE ALMEIDA, ao dar, ontem, seu apoio à atitude do govêrno referente à drenagem de cérebros para o exterior, revelou que existem cêrca de cem mil homens de ciências de outros países trabalhando em organizações públicas ou privadas dos Estados Unidos.

Acentuou o presidente do Clube de Engenharia que, entre êstes especialistas, cêrca de 200 são brasileiros, segundo informação que colheu no encontro que manteve nos EUA com o embaixador Sérgio Correia, que está incumbido de repatriar nossos técnicos

REFORÇO TECNOLÓGICO

Considera o sr. Hélio de Almeida sumamente importante a atitude do govêrno brasileiro ao enviar o próprio secretário-geral do Itamarati para entrar em entendimentos com aquêle numeroso grupo de cientistas nacionais radicados provisòriamente nos Estados Unidos por não lhes terem sido criadas, aqui, condições materiais e mesmo políticas para o desempenho de suas atividades, de tanta significação para o desenvolvimento econômico e a própria segurança do país.

Em sua opinião, a volta dos cérebros brasileiros importará num substancial refôrço de nosso patrimônio tecnológico, sobretudo agora que o Brasil defende para si o direito de aprofundar as suas pesquisas no terreno da energia nuclear para fins pacíficos e construtivos.

CLUBE DÁ APOIO

O sr. Hélio de Almeida, que será empossado na presidência do Clube de Engenharia amanhã, quinta-feira, às 18 horas, afirmou que aquela entidade técnica adotará, cada vez mais, uma orientação firme no sentido de apoiar tôdas as iniciativas tendentes a preservar o nosso acervo tecnológico, sobretudo através de uma política sistemática de melhores condições materiais para o trabalho dos nossos homens de ciência e técnica.

BANDEJA DE PRATA

Com grande número de engenheiros presentes, o Clube de Engenharia despediu-se, ontem, em almôço informal, da diretoria presidida pelo sr. Francisco Saturnino de Brito, que será substituída pela nova diretoria eleita para o triênio 1967/70, encabeçada pelo sr. Hélio de Almeida, e que tomará posse no próximo dia 14, às 18 horas. Diversos oradores saudaram carinhosamente o veterano técnico, e seus companheiros da atual diretoria ofereceram-lhe uma bandeja de prata com seus nomes inscritos.

O sr. Hélio de Almeida, em sua saudação, disse que resumia as perspectivas de sua administração no desejo de, ao fim da gestão, sair também, como Saturnino de Brito, cercado do mesmo respeito, carinho e admiração que caracterizaram a homenagem de ontem.

FALA DE DESPEDIDA

O professor Saturnino de Brito, ao encerrar o almôço, fêz um balanço de sua administração, ressaltando as novas instalações destinadas aos sócios no 19º andar do Edifício Edson Passos, que serão inauguradas pouco antes da posse no dia 14. Falou, ainda, das instalações de ar condicionado do Auditório e do Salão de Festas, nos quais já foram gastos NCr$ 100 mil e, finalmente, agradeceu as carinhosas manifestações recebidas.

Vai Trazer os Homens da Ciência

O reitor Moniz de Aragão, olhando para o alto, chegou ontem dos EUA, onde manteve encontro com cientistas brasileiros ali radicados. Frisou, já no Galeão, que «as perspectivas são as mais favoráveis», asseverando que «os objetivos do presidente Costa e Silva serão realmente alcançados dentro em breve». Adiante, assegurou que «de um modo geral os nossos cientistas mostram-se muito preocupados em dar uma sólida contribuição ao Brasil», tendo frisado, porém, que o impasse está em remuneração, porque alguns recebem altos salários, desfrutando de ótima situação e facilidades de pesquisas. Para dar uma idéia, o ex-ministro da Educação assegurou que há salários de US$ 25 mil, o que representa perto de ... NCr$ 70 mil menais E há patrícios que até chefiam equipes.

MEDINA: NÃO HUMILHEM JK

O deputado Rubem Medina disse, ontem, antes de partir para Brasília, que a convocação do sr. Juscelino Kubitschek, para depor na polícia, é «uma violência mesmo, como o confinamento do sr. Héio Fernandes», e caracterizou como «humilhante» o interrogatório a que foi submetido o ex-chefe da Nação.

O parlamentar queixou-se de ter sido cortado pela censura o seu pronunciamento, fixando a posição do ministro da Justiça e desafiando o marechal Costa e Silva a impor tratamento mais humano a JK, e acrescentou que o sr. Carlos Lacerda, pràticamente, está cassado na TV: gravou um «tape» que impediu de ir ao ar.

ÚLTIMO CRÉDITO

Disse o sr. Rubem Medina que «ainda concede um crédito ao presidente da República, por partir da convicção de que o marechal Costa e Silva está disposto a empreender a integração política do povo brasileiro, criando condições para a retomada do desenvolvimento econômico». Acrescentou: «Estão querendo fazer do construtor de Brasília um mártir da democracia, depois de o haverem transformado em mito mundial».

Brasil Terá 4 Bispos no Sínodo: Vai Começar a 29

VATICANO, 12 — A América Latina estará representada no primeiro sínodo de bispos, que começará dia 29, reunindo nada menos de 197 representantes, já esperados em Roma, para grandes decisões.

O Brasil enviará dom Agnelo Rossi — cardeal de São Paulo — e os bispos monsenhor Avelar Brandão Vilela, de Teresina; monsenhor Aloísio Lorscheider, de Santo Ângelo, e Clemente Isnard, de Nova Friburgo.

QUEM VAI

Entre os prelados esperados aqui, estão os argentinos monsenhor Raul Primatesta — arcebispo de Córdoba; monsenhor Eduardo Pironio, bispo auxiliar de La Plata, e monsenhor Adolfo Tortolo, bispo do Paraná. A Bolívia será representada pelo arcebispo de Sucre, cardeal José Maurer. Do Chile virão o cardeal Raul Henriquez Silva, de Santiago, e o bispo de Temuco, monsenhor Bernardino Pinerá Carvallo.

A Colômbia enviará o arcebispo de Nueva Pamplona, monsenhor Aníbal Muñoz Duque, e o bispo de Cucuta, monsenhor Arturo Salaza Mejía. De Costa Rica irá o bispo de Tilarán, monsenhor Roman Arrieta Villalobos. De Cuba, o bispo de Matanzas, monsenhor José Maximino Dominguez. El Salvador terá o bispo de São Vicente, monsenhor Arnoldo Aparicio y Quintanilla. Do Equador, irá o arcebispo de Quito, monsenhor Pablo Muñoz Vega.

A Guatemala contará com o bispo Luis Manresa Formosa e o Haiti irá com o arcebispo de Pôrto Príncipe, monsenhor François Wulff Linonde. De Honduras, virá o bispo de Santa Rosa, monsenhor José Carranza. O México estará representado pelo arcebispo da capital, monsenhor Miguel Dario Miranda, pelo arcebispo de Los Angeles, monsenhor Octaviano Marquez Toriz, e pelo arcebispo auxiliar de Hermosillo, monsenhor Carlos Quitero Arce.

Da Nicarágua, irá o arcebispo de Manágua, monsenhor Alejandro Gonzalez y Roberto, e, do Panamá, o bispo de Verguas, monsenhor Marco G. McGrath. Paraguai enviará o bispo de Villarica, monsenhor Felipe Benitez Avalos. Do Peru, irá o cardeal de Lima, Juan Landazury Ricketts, e o bispo de Catamarca, José Dammert Bellido. Monsenhor Rafael Grivas — bispo de Caguas — será o delegado de Pôrto Rico e, da República Dominicana, o arcebispo de São Domingos, monsenhor Octavio A. Beras. O Uruguai estará com o bispo de Salto, monsenhor Alfredo Miola, e a Venezuela com o cardeal José Humberto Quintero, e o bispo de Lamídia, monsenhor Luís Eduardo Henriques Jiménez. (R)

"Habeas" de Hélio só Sai no Fim do Confinamento

Apesar da intensa movimentação dos advogados do sr. Hélio Fernandes, dificilmente será julgado pelo Supremo Tribunal Federal, antes do dia 18 — prazo final do confinamento o «habeas corpus» a favor do jornalista.

O retardamento está sendo motivado pela falta, até agora, das informações pedidas pelo ministro relator do processo — Adalício Nogueira — e pode ser maior, se fôr solicitado o parecer do procurador-geral da República.

MOTA SE DESPEDE

O ministro do Supremo Cândido Mota Filho — que está prestes a aposentar-se — será homenageado, na segunda parte da reunião plena de hoje. Para falar em nome da Côrte, o presidente Luís Gaioti designou o ministro Hermes Fontes. Pelo Instituto dos Advogados do Brasil, caberá a palavra ao advogado Sobral Pinto.

Vão discursar ainda — em homenagem ao ministro Cândido Mota Filho — os srs. Deladio Monteiro — representando São Paulo — e o sr. Rubens Brizola, êste em nome da seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS TEM CURSO NA CEAT

Com início no dia 25, às 16 horas, será realizado às segundas-feiras, no auditório do Rei da Voz — Tijuca — numa promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — um curso de Literatura Infantil — Arte de Contar Histórias e Folclore Brasileiro. O preço do curso é de NCr$ 15,00. Informações e inscrições: 26-0481.

Arnon: INPS Gasta Muito Com os Serviços Médicos

O senador Arnon de Melo (ARENA-AL) lembrou ontem que 80% da população do Brasil é beneficiária da Previdência Social, isto é, cêrca de 65 milhões de pessoas. O orçamento da Previdência — explicou — é de Cr$ 3,6 trilhões, o maior do Brasil, 60% do orçamento da União, que é de Cr$ 6 trilhões. Só com assistência médica — frisou — a Previdência Social gasta cêrca de Cr$ 1 trilhão, quando o orçamento global do Ministério da Saúde é de apenas Cr$ 300 bilhões. Por êsse motivo — explicou o orador —, a Previdência Social haveria forçosamente de sair do âmbito de influência da política partidária e marchar para a unificação, também com a estatização do seguro de acidentes do trabalho, para a redução de seus custos operacionais. Observou, porém, que os objetivos da unificação estão sendo contrariados, citando que a tabela de preços em remodelação de serviços médicos, no Departamento Nacional de Previdência Social, é uniforme para todo o Brasil, causando aumento da despesa. Os salários são diferenciados nas diversas regiões do país, mas, no serviço médico, a maior despesa é de remuneração do pessoal, não se justificando a tabela de preços uniforme, o que aumenta os custos e impede que o INPS defenda a localidade mais pobre com igual assistência.

Energia Nuclear

NO Congresso de Assembléias Legislativas, ontem aberto no Recife, será, ao que foi anunciado, apresentada moção sôbre energia nuclear.

Tanto quanto é do conhecimento público, continua o govêrno empenhado no sentido de acelerar o esfôrço nacional nessa direção. O testemunho mais claro a respeito tem residido nas iniciativas tomadas pelo Itamarati com vistas ao retôrno, ao Brasil, dos cientistas e técnicos patrícios que se encontram no estrangeiro. Com essa arregimentação, o govêrno procura reunir no país o maior número possível de elementos nossos, capacitados para levar adiante todo um programa de estudos e pesquisas nesse importante setor.

★

Trata-se de providência que de há muito se impunha. Escasseando ou mesmo inexistindo, entre nós, estímulos para o seu trabalho e aperfeiçoamento, os cientistas e técnicos brasileiros foram deixando o país e se engajando em organismos internacionais ou a serviço de empreendimentos estranhos ao nosso meio. A situação agravou-se em conseqüência dos traumatismos sofridos com o movimento de 31 de março de 1964. Algumas das mais credenciadas figuras no setor dessas pesquisas viram-se forçadas ao exílio, enquanto outras, desestimuladas internamente e atraídas por melhores condições de trabalho, cuidaram por sua vez de afastar-se do país.

Busca-se agora trazer de volta êsses elementos, porporcionando-lhes o apoio necessário para o êxito das investigações e pesquisas que o govêrno se dispõe a incentivar.

Aí está o primeiro passo para a realização de uma política objetiva com a finalidade de assegurar ao país a autonomia almejada na utilização do átomo para o bem-estar e o desenvolvimento pacífico.

E' claro que o mundo está dividido, nesse terreno, em países que detêm as técnicas de produção da energia nuclear e buscam conservá-las a sete chaves — e os que não se conformam em ficar à margem dessa transcendente conquista da ciência. Invocam-se razões de segurança. O domínio dessas técnicas importaria em aumentar os riscos já existentes, de utilização da energia nuclear para fins bélicos, de destruição. Em nome dessa segurança — precária, porque as grandes tensões mundiais resultam da posse dêsse instrumento de extermínio em massa por parte das potências mais desenvolvidas e rivais — o uso da energia nuclear para fins pacíficos haveria de permanecer sob o contrôle dos mais poderosos.

★

O argumento é insubsistente. Em primeiro lugar, porque a simples concentração de um poder de tamanha magnitude em poucas mãos coloca o mundo inteiro à mercê das rivalidades e interêsses de potências que, dessa maneira e por isso mesmo, não cessam de acumular poder. E, depois, porque a produção de energia nuclear, estendendo-se aos países em processo de desenvolvimento, só pode concorrer para apressar o progresso dos povos e, assim, fazer diminuir as inquietações e as agitações causadas pelo pauperismo.

Além de tudo, é improvável que tal contrôle continue por tempo dilatado com os seus atuais detentores.

O Brasil não pode conformar-se a essa sujeição. Atingimos um estágio de crescimento que não permite servidões dessa natureza.

Um balanço do que conseguimos realizar, em matéria de infra-estrutura energética, nos últimos dez a quinze anos, indica o acêrto da política empreendida de incremento ao esfôrço próprio para a produção de energia nuclear. Não devemos submeter-nos passivamente a uma dependência dessa natureza.

Bem conhecemos o vulto das dificuldades a vencer. Isso, porém, longe de constituir fator de desânimo, representa um estímulo a mais para a superação dos obstáculos. Se compararmos o que éramos há uns dois decênios com o que somos hoje, veremos que a distância percorrida, malgrado tantos desacertos administrativos e vicissitudes políticas, deu-nos uma projeção nova nos meios mundiais. Projeção que, sòmente ela, nos impõe uma posição de especial destaque no bloco das nações menos desenvolvidas na luta pela aplicação, com fins pacíficos, das formas de energia derivadas do átomo.

Essa convicção ganhou a consciência nacional. Um govêrno que se orientasse de outra maneira estaria violentando as aspirações e anseios do país inteiro.

★

A batalha pelo domínio das técnicas de produção de energia nuclear já pode considerar-se iniciada. Sua estratégia começa a ser delineada. Nenhum recuo será tolerado a esta altura.

Nesse árduo combate, tem o govêrno a seu lado a opinião pública nacional.

O Que há Com os Códigos?

O GOVÊRNO resolveu retirar do Congresso importantes projetos de lei que, após delongados períodos de estudos haviam sido remetidos, finalmente, pelo Executivo ao Legislativo.

Entre êles, encontra-se o Código Judiciário do Trabalho, elaborado pelo prof. Mozart Vitor Russomano e revisto posteriormente por uma comissão de juristas, ao tempo do govêrno Castelo Branco.

O trabalho original previa inúmeras normas tornando mais simplificado o processo de tramitação das ações no Judiciário Trabalhista, adequando a Instituição às suas finalidades e características próprias, de ser uma Justiça barata e célere, para atuar como fator de harmonia e de equilíbrio social. Normas, algumas até polêmicas, mas com o elevado sentido de aprimorar o teor intelectual dos julgados, como a que previa a extinção da representação classista combatida na época pelos interessados, ficaram para ser revistas sem que, na realidade, se soubesse afinal, qual o pensamento do govêrno com relação a êsse e outros temas.

Outra importante regulamentação contida no Código do prof. Russomano, prendia-se a atividade do Ministério Público do Trabalho, até agora marcada por uma inexpressividade funcional ante o complexo das necessidades do Estado moderno, numa atuação sem o sentido normal de Ministério Público, sem maior projeção e utilidade jurídico-social. O projeto introduzia novos deveres e responsabilidades para o Ministério Público, reformulando a Lei Orgânica específica. Também, nada mais transpareceu a respeito dessa matéria, malgrado fôsse anunciada uma reformulação específica através de nova lei para o Ministério Público, ainda não concluída até hoje.

Outro Código de inegável importância para o país e que não chegou ainda a ser remetido ao Congresso, é o do Trabalho, de autoria do prof. Evaristo de Morais Filho. Examinado e revisto em sucessivos governos, desde 1963, quando foi apresentado o Código ainda parece estar engavetado, muito embora, alguns dos decretos-leis específicos de matéria trabalhista editados no govêrno Castelo Branco consubstanciassem normas e regras retiradas do Código, conforme tem reconhecido o autor do mesmo.

Essa renovação legislativa em matéria social trabalhista está a se impor; e o govêrno Costa e Silva precisa enfrentar com decisão essa tarefa, inclusive para introduzir a ordem e a segurança jurídica das partes agora ameaçadas até pelo aspecto da impropriedade técnica de muitas normas trabalhistas baixadas até março dêste ano, introduzindo um tumulto, por isso que elas não obedeceram a uma sistemática e a uma filosofia, só possível de obter, e desejável que se obtenha, através de um Código, em que tôdas as normas dependentes e interligadas construam um estatuto útil e proveitoso para as relações sociais.

Aflição dos «Barnabés»

ANDOU mal o diretor do DASP ao prometer ao funcionalismo o que sabia, de antemão, ser inexeqüível. Acenou o sr. Belmiro Siqueira com o reajustamento salarial ainda no ano corrente e mais algumas vantagens de há muito reclamadas pelos servidores. Aos que o procuravam em pessoa mandava servir refrigerantes e biscoitos. Donde, a decepção dos barnabés, cientificados, por fontes mais responsáveis, de que o govêrno não dispõe ou alega não dispor, dos recursos financeiros capazes de satisfazer as expectativas do funcionalismo.

Além do memorial enviado pelas entidades da classe ao presidente da República, pleiteando o reajustamento salarial compatível com a desvalorização da moeda, pretendem os dirigentes dessas instituições levar a cabo uma campanha de esclarecimento junto à opinião pública, a fim de provarem a difícil situação em que se debate a maioria dos funcionários, cuja média salarial é de 130 cruzeiros novos mensais.

De penúria, efetivamente, é a situação dos que prestam serviço ao Estado. Verdade é que outras categorias de trabalhadores, contados por milhões, ganham insuficientemente, e são tão dignos de perceber mais, como os funcionários públicos. A êsses não vivem os empregadores acenando com fantasias incompatíveis com a realidade dos fatos. Dão o que podem. O que agrava a situação dos empregados estatais é a leviandade, a inconseqüência das promessas daspianas, tripudiadoras de um estado de miséria indisfarçável.

Por certo, o govêrno terá de atentar para tal situação de fato, ordenando estudos sérios e breves sôbre as possibilidades do erário, a fim de atender aos reclamos do funcionalismo. Porém, afastando da tarefa aquêles que, acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo acabam por ludibriar os necessitados desde que se mantenham nos altos cargos. A questão é da máxima importância e urgência e o govêrno não deve procrastiná-la.

MOMENTO INTERNACIONAL

Israel e Partidos

OS amigos da Grécia lamentam certos fatos que hoje se passam nesse país, que pelo seu passado merece todo o nosso respeito e admiração.

Lamentamos, por exemplo, que o general Pattakos considere «grosseira, destituída de dignidade e bárbara» a imprensa européia e norte-americana, que têm apontado fatos graves depois do golpe de abril dêste ano.

O general Pattakos afirma que não se deixará intimidar nem convencer por essa imprensa, embora intimidar seja uma coisa e convencer outra muito diferente. Que não se deixe intimidar é muito digno, mas que deixe de ponderar sôbre os argumentos de jornais, como o «New York Times», o «Washington Post», o «Times», «Guardian», «Le Monde», julgamos que não deve constituir motivo de orgulho.

O general Pattakos declarou que mandou embora, com certo vigor, dois juristas inglêses, Lord Gifford, e Cedric Thorberry, da «Society of Labour Lawkers», porque «ousaram perguntar-me quando faríamos eleições na Grécia». Realmente é uma ousadia. Mas o pior certamente é que ousaram perguntar pela situação de Andreas Papandreou, e do compositor Theodorakis (música de «Zorza, o Grego»). Êste último está merecendo um movimento muito importante de solidariedade, principalmente na Europa, enquanto em favor de Andreas Papandreou é, sobretudo, nos Estados Unidos, onde viveu, ensinou em universidades, sendo, aliás, casado com americana.

No que respeita ao compositor Theodorakis há indícios de que foi torturado e afirma-se que está em estado grave. As informações são da imprensa européia, limitamo-nos a divulgá-las e esperando vê-las desmentidas pelos fatos, ou seja, deixando que juristas o visitem. O govêrno grego deve convencer-se de que excetuando alguns elementos de extrema esquerda e de países comunistas vizinhos, com os quais tem velhos problemas, a inquietação dos elementos liberais é legítima, e não deve considerar como bárbara esta preocupação, pois afinal de contas foi a Grécia antiga quem definiu as bases da democracia e as nossas preocupações são as dos civilizados exatamente pelo helenismo.

Esperamos por nossa parte que o rei Constantino deixe o seu silêncio e compreenda que perante a História não é o general Pattakos que ficará responsável, mas o rei da Grécia.

★

A fusão dos partidos MAPAI, RAFI e Ahdouth Havoda, em Israel, criará uma fôrça política que governará o país com maioria assegurada.

Na esquerda sionista fica apenas o MAPAM, que, aliás, é o único que se pode, dentro do sionismo, considerar de esquerda em têrmos europeus, o MAPAI, mais importante do que qualquer outro, representando uma espécie de trabalhismo moderado.

O MAPAI é o partido de Levi Eshkol, o RAFI tinha como personalidade dominante Ben Gurion e também o general Moshe Dayan, e o Ahdouth Havoda conta com o ministro Ygal Allon, do Trabalho.

A base do nôvo partido será larga e poderá dispensar talvez combinações parlamentares ou, pelo menos, não ficará submetido às contingências de ter de fazer concessões importantes. Na realidade o nôvo partido (que de certo modo é o regresso de fôrças que antes estiveram ligadas) vai governar com certa hegemonia sôbre todos os outros, diminuindo a capacidade de oposição, o que pode representar um elemento positivo, para a ação, mas negativo para a sabedoria das decisões.

A geração que fundou Israel deixará dentro de alguns anos a cena política, sua ideologia e neste ponto tanto o de Eshkol, como a de Ben Gurion ou Lavon, Golda Meiri, Pinha Sapir, Zalman Aram, era feita de uma combinação de sionismo e de socialismo. Ninguém poderá dizer que seja a nova geração, para a qual Israel parece ser antes de tudo uma realidade prática e forte, procurando impor-se por valôres de ordem material e militar. Israel está numa viragem importante da sua existência e a orientação que decidir será da maior importância para a paz ou a guerra, ou seja, o futuro do Oriente Médio.

MOMENTO ECONÔMICO

Situação de São Paulo

A RECENTE exposição feita pelo secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, sr. Arrobas Martins, a respeito da situação financeira daquele Estado, êste ano, é um relato impressionante das conseqüências quase catastróficas para a mais poderosa unidade da Federação de dois acontecimentos: o primeiro foi a desastrosa administração do sr. Ademar de Barros, cujos desmandos culminaram nos primeiros meses de 1966; o segundo foi a precipitada implantação da reforma tributária, em princípios dêste ano, quando o govêrno Laudo Natel começava a pôr em ordem a administração financeira do grande Estado.

Nos poucos meses em que administrou as finanças paulistas, o sr. Delfim Neto iniciou um período de contenção de despesas e de penosa regularização da dívida pública. Entretanto, a situação legada pelo sr. Ademar de Barros era tão grave que o atual ministro da Fazenda foi obrigado a transferir numerosos encargos para o exercício seguinte, coincidindo com o advento do atual govêrno Abreu Sodré. Trata-se, porém, em muitos casos, de despesas que não podiam ser adiadas por muito tempo. Os encargos, deduzidos os recursos disponíveis, somavam quase um bilhão de cruzeiros novos (um trilhão de cruzeiros antigos), dos quais cêrca de 737 milhões de cruzeiros novos só de «Restos a Pagar».

O orçamento de 1968 fôra aprovado com perfeito equilíbrio. Na verdade, o deficit potencial era da ordem de quase um bilhão de cruzeiros novos em função dos compromissos diferidos. Além disso, quando se elaborou o orçamento não se tinha nenhum dado seguro sôbre o comportamento da arrecadação do ICM, «tributo nôvo, de rendimento dificilmente previsível entre nós, e que, no entanto, iria responder por mais de 90% das receitas estaduais, substituindo o impôsto de vendas e consignações», assinala o relato do secretário de Finanças de São Paulo. Esperava-se uma alíquota de 14%, só para os Estados, do nôvo tributo, mas esta acabou sendo reduzida para 12%.

Tudo isto conduziu a uma superestimação da receita.

A situação foi ainda agravada pelas naturais perturbações resultantes da implantação da reforma tributária e da ocorrência de uma recessão econômica no primeiro quadrimestre de 1967 no país, notadamente em São Paulo. Nessa condições foi necessário proceder-se a uma revisão da receita prevista, reduzindo-a de 3 bilhões e 282 milhões de cruzeiros novos para 2 bilhões e 687 milhões. Entretanto, com todos os cortes, a despesa ascenderia a 3 bilhões e 461 milhões de cruzeiros novos, configurando-se, pois, um deficit financeiro operacional de 943 milhões de cruzeiros novos, com a inclusão de despesas transferidas de outros exercícios, embora deduzindo-se despesas que seriam adiadas para os exercícios seguintes.

Ao ser feita esta revisão, em março, as três soluções clássicas poderiam ser adotadas para corrigir uma situação deficitária: o aumento da receita; a redução da despesa; operações de crédito. Com despesas já comprimidas, só restava a solução de aumentar a receita, pois as operações de crédito são de alcance limitado. Naquela oportunidade, porém, o govêrno de São Paulo não achou conveniente alterar a alíquota do ICM, pois tal aumento acarretaria o conseqüente aumento dos custos de produção e circulação, podendo diminuir ainda mais o volume de vendas, agravando o nível de insolvência das emprêsas e a sua capacidade de recuperação, com queda ainda maior da receita estadual, o que anularia os efeitos da majoração da alíquota.

«A situação, hoje, entretanto, assume aspectos bastante delicados, frisou o secretário Arrobas Martins. A conjuntura econômica é diversa. Há indubitàvelmente uma recuperação nas atividades comerciais e industriais. Essa a razão pela qual a majoração da alíquota não teria aquêles efeitos negativos. A situação financeira do Estado, extremamente delicada, a redução da receita determinada pelos fatôres que já indicamos, nos obrigam ao reexame da situação». Deve-se, portanto, esperar uma revisão da atitude de São Paulo, tomada na Conferência de Cuiabá.

NOTAS POLÍTICAS

Govêrno Susta Investigação Sumária e Permite o Embarque do Ex-Presidente

Depois de um dia inteiro de ansiosa expectativa, durante o qual se atropelavam as versões mais contraditórias, enchendo de suspense as rodas políticas, uma fonte credenciada do Ministério da Justiça informou à reportagem que o govêrno não pretendia sustar o embarque do sr. Juscelino Kubitschek para os Estados Unidos, onde o ex-presidente cassado iria levar sua filha Márcia para tratamento médico, ou, precisamente, retirada de um colête de gêsso e novos exames sôbre o seu estado de saúde, conforme estava de há muito programado.

Essa atitude, entretanto — frisava a alta fonte —, não significava esmorecimento do govêrno no seu firme propósito de impedir a participação de elementos cassados pela Revolução na política nacional: «Todos os cassados, seja qual fôr a projeção que tenha, envolvidos em atividades políticas ostensivas, serão processados e punidos na forma da legislação vigente.»

E em meio a essas informações veio uma observação surpreendente: «O govêrno processará tanto os cassados que se organizarem para combatê-lo como os que o fizerem para defendê-lo. Em suma, não quer o govêrno o apoio de cassados nem vai tolerar a desenvoltura dos que pretendam hostilizá-lo.»

Com o embarque do sr. Juscelino Kubitschek ficará sustado o andamento da investigação sumária, atribuída pelo artigo 2º do Ato Complementar nº 1 ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, elemento básico para decisão do ministro da Justiça quanto à imposição das sanções previstas no artigo 16 do Ato Institucional nº 2 (liberdade vigiada, proibição de freqüentar determinados lugares ou domicílio determinado) e ulterior apreciação do juiz federal competente.

Nenhuma outra indicação válida foi dada a respeito dos propósitos do govêrno quanto ao desfecho dessa investigação sumária, ou ao seu prosseguimento no caso de regresso do ex-presidente, em prazo mais ou menos breve. Prefere o govêrno que o sr. Juscelino Kubitschek prolongue o mais possível sua estada no estrangeiro, porque assim ficaria aliviado de umas tantas preocupações agravadas com o lançamento da Frente Ampla.

A verdade, segundo tôdas as fontes ligadas ao govêrno, êste se mostra realmente preocupado com o que apurou, através de seus serviços de Inteligência, sôbre a penetração popular dos nomes de Juscelino e Lacerda, cuja aliança seria uma fôrça invencível na luta político-eleitoral, pois levaria nítida vantagem sôbre o partido da situação devido a contingências desfavoráveis criadas por medidas impopulares expedidas desde o início da Revolução.

PITORESCO NO DRAMA

O sr. Juscelino Kubitschek, sua família e seus amigos íntimos passaram um dia dramático, até que surgiu a notícia da liberação da viagem.

A despeito de tantas atribulações, surgiram alguns comentários pitorescos de parte dos políticos que afluíram à mansão da avenida Vieira Souto.

Dizia-se, por exemplo, que o consentimento para a viagem fôra um êxito do chanceler Magalhães Pinto, que intercedera junto ao presidente Costa e Silva, convencendo-o com argumentos sôbre as repercussões desfavoráveis que o episódio iria ter na imprensa do mundo inteiro.

Lembrava-se, então, que fôra também o sr. Magalhães Pinto o fiador do retôrno do sr. Juscelino Kubitschek, sob a condição de não participar de atividades políticas, o que o ex-presidente acabou não cumprindo, ao manter a sua aliança com o ex-governador Carlos Lacerda, desde o Pacto de Lisboa.

E ao ser ressaltada a interferência do chanceler tanto na volta como agora na saída do sr. Juscelino Kubitschek, um político mineiro provocou gargalhadas com esta curiosa observação: «Êsse Magalhães Pinto é mesmo só banqueiro: está faturando nas idas-e-vindas, uai!»

Brunini: «Frente» na Rua

O deputado Raul Brunini, ao retornar ontem do Recife, onde fôra participar da solenidade da instalação do V Congresso das Assembléias Legislativas, confessou-se profundamente preocupado com o desinterêsse popular pelos temas políticos: «Apesar de tôda a propaganda feita em tôrno do Congresso das Assembléias, não afluíram ao Teatro Santa Isabel mais de duas centenas de populares.»

Por isso mesmo, acha que a Frente Ampla precisa sair, e já, para a rua, a fim de reclamar eleições diretas em 1970, não apenas para os governos dos Estados e Municípios, mas também para a presidência da República e as capitais dos Estados: «É preciso motivar o povo e fazer com que volte a se interessar pelo seu próprio destino. Os candidatos devem, desde já, formar seus esquemas e vencer essa apatia popular.»

Brunini falou também sôbre o caso de Juscelino, condenando a ação governamental, e disse que não acredita em disssolução da Frente Ampla, mesmo porque essa entidade ainda continua em plano abstrato, sem registro formalizado, valendo-se do preceito constitucional que assegura liberdade de reunião.

E quer que a Frente Ampla parta logo para o registro como partido político, perante a Justiça Eleitoral, bastando para essa medida apresentar uma comissão de organização composta de 101 membros, ficando as demais formalidades — relação de eleitores etc. — para depois, tudo na forma do disposto na Lei Orgânica dos Partidos.

Entende que o simples registro do movimento como entidade civil, nos moldes da extinta LIDER (Liga Democrática Revolucionária), poderia dar pretexto para uma ação violenta do govêrno.

Insiste Brunini na tese de que o MDB não tem condições para exercer uma oposição eficiente, estando fadado a representar um papel meramente decorativo no quadro político nacional.

ARENA Quer Ser Ouvida

Parlamentares da ARENA mostram-se inconformados com as repercussões do caso Juscelino e estão articulando um movimento para fazer o presidente Costa e Silva sentir a necessidade de melhor entrosamento com as suas fôrças políticas no Congresso.

Acham que o presidente está cometendo erros elementares, por ser mais sensível ao seu esquema militar do que ao esquema político.

Em outras palavras: queixam-se de que Costa e Silva está mantendo as lideranças civis divorciadas das lideranças militares, quando o ideal seria o diálogo capaz de unificar as fôrças que apóiam o govêrno.

E, curiosamente, lembram o exemplo do próprio Juscelino, como o fêz recentemente o ex-deputado Vieira de Melo em carta ao deputado Amaral Neto: o ex-presidente não abandonava suas lideranças políticas.

Nessas críticas, não poupam o ministro Gama e Silva, que dizem que não tem diálogo com as lideranças da ARENA.

Aleixo: Reforma do Congresso

O sr. Pedro Aleixo, vice-presidente da República, defendeu, ontem, a reforma do Congresso, cujas atribuições — frisou — «não ficaram reduzidas pela Revolução».

Afirma que, bem ao contrário, o Congresso teve o seu poder fiscalizador fortalecido, de acôrdo com o pensamento político que está prevalecendo no mundo.

Todavia, concorda em que, no tocante à anistia e ao estado de sítio, êsses podêres do Congresso ficaram reduzidos, mas ainda assim dentro daquele espírito em que se situa o Legislativo no mundo inteiro.

Justifica a interferência do Executivo na concessão de anistia, distinguindo-a em seus dois aspectos: o político e o fiscal. Considera salutar a prerrogativa atribuída ao presidente, sobretudo quanto à anistia fiscal que antes era prodigalizada pelo Congresso a qualquer capitalista em dificuldades com o Fisco.

Quanto ao estado de sítio, justificou as restrições para que não se repita a situação vexatória do govêrno pedir uma medida dessa ordem e depois cancelar sua mensagem, como ocorreu com o ex-presidente João Goulart, por falta de fôrça política para sua sustentação.

Pimentel: Sacrifício Para Sair do Caos

«Não há notícia de nação alguma que tenha podido sair da beira do caos sem o penoso sofrimento de seu povo» — disse, ontem, o governador Paulo Pimentel em encontro com os jornalistas no palácio do govêrno, em Curitiba.

Ouvido sôbre a notícia dos graves problemas financeiros que estão atingindo o Estado de São Paulo, a ponto de levar o governador Abreu Sodré a pleitear o aumento do ICM ou um empréstimo federal, o governador do Paraná declarou: «O govêrno do Paraná também enfrenta sérios problemas financeiros, decorrentes, em parte, da complexa implantação da nova sistemática tributária e, de outra parte, do preço que a nação está pagando para sair da inflação. Encaro essas dificuldades como contribuição que cabe ao Paraná no sacrifício que o Brasil suporta para superar uma crise econômica nacional. Compreendo o esfôrço do presidente Costa e Silva e estou a seu lado para que êle possa promover a retomada do desenvolvimento.»

Observou, ainda, que se não fôsse previdente e cauteloso, desde o início do seu govêrno, o Paraná também estaria em dificuldades. Reconhece que a situação não é boa para os outros Estados, mas acha que emergências dessa natureza são normais em nações em desenvolvimento como o Brasil, até bem pouco tempo «engolfado na impatriótica demagogia dos maus governos».

Concluiu parafraseando Kennedy: «Não pergunteis o que o presidente pode fazer pelos Estados, e sim o que podemos fazer juntos, com o presidente, pela nação.»

SINAL ABERTO

Festa de Pobre é Barriga Cheia

O deputado Raul Brunini, de volta do Recife, onde fôra assistir à instalação do 5º Congresso das Assembléias Legislativas, contou ontem, no Palácio Tiradentes, que ficara profundamente impressionado com uma "enquete" que êle e outros parlamentares resolveram efetuar nas ruas da capital pernambucana.

Aos transeuntes, sobretudo os que aparentavam condições modestas, Brunini e seus colegas indagavam: "Acha o govêrno de Costa e Silva melhor do que o de Castelo Branco?"

Confessa Brunini que ficou espantado com as respostas colhidas em pontos os mais diferentes e quase tôdas semelhantes, como se os populares consultados de surprêsa estivessem combinados.

As respostas, em sua maioria esmagadora diziam: "Negócio de pobre não é política. Govêrno não interessa, pois não dá "refresco" a pobre. Festa de pobre barriga cheia".

✱ *DESAFINAÇÃO*

Perguntaram a Raul Brunini se a "ARPA" (Aliança Revolucionária Parlamentar) seria um instrumento capaz de enfrentar a "Frente Ampla" nos embates da Câmara Federal.

E êle: "Essa "ARPA" [...] capenga e desafinada, [...] demorar a se recompor [...] pois do discurso com que Paulo Brossard pulverizou seu líder. Esse foi o maior discurso que a Câmara ouviu nos últimos tempos".

Países Pequenos Dão Tudo Por Nada

O ministro Magalhães Pinto afirmou, ontem, durante conferência no Ciclo de Estudos Brasileiros, que «até agora, o conjunto de sacrifícios consentidos pelas nações ricas para ajudar os países subdesenvolvidos tem sido inferior aos benefícios que obtêm do baixo preço das matérias-primas que compram nestes mesmos países».

Disse, ainda, analisando a situação internacional das matérias-primas e seus reflexos na economia nacional, que os bons sentimentos e os temas de solidariedade não se mostram suficientemente eficazes para suprimir esta exploração, o que causa o agravamento entre os povos ricos e nações dominadas».

OS PROBLEMAS

Logo ao início da conferência, no Palácio da Educação, destacou os principais problemas do comércio internacional de matérias-primas, entre os quais colocou como mais importantes «o lento crescimento da demanda de produtos primários, devido, sobretudo, ao progresso da tecnologia industrial, que torna possível o emprêgo de sucedâneos ou a menor utilização de matéria-prima na composição do produto final; a queda ou oscilação das cotações internacionais, geralmente devida a excesso de produção mundial, acentuando a tendência à deterioração dos têrmos de intercâmbio em prejuízo dos países subdesenvolvidos. Açúcar, cacau e algodão são os casos mais flagrantes e a insuficiência das receitas de exportação, em contraste com a crescente procura de bens de capital por parte dos países em desenvolvimento».

Como se não bastassem êsses problemas intrínsecos à estrutura econômica dos países atrasados — prosseguiu —, assinala-se grave perda de participação relativa dêsses países, no comércio internacional de produtos de base, uma vez que é cada vez maior a concorrência dos próprios países industrializados.

OS EXTREMOS

Adiante, explicou: «Dois mundos coexistem face a face. Um rico, outro pobre. Enquanto o primeiro vê no horizonte a sociedade da abundância, o segundo permanece mais próximo de sua fome, de suas endemias, de sua miséria. E as diferenças aumentam, em lugar de diminuir. Na verdade, a evolução mostra que as nações ricas continuam a enriquecer e as pobres a empobrecer. As nações pobres perdem substância em virtude de sua frágil participação no comércio internacional, projeção de sua debilidade econômica interna.

Verificamos que, até agora, o conjunto de sacrifícios consentidos pelas nações ricas para ajudar os países subdesenvolvidos tem sido inferior aos benefícios que obtêm do baixo preço das matérias-primas que compram nestes mesmos países. Os bons sentimentos e os temas de solidariedade não se mostram suficientemente eficazes para suprimir esta exploração. Agravam-se os antagonismos entre os povos ricos e as nações denominadas periféricas.

Muitos fatôres políticos e econômicos concorrem para essa situação. Afetam os mercados de matérias-primas, entre outros fatôres, os obstáculos ao comércio, tarifários ou não, a crescente utilização de substitutos sintéticos, a expansão relativamente pequena, nos países desenvolvidos, das indústrias que consomem grandes quantidades de produtos primários e a tendência, a longo prazo, para a diminuição da quantidade de matéria-prima empregada por unidade de produto acabado, em virtude do progresso tecnológico».

Desde o início, os países subdesenvolvidos se defrontaram com uma opção fundamental. Favorecer ou aceitar um tratamento do assunto nos moldes liberais clássicos, permitindo a livre ação da lei da oferta e da procura, ou ao contrário, intervir, direta ou indiretamente, na oferta e na procura mundiais».

NÃO HÁ OPÇÃO

Por outro lado, explicou: «A opção, na realidade, não existe. Os próprios países industrializados de há muito praticam, de maneira sistemática ou ocasional, uma política intervencionista no mercado de produtos primários. Do lado da oferta, por exemplo, subsidia-se a produção do açúcar nos Estados Unidos e na Comunidade Econômica Européia e a do algodão americano. Controla-se a produção de trigo e outros alimentícios e subsidia-se, em rebuços, a sua exportação. Do lado da procura, impõem-se restrições quantitativamente de importação, como no caso do açúcar e da carne nos Estados Unidos e preferências tarifárias discriminatórias, como no caso da comunidade Européia em relação aos países africanos».

Não há dúvida, portanto, de que o princípio intervencionista já aplicado ostensivamente a vários dos mais importantes produtos de base. Diante de tal fato, a política dos países subdesenvolvidos deve visar a dois objetivos fundamentais: a curto prazo, a estabelização de preços e, a longo prazo, a racionalização do mercado e a ampliação da receita de exportações a níveis estáveis e remuneradores».

PLANOS E POLITICA

A seguir, fêz uma rápida explanação do que será a segunda sessão da Conferência das Nações Unidas, a ser realizada em Nova Delhi, afirmando que nos encontros que se realizarão, em outubro, entre os representantes de 77 países subdesenvolvidos, deverá ser mantida a política de luta por uma solução justa e permanente para o problema das matérias-primas.

Afirmou, contudo, que, em têrmos de programa nacional, esta não será o único objetivo do Brasil, pois, por mais aperfeiçoado e estável que possa ser o nosso mecanismo de comércio internacional de produtos primários, não é do interêsse brasileiro continuar indefinidamente nessa dependência, por definir ela a condição de subdesenvolvido.

É preciso que o país adquira a consciência e a perspectiva do momento histórico que vivemos. É preciso pensar e agir na escala gigantesca de um mundo transformado a cada minuto pela revolução tecnológica. É indispensável ter audácia e imaginação criadora, para que o Brasil, tendo perdido o passo da revolução industrial, não se descompasse de nôvo, e desta vez, com conseqüências irremediáveis».

ENERGIA ATOMICA

Por fim, o sr. Magalhães Pinto tocou mais de perto no problema da energia atômica, afirmando que a política do marechal Costa e Silva nesse sentido se baseava no contexto acima, o qual, juntado a uma série de benefícios que serão trazidos pela nossa emancipação nuclear, não deixará, em hipótese alguma, «que abramos mão do nosso direito — que é também um dever do Govêrno para com o povo brasileiro — de iniciar sem demora a caminhada na senda do desenvolvimento atômico. Se não pudermos prescindir da colaboração externa, tampouco abdicaremos da liberdade soberana de orientar nossos programas de pesquisas e de atividades no campo nuclear em obediência exclusiva aos nossos próprios interêsses e conveniências. Isto nos levará a rejeitar, firmemente, qualquer limitação ou restrição a êste programa excetuadas as que se referem aos usos bélicos do átomo, e assim mesmo no quadro de um tratado ou acôrdo internacional a que estejam sujeitos todos os países.

O Brasil e o Professor Oniga

Joel Silveira

ESTAVAMOS aqui postos em sossêgo, a cultivar os nossos enganos (ledos e cegos?) quando de repente nos aparece o professor Oniga e, manipulando os seus infalíveis computadores, liquida com todos os nossos devaneios e ilusões. Foi o que êle fêz, na têrça-feira última, numa conferência na PUC, na qual, baseado em sua erudição de pesquisador emérito, reconstituiu o que será o mundo do ano 2.000; e de como no último ano dêste século se situarão, numa escala de importância e grandeza, as nações do globo. Pois nos rendamos à triste perspectiva: no ano 2.000 — isto é, no futuro, que imaginávamos nosso — o Brasil não será mais do que é hoje: um país de penúltima grandeza. Nosso avanço, nos próximos 33 anos que faltam para completar o século, será tão diminuto e em ritmo tão lento, que não conseguiremos sequer passar a Arábia Saudita ou a Colômbia, cuja renda anual «per capita» o professor Oniga calcula seja no ano 2.000 de 600 a 1.500 dólares. Muito em baixo na escala, formaremos melancòlicamente ao lado da Nigéria (que só agora começa a lutar para ser uma nação), da Índia, do Paquistão e da Indonésia, todos com uma renda média de 400 dólares **per capita**. Acima de nós, estarão, aqui na América Latina, o México e a Argentina. E mais acima ainda, os Estados Unidos, a Rússia, a Austrália e Israel, entre outros.

Como se vê, se somos realmente o país do futuro, como nos têm dito e repetido, através dos anos, legiões de esperançosos e eufóricos poetas, prosadores e generais, êsse futuro nada tem a ver com o ano 2.000 — encontra-se muito mais além, talvez no século XXI ou XXII. O que não é nenhuma vantagem, pois é sabido que daqui a cem ou duzentos anos não haverá nações pequenas ou grandes, ricas ou pobres: ou tôdas serão iguais e valerão a mesma coisa, ou simplesmente não haverá mais o que se chama a Terra. A energia nuclear tratará de anular as discrepâncias e os terríveis contrastes de hoje, de uma maneira ou de outra: ou fazendo o mundo igual na fartura e na felicidade, ou simplesmente acabando com êle.

Não sei de que premissas parte o professor Teodoro Oniga para estabelecer em têrmos tão seguros o quadro do mundo como êle se apresentará no fim dêste século. Se o ponto de partida de sua análise são as atuais condições de desenvolvimento de cada país, o ritmo em que êsse desenvolvimento se realiza e como cada um se situa no terreno da alienação de suas riquezas naturais, da sua economia e do seu «status» político — se assim é, não resta dúvida de que a respeito do Brasil o seu pessimismo tem razão de ser. Particularmente se os dados que êle recolheu a nosso respeito datam dos últimos três anos e meio, quando, em nome da sagrada cruzada contra a corrupção e a subversão, instituiu-se (ou institucionalizou-se) no Brasil, o regime do emperramento, da regressão metódica, da rendição incondicional, da brutal paralisação de um desenvolvimento que, embora de maneira desordenada, vinha-se acentuando de ano para ano. Desenvolvimento que apesar dos maus administradores (e admito que êles eram, como o são hoje, a maioria) só poderia ser detido pela fôrça das armas, o que se deu, ou numa camisa de fôrça, como também se deu.

Se o Brasil conseguir se livrar dessas grilhetas antinacionais, com as quais o feroz sr. Roberto Campos e seus requintados tecnocratas o aferrolharam da cabeça aos pés, é possível que ainda lhe restem fôrças suficientes para a retomada de um progresso brutalmente detido. Se tal acontecer — e sem dúvida acontecerá — o professor Oniga contará com dados novos e mais positivos para alimentar os seus computadores, conseguindo para nós um lugarzinho no ano 2.000 mais confortável do que aquêle que já nos reservou. Um lugar não nas «gerais», onde êle e sua eletrônica nos querem botar, mas nas cadeiras do lado da sombra, o que não é nenhum luxo, nem querer muito.

PADRE MORLIAN: É VEZ DO MILITAR EDUCADOR

O PADRE Félix Morlian provocou debates, ontem, na PUC, ao declarar em sua conferência, sôbre «Educação e Desenvolvimento», que uma nova função compete, agora, aos militares, qual seja a de «educar a população de cada país».

O presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais, de Roma, reafirmou o seu pensamento, acrescentando que «não cabe mais aos militares, no mundo moderno, formar guerreiros pois até as guerras mudaram» e que «mais vale educar em massa do que ensinar a marchar».

CULTURA E ESPIRITO

«A educação é o despertar de potencialidades ativas, e por isso, é independente do tempo, ou de qualquer outra vinculação», definiu o conferencista, acrescentando que cada nação «deve dar a cada homem a possibilidade de encontrar o desenvolvimento completo, não só cultural, como também espiritual.

TELEVISAO

Defendeu também a necessidade de se formarem, no Brasil, professôres realçando a importância dos métodos didáticos e de ensino ativo. «Para os grandes centros frisou, a solução moderna é a televisão cultural».

ENCICLICA E EDUCAÇAO

«A Encíclica foi pessimamente traduzida para o português, e isso tem dado margem a interpretações deturpadas. A Encíclica não pode ser criticada sob o ponto de vista econômico, pois não é um tratado de economia», afirmou.

A própria Encíclica não prevê a transformação do Exército, e o seu nôvo papel educativo e civil, declarou o padre Morlian esclarecendo que não cabe mais aos militares, no mundo moderno, formar guerreiros, pois até mesmo as guerras mudaram».

«Cabe, agora, ao Exército educar a população de cada país», disse êle. No Brasil a sua sugestão seria de que, «em lugar de ensinar durante um ano os soldados a marcharem, prestando o serviço militar, que fôsse aproveitada essa ocasião para uma educação em massa».

Também para a educação, no interior, defendeu a necessidade de que essa tarefa fôsse entregue ao Exército, pois êle representa a entidade responsável pelos habitantes do país».

O sacerdote prega a «Educação pelo Exército». Provocou debates na PUC

VANCE: NÃO SE VÈNCE O NEGRO ASSIM

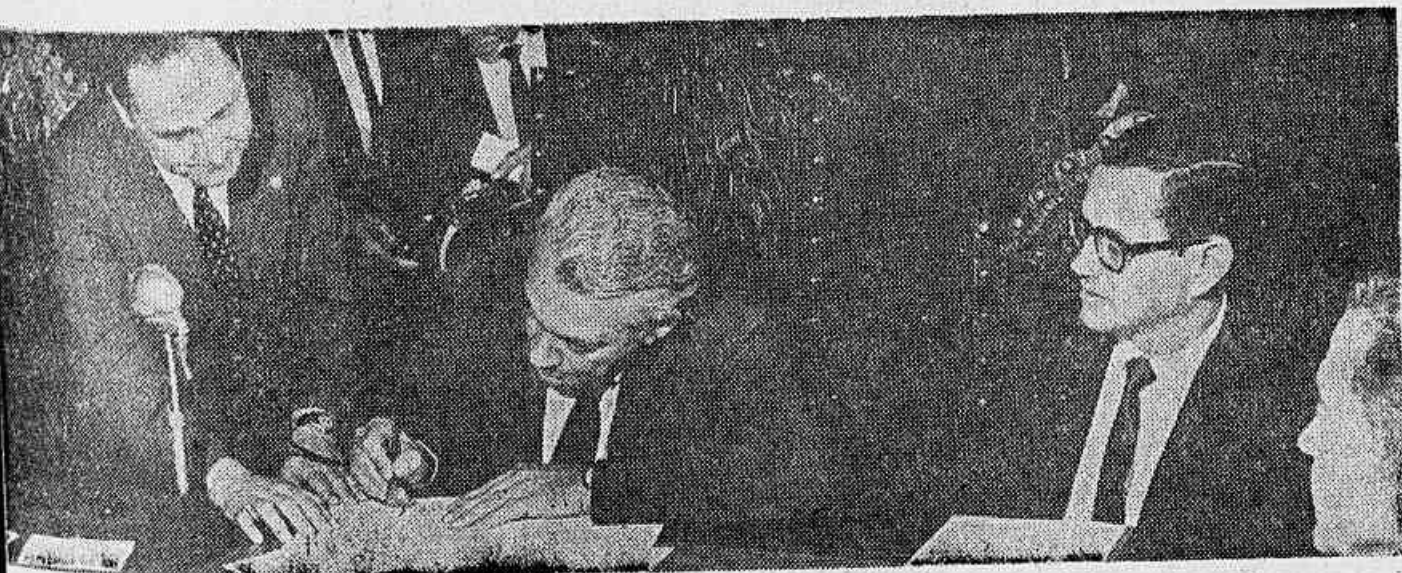
WASHINGTON, 12 — O sub-secretário de defesa dos Estados Unidos, Cyrus Vance, criticou hoje os métodos usados para suprimir os motis em Detroit êste verão e predisse ser provável mais violência em outras cidades americanas.(R).

SABIN ATÉ EM ASSUNÇÃO

Do dia 23 de agôsto até ontem, o Ministério da Saúde distribuiu três milhões de doses da vacina Sabin para todo o Brasil, sendo que, além das 400 mil doses destinadas a São Paulo, para lá foram mais 800 mil doses cedidas pelo Instituto Butantã.

Através do Departamento Nacional de Saúde, a distribuição foi feita de acôrdo com a conveniência dos governos estaduais, sendo que, por solicitação do Itamarati, foram enviadas duzentas doses para aplicação nos filhos de brasileiros residentes em Assunção.

A DISTRIBUIÇÃO

Foi esta a distribuição para os outros Estados: Minas Gerais 300 mil; Bahia, 300 mil; Rio Grande do Sul, 250.050; Ceará 200.025; Estado do Rio, 150 mil; Pernambuco, 150 mil; Paraná, 100 mil; Paraíba, 99.975; Maranhão, 80.050; Santa Catarina, 80.025; Pará 60 mil; Alagoas, 60 mil; Sergipe, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Piauí, Mato Grosso, Goiás, Brasília, e Amazonas, 50.025 cada um; Rondônia, 10 mil; Acre, 9.775; Guanabara (Legião Brasileira de Assistência), 6.825; Roraima, 5.025; Fernando de Noronha, 1.500; e para o IPASE, 75 doses.

O ministro dos Transportes assina financiamento com o BID para a Brasília-Acre

Integração do Brasil Sairá Mesmo Com Brasília-Acre

O MINISTRO dos Transportes assinou, ontem, convênio com a Agência Internacional para o Desenvolvimento e a Aliança para o Progresso, de financiamento de NCr$ 5 milhões, para a BR-364, Brasília-Acre, pelas fronteiras da Bolívia e do Peru.

Disse, na ocasião, o sr. Mário Andreazza, que «essa é a meta prioritária do govêrno Costa e Silva, no setor de estradas, dentro do plano de integração nacional», e o engenheiro Eliseu Resende, que também assinou o documento, afirmou: «Vamos integrar a Amazônia, com a estrada Manaus-Pôrto Velho».

NOVOS FINANCIAMENTOS

Informou, ainda, o diretor do DNER, que seu vice-diretor, engenheiro Tomás Landau, se encontra nos Estados Unidos acertando os detalhes finais de novos financiamentos para estradas de interêsse pan-americano, cortando o território brasileiro, particularmente para a ... A autarquia está pleiteando financiamentos de US$ 10 milhões, em 1968, e mais 15 milhões, em 1969, para que a BR-364 atinja as fronteiras da Bolívia e do Peru, até 1970.

PÔRTO PARA CACAU

Com a finalidade de propiciar os recursos indispensáveis ao início da construção do pôrto cacaueiro na enseada do Malhado, em Ilhéus, será assinado convênio entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, órgão diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda. O pôrto reduzirá em mais de 70% o custo operacional do embarque daquele produto.

O convênio será assinado pelo diretor do DNPVN, sr. Luís Clóvis de Oliveira, pelo ministro Delfim Neto, sendo que o sr. Mário Andreazza homologará o documento na parte referente ao DNPVN.

ESTALEIROS NACIONAIS PRODUZEM

Ao presidir, na manhã de ontem, a solenidade de lançamento do navio-graneleiro «Mário d'Almeida», construído pelo estaleiro Mauá, o ministro Mário Andreazza anunciou que amanhã será assinado em Brasília, pelo presidente Costa e Silva, um contrato no montante de 500 milhões de cruzeiros novos com os estaleiros nacionais de construção naval, um dos maiores contratos realizados em todo o mundo, nos últimos dez anos.

LÓIDE DEU LUCRO

O ministro dos Transporte, destacando os principais resultados da política de recuperação do transporte marítimo, afirmou, ontem, que, no primeiro semestre de 1967, o lucro líquido do Lóide Brasileiro elevou-se a 4 milhões de dólares, atestando a recuperação e excluindo a emprêsa do regime de subvenções da União, no qual se encontrava para continuar operando. «Em 1968 — disse — o Lóide não receberá nenhuma subvenção dos cofres públicos».

heron domingues

com as notícias

DE SÃO PAULO (PELO TELEX)

PAULICÉIA OMISSA

REVELOU-ME o governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, na noite de segunda-feira, que pretende fazer pronunciamento político da maior importância no próximo domingo, em Recife, por ocasião do Congresso das Assembléias Legislativas, no qual é êle o único governador convidado. «Creio que já é chegada a hora — acrescentou — de fazer uma definição, de entrar nessa história tôda que anda por aí.»

No mesmo instante, pensei eu que se o governador chegava tarde, ou, no mínimo, muito atrasado, tôda a elite política de São Paulo estava no mesmo passo. Há muito tempo os políticos paulistas não influem decisivamente, omitindo-se de modo sistemático nos principais episódios de resistência ou apoio, de combate ou proselitismo.

Haja vista o fenômeno da Frente Ampla, a cujo despertar (não entro no mérito da iniciativa) ninguém aqui em São Paulo respondeu. É um ressonar profundo por tôda a parte em matéria de interêsse político de dimensão nacional. Ninguém até agora aderiu a êsse último chamamento ou pretende fazê-lo, quando um ou dois cérebros paulistas, pelo menos, poderiam estar se engajando nesse esfôrço, certo ou errado, para desatolar a democracia brasileira ou qualquer que seja o seu objetivo — até mesmo o de apenas motivar um líder nacional como o sr. Carlos Lacerda, em pleno gôzo de seus direitos de cidadania, para que não se desencante e também não se omita.

Vamos ver se o governador Abreu Sodré chega a tempo de se reencontrar para que São Paulo político não se perca mais nesse mar de São Nunca onde navega, desde março de 1964.

TRÊS NOTAS IMPORTANTES DA ÁREA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Estêve dois dias no Rio o sr. Ovídio de Abreu, secretário da Fazenda de Minas Gerais, que veio pleitear do ministro Delfim Neto a liberação das verbas atribuídas a Minas no orçamento federal, uma delas, de cêrca de 8 milhões de cruzeiros novos, refere-se ao impôsto sôbre exportação de minérios.

•

Moacir Tavares, delegado do Impôsto de Renda, informando que o serviço de certidões negativas de compra de dólares para viagem está atendendo em 24 horas e que não há necessidade de intermediários. Quem não foi recebido rápida e solicitamente pelos funcionários, pode procurá-lo em seu gabinete.

•

Estou seguramente informado de que o Banco Central vai pôr em execução, de imediato, a lei que obriga a rêde bancária privada a emprestar 10% do seu volume de depósitos para operações de financiamento à lavoura e à pecuária, a juros módicos.

RESPONSAVEL pelo êxito da recepção do Itamarati em Brasília, o chefe do Cerimonial, ministro Carlos Jacinto de Barros, reconheceu a beleza e a perfeita organização do banquete seguido de recepção no Morumbi, oferecidos pelo governador de São Paulo e sra. Abreu Sodré ao rei Olav.

•

OS CARIOCAS presentes podiam ser contados nos dedos, entre 1.500 pessoas. O casal José Willemsens Jr. Manuel Baiard Lucas de Lima (sem Beatrizinha), Otacílio Gualberto (sem Maria Eudóxia), o sr. e sra. Paulo Bornhausen (cariocas de Santa Catarina), o sr. Horácio Klabin e poucos mais.

•

PELÉ, Roberto Carlos e Cacilda Becker, entre outros astros da popularidade, foram convidados para a festa do Morumbi.

•

OS MAIS sorridentes e felizes pareciam ser os ex-ministros Paulo Egídio e Severo Gomes.

•

EM DETERMINADO momento, a sra. Maria Sodré orgulhava-se de estar reunindo numa só recepção as filhas de ex-governadores, como Ademar de Barros, Jânio Quadros e Carvalho Pinto. Ao que acrescentou, piscando para o repórter, fazendo blague, o sr. Abreu Sodré: «E não só as filhas de ex-governadores. Está presente a do brigadeiro Faria Lima...»

•

O PREFEITO Faria Lima, numa bate-papo informal, revelou-se um apaixonado pelas comunicações com o oeste e norte brasileiros. «Já temos asfaltada a estrada até Presidente Epitácio.» E aí começou a discorrer sôbre a ligação dêsse trecho até Cuiabá, para dizer que a mais importante obra seria asfaltar a estrada Cuiabá—Pôrto Velho, para fazer ligação com os sistemas dos países limítrofes. Depois parou e disse, advertindo: «É preciso fazer, porque se não fizermos o americano faz...»

•

A MAIS BONITA paulista presente no Morumbi, como sempre: a sra. Mariel Trussardi.

APÓS A RECEPÇÃO, fui a um night cup na residência dos novos paulistas — sr. e sra. Francisco Garcia, êle ex-diretor de Vendas da Shell, no Rio. Foi onde encontrei também o dinâmico Nivaldo Ulhôa Cintra.

•

MUITOS AMIGOS militares, com as suas fardas de gala, e que não via há muito tempo, pois hoje estão no II Exército, cercaram-me para saber as novidades do Rio. O general Siseno Sarmento retirou-se cedo.

•

MAS A pergunta de maior espírito de tôda a noite foi a do chofer do táxi que nos levou até à porta do Morumbi, resplandescente. Era um tipo simpático de nordestino, dirigindo seu fusca, muito bem cuidado. Olhou-me antes de sair, contemplou os uniformes da guarda de honra, as mulheres de longo e os homens de casaca, e perguntou-me, com a lógica esmagadora da simplicidade: «E agora, que é que vocês fazem aí dentro?»

•

O AMBIENTE de simpatia para com o ministro Delfim Neto é uma tônica em tôdas as conversas em São Paulo. Mas o assunto café, desculpem, cheira mal...

REVELADOS PELA PRIMEIRA VEZ DETALHES DO PROJETO BAÊRE

Está voando de volta a nossa missão do café, que estêve em Londres, depois de passar pelo fio da navalha para conseguir a transferência das discussões do solúvel para fora do âmbito da Organização Internacional do Café. E as negociações, que deveriam ter sido antes, ficarão circunscritas a um prazo de duração até 20 de novembro.

Acho oportuno trazer a público o projeto que o coronel Válter Baêre de Araújo apresentou logo após assumir a direção de Comercialização do IBC e que visa à instalação de novas fábricas de solúvel no Brasil, aceitando-se mesmo a participação estrangeira, com processamento mínimo e anual de 200 mil sacas de café, pelo mais moderno sistema — liofilização, **utilizando, num programa de 5 anos, os cafés dos nossos estoques.**

Cada fábrica teria à sua disposição 5 vêzes a sua produção, correndo a armazenagem e conservação por sua conta. Com isto, o IBC seria aliviado das despesas com os estoques empregados. O café seria entregue pelo IBC à medida da necessidade de utilização e por preço equivalente ao que é pago pelo torrador nacional, isto é, preço simbólico.

A exigência seria a proibição da exportação do solúvel assim fabricado para os mercados que nos compram o café em grão. As novas fábricas, durante êsses 5 anos, iriam buscar os mercados novos, isto é, aquêles que agora começam a aprender a tomar café, tais como a União Soviética, a Austrália, a Ásia e o Oriente Médio.

Agora que revelo os detalhes sensacionais do projeto Baêre, pergunto: Como ficariam a Domínio e a Cacique, que usam processos antigos e já têm o mercado dividido entre si?

GENTE E NOTÍCIAS

TOTALMENTE recuperado do tombo que levou em sua residência, o embaixador Sanchez Gavito recebe dia 15, em **black tie**, para comemorar a festa nacional do México.

COM o sr. Joaquim Xavier da Silveira estêve o sr. Arídio Marinho, responsável por empreendimentos turísticos em Mato Grosso, que está organizando os primeiros safaris brasileiros.

FRASE do sr. Carlos Lacerda ao ler a declaração, ainda manuscrita, que o sr. Kubitschek apresentaria à Polícia Federal: «Esta declaração é o seu retrato, Juscelino. Firme, mas também pacifista e conciliadora.»

TOMEM NOTA: o sr. Juscelino Kubitschek voltará imediatamente ao Brasil se estiver no exterior e fôr decretado seu confinamento. Quer cumprir a pena. É a sua disposição.

UM MAR de gente, no Country, para homenagear o sr. Décio Camões, o conhecido brasileiro que se tornou vice-presidente da Braniff para o Brasil. Presentes todos os presidentes de companhias de aviação.

AS DUAS modelos inglêsas, Jan e Jackie, que pararam São Paulo com suas mini-mini-saias de croché, e tiveram de fugir aterrorizadas num táxi, receberam a seguinte explicação de uma das môças do nosso B. F., acalmando-as: «São Paulo não tem praia e não está acostumado com nudez, e por isso o paulista fica agitado muito depressa.»

COM AUTORIZAÇÃO do Papa Paulo VI, a sra. Neusa Quatroni vai realizar dia 15, na rua Dias da Cruz, 297, uma exposição de santos barrocos, sob o patrocínio do Lions Club do Méier.

PROVE que gosta da criança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

ALUGUEL AGORA SOBE COM BELTRÃO: 12% POR CONTA DO SALÁRIO-MÍNIMO

Bela Mas Sem Convite

Para receber a «mais bela do Universo» sem complexo, só mesmo a «mais bela carioca». Por isso, quando, Sylvia Hichack desembarcou, ontem, com um chapéu azul, encontrou a sua espera Vera Lúcia de Castro. «Miss Universo 67» declarou que veio ao Rio para desfilar no «2º September Fashion Show», amanhã no Copacabana, e revelou que desejava assistir ao II Festival Internacional da Canção, mas que até agora não fôra convidada

OS aluguéis subiram mais 12% com a aprovação, ontem, pelo ministro do Planejamento, dos novos coeficientes de correção monetária, calculados com base no índice de preço por atacado e tendo em vista o reajustamento do salário-mínimo feito em fevereiro dêste ano.

A portaria do sr. Hélio Beltrão determina, ainda, que os multiplicadores únicos devem ser aplicados nos aluguéis já corrigidos em 66, ou nas locações, cujos prazos de vigência contratual expiraram entre fevereiro do ano passado e janeiro de 67, e que tiveram início antes da Lei 4.494/64.

TABELA I

Eis os coeficientes corrigidos aplicáveis aos seguintes casos: 1 — aluguéis de imóveis locados para fins residenciais, mediante contratos firmados, antes de 30 de novembro de 64, que já foram reajustados quando da alteração do salário-mínimo anterior; 2 — aos aluguéis de imóveis locados para fins residenciais, cujos contratos assinados antes de 30 de novembro de 64 tiveram seu término entre os meses de fevereiro de 66 e janeiro de 67, inclusive.

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo salário-mínimo	Multiplicadores únicos
Fevereiro/67	1,0000
Janeiro/67	1,0124
Dezembro/66	1,0276
Novembro/66	1,0358
Outubro/66	1,0440
Setembro/66	1,0577
Agôsto/66	1,0696
Julho/66	1,0796
Junho/66	1,0939
Maio/66	1,0976
Abril/66	1,0976
Março/66	1,0976
Fevereiro/66	1,0976

TABELA II

Os índices desta tabela podem ser utilizados para os casos previstos na Tabela I, quando o locador fôr entidade beneficente reconhecida de utilidade pública, conforme estabelece o artigo 24, § 4º, da Lei 4.494/64.

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo salário-mínimo	Multiplicadores únicos
Fevereiro/67	1,0000
Janeiro/67	1,0170
Dezembro/66	1,0220
Novembro/66	1,0280
Outubro/66	1,0335
Setembro/66	1,0451
Agôsto/66	[illegible]0545
Julho/66	[illegible]0629
Junho/66	1,0753
Maio/66	1,0830
Abril/66	[illegible]0943
Março/66	[illegible]0976
Fevereiro/66	1,0976

AMOR DE BALCÃO LEVA A ÍNDIA À BEIRA DA GUERRA

PARIS, 12 (**Especial para o «DN»**) — Na Europa Ocidental, isso pareceria, atualmente, quase uma loucura, mas — justamente por essa razão — vem sendo muito comentada, em Paris, a situação criada no Oriente: o amor de dois comerciários ameaça lançar Índia e Paquistão em nova guerra.

O assunto tem seus toques de mistério, mas, a princípio, não foi mais do que um **flirt** entre a vendedora e o caixeiro de uma loja de Srinagar: a paixão, entretanto, esbarrou nos problemas religiosos, e o presidente Ayoub, tomando conhecimento do fato, deu-lhe o toque internacional.

COMO FOI

Segundo a imprensa parisiense, foi o presidente Ayoub quem «internacionalizou» essa história de amor, que transtorna a Cachemira há várias semanas. Denunciou êle «as atrocidades de que é vítima o povo da região, por parte das autoridades da Índia».

Mas, como a situação chegou a êste ponto? Tudo começou com um amor que transbordou da ortodoxia legalista — e também da religiosa — entre a vendedora e o caixeiro. No mês passado, a mãe da jovem avisou a polícia de Srinagar sôbre o desaparecimento da filha. As autoridades não tiveram dificuldade em encontrar a suposta raptada. Parmeshvari estava posta em sossêgo, ao lado de seu marido caixeiro. Não há dúvida de que o amor ia muito bem, pois ela se recusou formalmente de voltar à casa materna, declarando, ainda, que, antes de casar com Kanth, havia adotado a religião muçulmana. O drama, nesse ponto, começava a engrossar.

E' RAPTO E ACABOU

As dificuldades vêm sobretudo de que a pequena de Srinagar pertence a uma família de **pandits**, isto é, de brâmanes letrados, que formam uma importante minoria na Índia, dentro da maioria muçulmana de Cachemira. Afirmando que a jovem tem menos de 17 anos, os **pandits** argumentam que seu casamento foi, de qualquer maneira, um rapto. De seu lado, os muçulmanos lançaram mão de relatórios médicos para provar que a alegação é falsa, pois Parmashvari teria 18 anos e não 17. Não teria, portanto, necessidade de autorização dos pais para se casar livremente.

E' a partir dêsses dados contraditórios que a capital de Cachemira se dividiu em dois campos tão adversos como os das famílias rivais na célebre história dos amantes de Verona. Há três semanas, manifestações violentas colocam em campos opostos, numa verdadeira guerra, os **pandits** e os muçulmanos.

INTERVENÇÃO MILITAR

Contam os correspondentes dos jornais franceses que a polícia não teve condições — mesmo usando vigorosamente seus cassetetes e apelando para os gases lacrimogêneos — para conter os manifestantes. Foi necessário, entretanto, apelar aos militares, para restabelecer uma ordem muito vacilante.

LETRADOS E BANDIDOS

Como a Cachemira não é apenas a região dos **pandits** — comenta um dos correspondentes franceses —, mas também dos bandidos, êstes, que são oficialmente caracterizados como «elementos anti-sociais», naturalmente tiraram proveito da situação para incendiar e pilhar numerosas casas, tanto de hindus como de muçulmanos.

A UM PASSO DA GUERRA

Os partidos políticos também entraram em ação. Em Jammu, capital de inverno do Estado, onde os hindus têm maioria, êles tomaram partido violentamente contra os **pandits** de Srinagar. A excitação chegou ao máximo, quando o líder do Jan Sangh — partido hinduísta e nacionalista — foi à cidade do romance, onde, entre outras coisas, convidou os «aquistaneses camuflados» a voltarem a seu país.

A simples história de amor transformou-se assim num gravíssimo conflito político. Os **pandits** empenharam-se em alargar o debate e manifestam-se, agora, contra a **discriminação** que estariam sofrendo na Cachemira. A verdade é que essa **elite social** está em constante retrocesso, desde a independência. A reforma agrária lhes fêz perder grande parte de suas propriedades. Os **pandits**, além disso, tiveram de ceder muitas prerrogativas aos muçulmanos, embora, outrora, detivessem — graças à educação superior — o monopólio das funções administrativas, ao menos nos cargos mais elevados.

JULIETA DE CACHEMIRA

Mas o govêrno de Nova Délhi só se deu conta da situação um pouco tarde — como sempre — de que o **affaire** assumia proporções perigosas. Antes que Indira Gandhi dissesse qualquer coisa, o ministro do Interior — sr. Chavan — tomou a decisão de passar alguns dias em Srinagar, para tentar negociar um compromisso entre os partidários políticos do Romeu muçulmano e os não menos violentos defensores da Justiça de Cachemira

Generoso Ponce Filho Lança Seu Livro

Hoje de 17 às 20 horas, no Salão de Exposições da Escola Nacional de Belas Artes, haverá dois grandes acontecimentos: o lançamento do livro de Generoso Ponce Filho — «O Menino Que Era Eu», ou seja o relato fiel e comovido do que um menino viu, no final do século passado e nos princípios dêste, e a exposição dos notáveis desenhos de Miranda Júnior, que ilustrou a obra, com criações das quais não se sabe o que mais ressaltar: a fidelidade dos tipos apresentados ou a arte da composição, que é bela em todos os seus detalhes. Todo o Rio estará presente à memorável festa, devida à gentileza do Prof. Alfredo Galvão, diretor da Escola, e do Prof. Quirino Campofiorito, do seu corpo docente e crítico de arte.

VANDERLÉIA: DRAMA NA PENITENCIÁRIA

A cantora Vanderléia ... passa os seus dias na Penitenciária Lemos de Brito e ... tem ainda ali estêve para ... mar mais algumas cenas ... "Juventude e Ternura" ... faz sua estréia no cinema ... cional, sob a direção de Aurélio Teixeira e contracenando com Anselmo Duarte e ... ton Fernandes.

O diretor declarou ao ... que «se Deus quiser, no ... de dezembro, o filme, ... sado de choques emocionais estará sendo exibido ao público carioca, que vai conhecer agora o mais nôvo talento ... coberto para nosso cinema ... pois tenho certeza que «A ... murinha», assim como ... tá nos vídeos, vencerá na ...

ROTEIRO

Aurélio Teixeira, que já dirigiu «Três Cabras de Lampeão», «Entre o Amor e o Cangaço» e «Mineirinho Vivo ou Morto», também ... esta nova produção. E' ... quem nos conta o enrêdo:

— «Juventude e Ternura» é um filme cheio de choques emocionais, que narra a história da ascensão de uma ... tora, Bete. Anselmo Duarte, que é Estênio, é o patrocinador da jovem e por ela se apaixona. Mas a cantora ... Gui, um compositor da ... idade, e daí nasce o choque entre as duas gerações. ... muito tempo depois, vendo ... nada conseguiria, Estênio ... afasta e deixa os dois jovens viverem o seu romance.

SOUBE DOS 4 FILHOS E DESMAIOU

MILÃO, 12 — Uma jovem desta cidade, Flora Caram... teve quadrigêmeos: ... Sandra, Mônica e Ana, ... foram recolhidas a uma ... cubadeira. O pai ao saber ... fato desmaiou, pois o ... já tinha dois outros filhos. (ANSA)

LEME: DINHEIRO ESTRANGEIRO EM PAÍS CAPITALISTA TRAZ RESULTADO NEGATIVO

«Como decorrência da filosofia do regime capitalista aparecem, em primeiro plano, os resultados negativos do dinheiro estrangeiro» — disse, ontem o sr. Rui Leme, durante a conferência que fêz na PUC, acrescentando que «insuspeitos pontos-de-vista de vários economistas mostram ser o capitalismo o regime mais adequado para o Brasil».

Após frisar que se deve combater o chamado «nacionalismo emocional», fruto do conhecimento apenas parcial dos fatos, alguns verdadeiros, outros ficções, provocado em conseqüência das dissociações cognitivas», ressaltou o presidente do Banco Central que «o substrato do capitalismo está em que o lucro é o móvel do desenvolvimento econômico».

RECURSOS EXTERNOS

Em seguida, o sr. Rui Leme revelou a existência de um nacionalismo adulto, combatendo, ao mesmo tempo, o que chamou de **nacionalismo emocional**, fruto do conhecimento apenas parcial dos fatos, alguns verdadeiros, outros verdadeiras ficções, o que é provocado, constantemente, pelo fenômeno das dissociações cognitivas.

Estabelecendo os aspectos positivos e negativos da participação do capital estrangeiro, o presidente do Banco Central citou, como benefícios, a poupança externa aplicada num país carente de capital, o **know-how**, a instalação de novas indústrias dinâmicas, o aumento da renda nacional pelo capital investido, que supera, em muito, os lucros possìvelmente remetidos para o exterior.

CAPITALISMO BRASILEIRO

E prosseguiu: «Como decorrência da filosofia do regime capitalista, aparecem, em primeiro plano, os pontos negativos do capital estrangeiro.» «A êsses pontos negativos — acentuou —, deve o govêrno combater, estabelecendo as **regras do jôgo** e fazer com que sejam elas cumpridas para neutralizá-los». Dizendo que o capitalismo é um mecanismo de decisões descentralizadas, explicou que cada empresário, cada emprêsa procurando o lucro particular atinge o bem-estar comum. O substrato do capitalismo está em que o lucro é o móvel do desenvolvimento econômico. E encerra suas apreciações sôbre o capitalismo afirmando que «insuspeitos pontos-de-vista de vários economistas mostram ser o capitalismo o regime mais adequado para o Brasil».

PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Mais adiante, frisou: «Há vantagem para o Brasil em pertencer ao FMI e ao Banco Mundial. Para se acabar com os acôrdos bilaterais e ter-se o mercado livre e suprir-se as deficiências de níveis provisórios nas balanças de pagamentos é que foi criado o Fundo Monetário Internacional em 1964. No entanto, por várias razões, persistem os acôrdos bilaterais. O BIRD, fundado no mesmo ano do FMI, tem finalidade diferente: o desenvolvimento. Há grande analogia entre o Banco Mundial e os bancos de investimento, que emprestam, a longo prazo, a governos e a particulares. Depois de ajudar a reconstrução da Europa, o Banco Mundial está hoje voltado para os países subdesenvolvidos. Energia elétrica, transporte, irrigações, gás e comunicações são seus principais campos de aplicação, com empréstimos à taxa de 5,5% a 6% ao ano, com prazo de pagamentos até 25 anos».

FOGO CRUZADO

O DESAFIO AOS CIVIS

Paulo ZINGG

Insiste o colunista Tavares de Miranda em dizer que falar muito em poder civil, nesta altura dos acontecimentos, é reafirmar uma posição política anti-revolucionária. E' dizer que é contrário à Revolução, aos seus atos e ao seu govêrno. Evidentemente a expressão parece muito forte, mas é preciso analisá-la para verificar que o jornalista está com a razão. Fala-se em poder civil, em sua restauração, na devolução do govêrno aos civis, como se tivesse havido uma supressão da fôrça dos paisanos, uma tentativa de anulação, um esfôrço de destruição da maioria em benefício da minoria militar. Sòmente os ignorantes da história brasileira falam nesses têrmos ou então aquêles que demonstram absoluta má-fé na interpretação dos acontecimentos. E nesse caso, a acusação de serem contra-revolucionários é absolutamente procedente.

A Revolução criou no Brasil uma estrutura política bipartidária. Não queremos afirmar que o caminho dos partidos de base parlamentar tenha sido perfeito. O certo teria sido a dissolução dos velhos agrupamentos e a abertura para a formação de novos partidos, nas bases do Estatuto de 1965, dando assim validade a uma lei profundamente democrática. Os partidos teriam sido formados de baixo para cima, começando nos municípios e ganhando os Estados para adquirir personalidade nacional e direito de intervenção no processo político. A preguiçosa classe dos políticos não quis aceitar a tarefa gigantesca que se impunha e sugeriu os partidos provisórios, certa de que êles se tornariam definitivos, o que acabou acontecendo. E agora que são definitivos, não quer aceitá-los e já parte para a desagregação das sublegendas.

O resultado é dos mais graves. Sem base partidária e política não há poder civil, pois inexiste a organização civil em têrmos de programa. E acentua-se o vácuo do poder, com graves reflexos para as Fôrças Armadas e para o país. Os civis, mesmo os que se dizem revolucionários e que são situacionistas, não compreendem o grave desafio que a conjuntura nacional está apresentando. Nada querem com a renovação dos métodos políticos e partidários. Querem apenas a restauração de previlégios. E aqui cabem aplausos ao presidente Costa e Silva por ter vetado integralmente a lei que restabelecia os subsídios dos vereadores. Com êsse veto, grandes vocações políticas vão desaparecer da noite para o dia...

Petrobrás e BNDE Acordam

BNDE e a Petrobrás firmaram acôrdo de financiamento conjunto, em partes iguais, valor de NCr$ 105.209 mil, em cinco anos, para implantação de 12 projetos petroquímico. Os srs. Jaime Magrassi e Candal da Fonseca assinaram o convênio que é um estímulo à produção interna de bens de produção

RONCARATI DEFENDE NO SEGURO LIVRE EMPRÊSA

O SR. Humberto Roncarati defendeu, ontem, a livre iniciativa, afirmando que o Estado deve dirigir sua ação para as grandes resoluções de orientação e de política geral, mas a execução das mesmas requer a ação do homem de emprêsa.

Ao assumir a presidência da Federação Nacional das Emprêsas de Seguro Privados e Capitalização, acentuou que o anônimo das estruturas impostas ou dos esquemas burocráticos tende a impossibilitar a individualização das responsabilidades, tornando mais gravosos os custos sociais e econômicos.

SEGURO E PROTEÇÃO

Falando sôbre o fortalecimento e a prosperidade do Seguro Privado, disse o sr. Humberto Roncarati que em nações que têm plena consciência, constituem pacífica política de govêrno, por verem nêle precioso instrumento não só de proteção a bens, riquezas e vidas, como também de poupanças utilizadas como auxílio ao desenvolvimento das economias nacionais através da aplicação de suas energias técnicas e matemáticas.

Acrescentou o nôvo presidente da Federação que os governos em que o conceito da livre emprêsa não é uma panacéia, mas sim um fator de democracia e a melhor solução para manter a digna coexistência entre os setores econômicos e sociais, a experiência não provou que a intervenção do Estado seja mais responsável e, do ponto de vista humano, mais satisfatório, do que o empreendimento privado.

RESPONSABILIDADE DO SEGURADOR

A responsabilidade do Segurador no cumprimento de suas obrigações profissionais — disse mais o sr. Roncarati — se estende à do zêlo pelo prestígio e aprimoramento da Instituição e por manter elevado um padrão ético de procedimento perante a própria Classe, o público em geral e os órgãos e autoridades governamentais, a fim de merecermos a reciprocidade dos meios com os quais mantemos contatos de mútua responsabilidade. A ética deve ser a base de nossas ações, individuais e coletivas, para a conquista de respeito para a nossa Instituição.

Há também necessidade de atuarmos dinâmicamente para a modernização da Instituição, não só no que diz respeito a conceitos, como também a forma de operar.

Precisamos mostrar à opinião pública que temos capacidade criativa, que não desejamos manter uma posição estática, fruto de direitos adquiridos. Por isso gostamos e estimulamos a concorrência sadia, isto é, a disputa do mercado em bases iguais para tôdas as companhias, pois qualquer privilégio é fator de enfraquecimento da instituição.

"Encerramento do Curso de Ação Comunitária"

A CAMDE, Campanha da Mulher pela Democracia, convida para a aula de encerramento do Curso de Desenvolvimento Comunitário, amanhã, quinta-feira, às 14 horas, na sede da CAMDE, na rua Visconde de Pirajá número 351, sexto andar, Ipanema.

Funcionários: Traição Não...

(Conclusão da 2ª página)

qüênios com o Legislativo e Judiciário; auxílio de moradia e a aposentadoria aos 30 anos? Claro que não! O próprio govêrno em seu discurso de posse, disse que ninguém pode viver com NCr$ 200,00. O 13º salário é concedido a todos os trabalhadores, menos aos servidores públicos. A paridade dos qüinqüênios, por acaso, não é justiça? O auxílio de moradia, não é pago aos militares e já existe um pedido para ser elevada a taxa? E a aposentadoria aos 30 anos que é concedida a todo mundo, até as mulheres servidoras? Isto sem falar num Código de Vencimentos e Vantagens, que viria solucionar de uma vez por tôdas o problema do funcionalismo público civil. Quanto a esta reivindicação, a Federação Carioca de Servidores Públicos, estará reunida na próxima sexta-feira, com uma comissão de estudos da entidade, para elaborar o código e encaminhá-lo ao presidente da República.

INTERINOS

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, tendo deliberado propor sem mais demora mandado de segurança para anulação das portarias de exoneração dos interinos do INPS, solicita que os interinos dos Estados telegrafem para a sede da comissão, na rua Alcindo Guanabara, 20, 20º andar, enviando os endereços de suas residências, a fim de receberem com urgência instrução para a medida judicial. **A comissão esclarece que vai pleitear no mandado de segurança a anulação das portarias, com a volta imediata dos interinos aos seus cargos e pagamentos dos vencimentos atrasados.**

PERISCÓPIO

O DIA de ontem desdobrou-se sob intensa expectativa dos meios políticos, com o ex-presidente Juscelino Kubitschek com viagem marcada para os EUA, no fim da noite, e o Ministério da Justiça aguardando o envio ao seu titular do relatório do coronel Florimar Campelo, da Polícia Federal, sôbre inquérito que instaurara para apurar as últimas atividades de JK e sua negativa de responder à interpelação sôbre o assunto, na manhã anterior.

JUSCELINO
Fala ou é punido

A decorrência lógica do fato de JK ter sido intimado a depor, na Polícia Federal, e se haver negado a prestar esclarecimentos (segundo lhe facultava a lei, a seu ver), seria — sem entrar no mérito da questão — o impedimento de sua partida para o exterior, pelas autoridades.

☆ ☆ ☆

PESSOAS ligadas a JK procuravam evitar tal coisa, desde as primeiras horas da manhã, inclusive fazendo ver ao ministro Gama e Silva que o ex-presidente viajaria na condição de pai que acompanha uma filha (Márcia) enfêrma.

No Ministério da Justiça os oficiais de gabinete do ministro se antecipavam em defender Gama e Silva, dizendo que «a atitude de Juscelino, negando-se a responder às perguntas da Polícia poderá forçar o ministro a determinar a proibição de sua viagem para o exterior, para manter o princípio de autoridade».

☆ ☆ ☆

AS mesmas fontes, solicitadas a explicar a medida de Gama e Silva, que seria tomada em nome da manutenção do princípio de autoridade, revelavam que essa medida não seria já o confinamento de JK, «com tôda a certeza».

O ex-presidente seria, simplesmente, reintimado a depor e, na ocasião, alertado para as conseqüências de sua atitude de cidadão com direitos políticos cassados, negar-se a responder a perguntas pertinentes a reuniões, às quais teria estado presente, de caráter político, como a efetuada no apartamento do deputado Renato Archer, por exemplo, da «Frente Ampla».

☆ ☆ ☆

AO ministro da Justiça o movimento da «Frente Ampla» impôs duas decisões básicas: a primeira das quais já está tomada, que é a de não permitir de nenhuma maneira a participação de elementos cassados, nem mesmo em locais estritamente particulares, como residências familiares. A interpelação a JK deixou isso claro. A segunda decisão imposta a Gama e Silva refere-se à conceituação de legalidade do movimento da «Frente Ampla». Se o ministro se decidir pela ilegalidade da organização, Carlos Lacerda reagirá, a seu estilo, e o govêrno ver-se-á forçado a enquadrá-lo na Lei de Segurança Nacional.

LACERDA
Pode ir à Segurança

Não há a menor dúvida, nos meios políticos bem informados, quanto a isso, no momento em que se verifica que «a Frente Ampla já começou a dar, realmente, dores-de-cabeça».

☆ ☆ ☆

O SENADOR Carvalho Pinto, presidente da Comissão encarregada de elaborar os Estatutos e o Programa da ARENA, é favorável à instituição de sublegendas dentro do partido, segundo reafirma, para satisfação de Nei Braga.

Diz êle: «A sublegenda como mero expediente eleitoral é o pensamento dominante. Espero que até a próxima semana possamos conhecer o pensamento da Subcomissão que examina a matéria, após o que o problema será resolvido, de forma definitiva».

O deputado mineiro Murilo Badaró considera consagrada, definitivamente, por seu turno, a tese da sublegenda, «tendo-se em vista a opinião dos líderes na Câmara e no Senado».

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE da República deveria sancionar esta semana a nova regulamentação sôbre seguros de acidentes do trabalho.

Em despacho com Jarbas Passarinho, entretanto, apurou-se que a matéria, entre a aprovação do substitutivo e a redação final, sofreu uma alteração importante.

O ministro do Trabalho preferiu descobrir quem fêz essa alteração antes de solicitar a sanção presidencial.

☆ ☆ ☆

REVELA o ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia: «Há estudos avançados para um acôrdo entre Brasil, Argentina e Chile, destinado ao aproveitamento da energia nuclear. Já existe intercâmbio nesse setor entre o Brasil, a Bolívia e o Uruguai».

Por falar nisso: a bomba desta semana é a declaração de Magalhães Pinto — «a bomba atômica será menos perigosa na medida em que outros países a possam ter».

☆ ☆ ☆

AS autoridades militares encarregadas de investigar a presença de barcos pesqueiros próximos à costa gaúcha concluíram que êsse fato é gravíssimo e merece a maior das atenções.

A responsabilidade do Brasil na defesa do Atlântico Sul vai até a 200 milhas do litoral.

A esquadra brasileira não tem meios materiais para arcar com essa responsabilidade. A rigor, as nossas possibilidades reais vão até 12 milhas, apenas.

A alternativa seria o reequipamento urgente da Armada em unidades de patrulhamento costeiro.

☆ ☆ ☆

SÃO PAULO terá um deficit, êste ano, de NCr$ 700 milhões, Minas de NCr$ 100 milhões e outros Estados, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Estado do Rio etc., relativamente, não ficarão atrás em saldo negativo no corrente exercício.

As conseqüências dêsse malôgro financeiro repercutem, òbviamente, no campo político e no campo social, com o desgaste, também nessas áreas, das respectivas administrações.

Para permitir a correção dêsse deficit, em alguns Estados — sem apelar para o recurso de emissões de papel-moeda — o govêrno chegou a autorizar a emissão de títulos do Tesouro de alguns Estados, a juros altos, para provocar a rápida colocação, o que veio tumultuar o mercado financeiro.

☆ ☆ ☆

NÃO pode mais, agora, o govêrno permitir a emissão dêsses títulos sob pena de prejudicar todo o mercado financeiro e, conseqüentemente, o comércio e a indústria.

Restam, então, duas alternativas de solução de captação de recursos para suprirem os deficits dos governos estaduais: 1) elevação das alíquotas do ICM, e 2) empréstimos externos.

A elevação das alíquotas do ICM teria efeito geral no encarecimento do custo de vida, bastando para tanto que São Paulo apelasse para essa medida. Além de outras conseqüências.

Fica sòmente, portanto, o recurso aos empréstimos externos.

☆ ☆ ☆

PROPOSTAS aos governos estaduais, nesse sentido, já existem, só faltando a autorização e o aval do Banco Central do Brasil.

Em fins dêste mês, para assistir à reunião do FMI, estarão aqui representantes de todos os grandes bancos particulares do mundo.

Desfrutam os Estados de uma oportunidade imediata para reordenarem suas finanças: cabe ao govêrno federal ajudá-los nessa recuperação.

EXTRA

◆ Regressa, hoje cedo, da reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, justamente satisfeito com os resultados obtidos pela delegação brasileira, o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da Indústria e Comércio. Seu desembarque está previsto para as 7h30m. ◆ Sob o patrocínio do Ministério da Indústria e Comércio e da Confederação Nacional da Indústria, inaugura-se, amanhã, no salão nobre do Clube de Regatas do Flamengo, onde ficará aberta até o fim da reunião do FMI, a Feira Nacional do Artesanato. O principal objetivo da mostra será a apresentação a visitantes estrangeiros de nossos produtos originais de couro, cerâmica, osso, madeira e outros materiais. O «DN» terá «stands» nessa Feira. ◆ Regressou a São Paulo o vice-governador Hilário Torloni. Depois de estada na União Soviética, informou do interêsse dêsse país em vencer a concorrência pública para entrega de material eletromecânico para a usina de Ilha Solteira, o qual custará entre US$ 40 e 45 milhões e se destinará à casa de fôrça e à subseção elevadora. ◆ Foi adiada para hoje, às 17 horas, a entrevista coletiva da modêlo Veruschka, principal atração pessoal do «September Fashion Show», de Caio de Alcântara Machado, no Copacabana Palace. ◆ Acabam de chegar as primeiras partidas de peras e uvas do México que vêm competir no mercado com similares importados da Argentina. ◆ Quem embarca para Brasília, à noite, e não tem carro a aguardar no aeroporto, é melhor desistir da viagem. Há absoluta falta de táxis desde as 20 horas. Viu-se uma senhora incauta obrigada a pernoitar em um banco de madeira até que, ao raiar do dia, aparecessem os táxis no aeroporto. Isso aconteceu na noite de domingo para segunda-feira passada. ◆ Abraham Medina reclamando que a ação da censura sôbre o seu «Noite de Gala» na televisão cada vez esta pior. Anteontem ficou proibido de apresentar «tape» que ilustrava a ida de Juscelino à Polícia Federal e seu filho, deputado Rubem, teve a palavra cortada durante o programa. ◆ A televisão norte-americana fazendo tomadas do «show» «Rio Zé Pereira», no «Golden-Room» do Copacabana Palace, que relembra o carnaval do Rio em todos os tempos. ◆ Depois de amanhã, às 10h30m, o engenheiro, matemático e economista Mário Henrique Simonsen estará falando sôbre «Função do Planejamento na Economia de Mercado», na sede do CENDAC, na rua São José, 90, iniciando curso do EPEN. ◆ Hoje, às 11 horas, na capela da Casa de Saúde São José, missa em ação de graças pelo 70º aniversário do jurista Fernando Maximiliano. ◆ E, finalmente: uma boate de Pôrto Alegre confirma (não se sabe se com honestidade) a presença ali, para uma exibição, do fabuloso Sammy Davis Junior, cuja autobiografia, «Yes, I can», é um dos livros mais vendidos no Brasil.

MEDINA
Deputado cortado

SUNAB X FGV: ALIMENTOS SUBIRAM MUITO MAIS

A SUNAB, desmentindo a Fundação Getúlio Vargas, informou, ontem, em nota oficial, que o índice do custo dos gêneros alimentícios, no decorrer de 67, atingiu, ao invés de 12,6%, a 13,6%, sendo que, só na primeira semana de setembro, houve uma redução de 0,93%.

Revela o comunicado que o órgão controlador registrou de janeiro a agôsto do ano passado, a elevação de 34,59%, enquanto a FGV calculou a majoração de 31,9%, ou seja, 3,50% a menos do que foi constatado pela própria equipe do sr. Bravo Peixoto.

VARIAÇÃO

Segundo os cálculos do Departamento de Planejamento da SUNAB, é a seguinte, desde janeiro dêste ano, a variação dos preços dos produtos de alimentação no mercado carioca:

1967

Variação mensal (de janeiro a agôsto) — 1,78 — 3,72 — 6,21 — 1,08 — 0,34 — 2,45 — 3,14 — 3,40.

Anual acumulada (de janeiro a gôsto) — 1,78 — 5,57 — 12,13 — 10,92 — 11,30 14,03 — 17,61 — 13,61.

1966

Variação mensal (de janeiro a agôsto) — 8,93 — 0,47 — 11,49 — 5,18 — 0,48 — 2,23 — 1,95 — 2,57.

Anual acumulada (de janeiro a agôsto) — 8,3 9— 7,88 — 20,28 — 26,51 — 25,90 — 28,71 — 31,22 — 34,59.

PRODUÇÃO

Na reunião que os avicultores tiveram ontem com o sr. Enaldo Cravo Peixoto para exame do problema de preço dos ovos, que segundo os criadores está se aviltando, foi salientada a importância das feiras livres no escoamento da produção de aves e ovos. Um dos produtores sugeriu a intervenção das autoridades federais, junto ao govêrno carioca, para que cessem as restrições que vêm sendo feitas ao funcionamento daqueles entrepostos, "no momento em que mais se tornam necessáras as feiras como veículo capaz de assegurar um maior escoamento da produção avícola".

AVILTAMENTO

O principal assunto debatido foi a necessidade que têm os avicultores de contar com a ajuda do govêrno para que o aviltamento de preço dos ovos não venha golpear produção quando ela, expandindo-se, já exerce forte influência no abastecimento dos grandes centros de consumo. A informação dada ao "DN" pelos técnicos acrescenta, ainda, que, para o estudo das medidas que possam assegurar às autoridades um levantamento completo, foi criado um grupo de trabalho constituído de representantes dos avicultores e da SUNAB.

FINANCIAMENTOS

O GT realizou, ontem mesmo, a sua primeira reunião, tendo apreciado várias sugestões, entre as quais figura a de se enquadrar a avicultura na política de preços mínimos, com a concessão de financiamentos para a estocagem de ovos e se assegurar, assim, proteção ao preço da mercadoria, como ocorre com os produtos agrícolas mais essenciais e econômicamente mais importantes.

FRIGORIFICAÇÃO

O "DN" apurou que as primeiras medidas a serem propostas pelo GT, para execução imediata — e que ontem foram objeto de demorada apreciação, são as seguintes: I — Campanha, visando ao aumento do consumo de ovos e carne de aves pela população. II — Ação junto ao Serviço de Inspeção de Produtos animais do Ministério da Agricultura para que se faça cumprir, imediatamente, o Decreto 56.585-65, que "aprova as novas especifica... para a classificação e ... zação do ovo". III — ... tar a frigorificação de ... para que seja retirada ... mercado uma porcentagem ... produção capaz de inicia... processo de estabilização.

AUMENTO

Apesar de a SUNAB ... segurar que os preços ... óleos vegetais estão ... o produto vem sofrendo ... tantes aumentos, a ... as marcas principais ... rem sendo comercializadas por NCr$ 1,90, a lata ... 800 gramas e a NCr$ ... os de menor procura. ... sentido, informa o ... controlador que não há ... blemas com a produção ... amendoim, soja, caroço ... algodão e milho, que ... tuem a base de fabricação daqueles alimentos ... compromisso assumido ... las fábricas com o ... de não elevarem os p...

ECONOMIA & FINANÇAS

Os Resultados de Londres

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro manifestou a satisfação do comércio cafeeiro com os resultados obtidos na Conferência de Londres pela delegação brasileira, louvando a ação do ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, e do presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, que agiram com tato e firmeza na solução das difíceis e complexas questões tratadas naquela oportunidade. Realçou o Centro o aumento da cota do Brasil, em mais de 350 mil sacas, em relação à cota fixada para o ano cafeeiro que termina a 30 do corrente mês de setembro, bem como as providências tomadas para evitar a repetição das burlas contra o espírito e a letra do Convênio Internacional em passado recente.

Lembrou, porém, que o preenchimento da cota, de quase 18 milhões de sacas, sem incluir os mercados novos, vai depender das medidas internas que o govêrno tomar para tornar mais flexível a ação do comércio. Assim como êste ano, acrescentamos nós, provàvelmente não conseguiremos preencher a cota do Brasil, faltando-nos, possìvelmente, para tanto, umas 800.000 sacas, também no ano cafeeiro internacional, a iniciar-se em 1º de outubro próximo vindouro, estaremos condenados ao mesmo malôgro se as condições de comercialização para os cafés produzidos no país não forem substancialmente modificadas.

Ainda agora, com registros acima das cotações em vigor no mercado internacional, o comércio não pode oferecer aos produtores, no interior ou nos portos, preços equivalentes aos de sustentação do IBC. Nessas condições, o IBC passa a ser o maior "importador" de café, pois nenhum produtor tem interêsse em entregar o produto aos exportadores. Êstes, por sua vez, vão perder a necessária flexibilidade na composição dos tipos para exportação. Em vez de obterem cafés de vários tipos e qualidades, para composição dos "blends" na exportação, vão ter de recorrer a cafés adquiridos pelo IBC. Como a base para a compra é do tipo 6, os produtores não têm interêsse em manter os tipos superiores, preferindo misturar todos os tipos, nos cafés entregues, pois não há vantagem de preço para os tipos de 5 para cima.

Outro problema que tem afetado o volume das exportações é a limitação dos tipos e qualidades. Há uma discriminação em favor dos cafés de melhor tipo e bebida, com exclusão de cafés de outros tipos e qualidades, como os cafés estilo Rio ou "riados", que, no entanto, têm a preferência de vários mercados externos importantes como a região Sul dos Estados Unidos, a França, a Itália, a Dinamarca, etc. Compreende-se o estímulo aos cafés finos, porém, a limitação da exportação de outros tipos, aliás, sem nenhum estímulo efetivo aos primeiros, pois não há prêmios para os cafés de melhor tipo e bebida, prêmios de fato e não os nominais, que não são aplicados por falta de condições.

NACIONAIS

● Eduardo Jimenez Saenz, doutor em Fitofisiologia e técnico do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, foi pôsto à disposição da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cafeeira), para prestar serviços ao Centro de Pesquisas de Cacau durante três anos. De nacionalidade costarriquenha, êste especialista pertence ao corpo internacional de profissionais do IICA, tendo desempenhado as funções de fitofisiólogo, auxiliar e associado, e efetuado trabalhos em café e cacau no Centro de Ensino e Pesquisas do IICA, em Turrialba, Costa Rica. A sua vinda ao Brasil, onde, no Centro de Pesquisas de Cacau, está atuando como técnico do Setor de Bioquímica e assessor do Setor de Fisiologia e Ecologia, é conseqüência do convênio firmado entre a CEPLAC e o IICA, que estabelece um programa de cooperação técnica para estimular pesquisas agrícolas.

● A maquete de um conjunto residencial de 5 mil casas, a ser construído em São João de Meriti e Nova Iguaçu, será uma das atrações da Feira do Atlântico, a instalar-se no próximo dia 15, no Pavilhão de São Cristóvão. A maquete será exposta no "stand" da Residência. Cia. de Crédito Imobiliário, que, juntamente com o Banco Nacional de Habitação e a emprêsa Verba S.A., financiarão o empreendimento, considerado do mais alto alcance para a solução do problema habitacional da Baixada Fluminense.

INTERNACIONAIS

● Além do presidente do Banco Federal Alemão, Karl Blessing, o presidente da Conferência Alemã da Indústria e Comércio DIHT (órgão máximo de 81 Câmaras de Comércio Alemãs), dr. Ernst Schneider, também conta com uma reativação da conjuntura na República Federal, ainda êste ano. Uma pesquisa revelou, outrossim, que a Confederação Alemã da Indústria BDI, só considera possível uma nova fase de prosperidade econômica quando os investimentos públicos adicionais, previstos no segundo programa econômico do govêrno federal, no montante de 5,3 bilhões de marcos, fôrem injetados na economia, rápida e irrestritamente. O Ministério para Economia em Bonn profetiza, por sua vez, uma nova reativação apenas em 1968, ao passo que a Confederação Alemã de Sindicatos, DGB, espera um tal desenvolvimento "não antes" de 1968. Tôdas as personalidades e instituições inquiridas, revela a pesquisa, são unânimes quanto a um ponto: a "maré baixa" de um ano de economia alemã chegou ao fim.

● Um acôrdo de cooperação para a ampliação da produção de energia elétrica na Romênia foi assinado pela Babcock e Wilcox (alemã), fabricantes de caldeirões a vapor, com sede em Oberhausen, e a emprêsa de comércio exterior romena Industrialimport. A firma alemã fornecerá o equipamento técnico para caldeirões modernos que deverão ser construídos na Romênia. As turbinas e o equipamento elétrico serão fornecidos por um consórcio francês.

CACAU VAI TER PÔRTO EM ILHEUS

O ministro Mário Andreazza vai assinar convênio entre o DNPVN e a CEPLAC, órgão subordinado à pasta da Fazenda, para o início da construção do pôrto cacaueiro de Malhado, em Ilhéus.

O pôrto cuja execução das obras de engenharia ficará a cargo do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis reduzirá em mais de 7% o custo operacional do embarque daquele produto.

PRIMEIRA FASE

O acôrdo estabelece que o DNPVN além da execução das obras ficará responsável pela aquisição de equipamentos próprios para mecanizar o embarque do cacau, devendo a primeira etapa ficar pronta em 24 meses.

EMPRÊSA DE NOTÍCIAS FORA DO IS

As agências de notícias foram isentas do Impôsto sôbre Serviços, ontem, pelo sr. Márcio Alves, ao responder consulta formulada por doze emprêsas do genero. Em seu parecer o secretário de Finanças afirmou que «as agências distribuidoras de matéria de imprensa, estão amparadas pela isenção prevista no inciso III do artigo 78 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1966».

Documentos na SSP

Encontram-se à disposição de seus donos, na Assessoria de Relações Públicas da SSP, os seguintes documentos: carteira de Inspetor da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) — Guanabara — pertencente a José Ramos; carteira de identidade expedido pelo Instituto Pereira Faustino — RJ — Departamento de Polícia Técnica, em nome de Marcelo José Oliveira Didier, nº 62244; carteira nacional de habilitação — Estado da Guanabara — de Marcelo José Oliveira Didier, nº 166.014 — prontuário 430.558; e carteira de identidade expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Paraná, número (RG) 630.936), em nome de Júlia Hamada. Está à disposição de seu proprietário, também, uma carteira de notas, de côr preta, contendo papéis com anotações.

CASTANHA EM CRISE

O nôvo presidente da Confederação Nacional da Agricultura declarou que vai ser ampliada a campanha em prol da castanha-do-Pará, que vem sendo promovida por uma comissão especial, instituída em decorrência da Primeira Conferência Nacional realizada em fevereiro último, em Belém. Afirmou o senador Flávio Brito que o Brasil precisa conhecer, com maior exatidão, o número de castanheiros existentes na Amazônia, estimado por uns em 5 milhões e por outros em 10 milhões, informando-se, todavia, que apenas 1 milhão está sendo explorado para fornecer as 40 mil toneladas remetidas quase tôdas para o exterior. Há, pois, uma fabulosa fonte de receita que se perde anualmente por falta de aproveitamento da preciosa amêndoa, que se pode transformar em farinha, tendo o óleo como subproduto, artigos de alto valor alimentícios. Poderiam ser utilizados na merenda escolar e na dieta das Fôrças Armadas. A proteína perdida nos castanhais não colhidos é estimada em 16 mil toneladas, equivalente a milhares de toneladas de feijão.

CONTINUA A GREVE NA FORD EM NEGOCIAÇÕES

DETROIT, 12 — A gerência da Ford de Motores e o Sindicato de Trabalhadores em Automóveis, através de seus representantes, voltarão à mesa de negociações, sexta-feira, em busca de um fim para a greve de sete dias, deflagrada naquela companhia.

Nenhum dos participantes demonstra otimismo, com relação a um fim rápido para o movimento paredista dos 160 mil homens da UAW, nas 25 fábricas da Ford, dizendo que as novas conversações ... tratar de questões não-... micas, como condições de ... balho e reclamações trab... tas.

NEGOCIAÇÕES

O acôrdo para ... fio das negociações foi ... çado numa reunião, ... noite, entre Macolm L. ... se, vice-presidente da ... para relações trabalhistas, Kenneth Bannon, líder do ... dicato dos Trabalhadores ... Automóveis, na Ford.

A CAPITAL É NOTÍCIA

CAMPANHA NACIONAL PARA CONSTRUIR TEMPLO

Chegou, ontem, a Brasília, a Imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, doada por dom Carlos Carmelo Mota, para a Catedral de Brasília, cuja construção será reiniciada, com o resultado de uma campanha inaugurada ontem em todo o país, de angariação de fundos.

A imagem de Nossa Senhora Aparecida foi recebida, ao chegar a Brasília, pela primeira dama do país, dona Iolanda Costa e Silva, que fêz um apêlo às mulheres brasileiras no sentido de contribuir para o reinício das obras da catedral.

Ainda como parte da campanha de angariação de fundos, os seus promotores instituíram, na avenida W-3, a cobrança do pedágio a todos os veículos que ali transitam.

Uma grande concentração de fiéis marcou, à noite de ontem, a abertura do movimento pró-construção da catedral, quando o prefeito Wadjo Gomide leu uma saudação à Santa.

Professôres Primários — Teve seqüência, ontem, o programa da Secretaria de Educação da PDF, destinado a aprimorar os conhecimentos dos educadores primários, com a instalação do Ciclo de Estudos sôbre Classes Preliminares. 400 mestres participaram da primeira reunião.

Fora Com os Atravessadores — Uma das mais fortes razões que determinaram a criação da Cooperativa do Rio Prêto, integrada por granjeiros dos núcleos rurais de Tabatinga e Rio Prêto, foi a eliminação dos atravessadores, que atuavam na zona de produção.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55801 e a NCr$ 7,50951. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55801	7,50951
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62621	0,62140
Franco francês	0,55464	0,55023
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52795	0,52369
Lira	0,004371	0,004335
Coroa dinamarquesa	0,39239	0,38888
Coroa norueguesa	0,38080	0,37735
Marco	0,67970	0,67459
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75639	0,75087
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55964	7,51132
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, bastante movimentado, porém, fraco e em baixa. O índice BV foi fixado em 116,8, com baixa de 1,1 ponto, em relação ao anterior. O volume de negócios em ações somou 638.921, na importância de NCr$ 750.911,86. Foram vendidos apenas 80 títulos da União no valor de NCr$ 2.014,00 e 7.767 dos Estados no de NCr$ 14.690,66. O total geral de títulos negociados atingiu a 646.768, rendendo NCr$ 767.616,52. As maiores altas foram apenas nas ações do Banco do Brasil, mais 1,2; Cimento Aratu, mais 1,7, e Brinquedos Estrêla preferenciais, mais 0,7. Acusaram baixas as ações de América Fabril, menos 3,0; Antártica Paulista, menos 3,3; Brahma pref., menos 2,8; C.B.U.M., menos 2,4; Carioca Industrial pref. e ord., menos 2,0; Brasileira de Roupas, menos 2,1, e Hime, menos 2,0 pontos. Os demais papéis ficaram em baixa.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-9-67 — 4.312; 11-9-67 — 4.361; 5-9-67 — 4.339; 29-8-67 — 4.351; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig Reajustáveis		
1 anos, venc. maio	20	26,30
5 anos, 6%, port.	40	24,80
Idem, venc. dez 1970	20	24,80
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	827	0,78
Lei 303	5.708	0,80
Idem, cupão janl.	1.210	0,72
Titulos Progressivos	18	390,00
	4	397,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	1.500	1,04
	2.300	1,05
	9.000	1,06
Idem, frac.	75	1,05
Aços Villares, ord.	200	0,85
Idem, frac.	279	0,85
Alpargatas	3.800	1,14
	4.100	1,15
Idem, frac.	154	1,14
América Fabril	16.800	0,32
	5.500	0,33
Idem, frac.	60	0,32
Antártica Paulista	1.100	1,15
	1.600	1,16
Idem, frac.	125	1,15
A r n o	9.100	0,58
	1.000	0,59
Idem, frac.	86	0,59
Banco do Brasil	650	6,50
	300	6,52
	1.170	6,55
	1.036	6,58
	2.620	6,60
	1.700	6,61
	5.814	6,62
Banco Predial, pref.	1.105	3,50
Belgo Mineira, c/dir.	15.160	0,76
	1.000	0,77
Idem, frac.	96	0,76
Belgo Mineira, ex/dir.	39.200	0,52
Idem, frac.	496	0,52
Brahma, pref.	4.000	1,36
	22.700	1,37
	12.700	1,38
	1.400	1,39
	1.200	1,40
Idem, frac.	1.337	1,36
Brahma, pref. recibo	3.643	1,35
Brahma, ord.	12.200	1,30
	2.900	1,31
	7.200	1,32
	1.000	1,33
Idem, frac.	423	1,30
Brahma, ord. recibo	450	1,35
Bras. Energia Elétrica	5.000	0,67
	22.340	0,68
	1.100	0,70
	300	0,70
Idem, frac.	14	0,67
Brasileira de Roupas	10.900	0,47
	4.800	0,48
Idem, frac.	115	0,47
Carioca Industrial, pre.	100	0,49
	800	0,50
Idem, frac.	82	0,49
Carioca Industrial, ord.	1.200	0,50
Idem, frac.	35	0,50
Cavalcânti Junqueira	1.000	0,79
	1.800	0,80
C.B.U.M.	3.000	0,41
	1.600	0,42
Idem frac.	10	0,41
Cimaf	800	1,47
	1.000	1,48
Cimento Aratu ex/dir.	5.200	2,35
Idem, frac.	126	2,35
Deodoro Industrial	200	0,38
	1.800	0,39
Docas de Santos	11.700	0,93
	16.200	0,94
	300	0,95
Idem, frac.	294	0,93
Dona Isabel, pref.	1.400	0,57
	1.600	0,58
Idem, frac.	52	0,57
Dona Isabel, ord.	1.100	0,50
Idem, frac.	148	0,50
Estrêla, pref.	12.000	1,36
	2.000	1,37
Ferro Brasileiro	17.500	1,03
Idem frac.	18	1,03
Fôrça e Luz M. Gerais	2.000	0,72
	500	0,73
	10.000	0,74
Idem, nom.	2.160	0,71
Fôrça e Luz Paraná	3.600	0,75
H i m e	4.200	0,49
Kibon	1.000	3,22
	2.600	3,23
	4.700	3,24
Letras Hipotec. do BEG	1.500	0,58
	615	0,60
Lojas Americanas	4.900	2,78
	1.500	2,79
	3.500	2,80
Idem, frac.	160	2,78
Mannesmann pref. ex/dir.	3.100	0,40
Idem frac.	120	0,40
Idem ord., ex/dir.	2.454	0,59
	200	0,63
Idem. ord. ex/dir.	8.200	0,40
Idem, idem, frac.	383	0,40
Debêntures Mannesmann	24	0,82
Mesbla, pref.	400	0,85
	13.600	0,86
Idem, frac.	142	0,86
Mesbla, ord	2.000	0,85
	11.600	0,86
	1.000	0,87
Idem frac.	211	0,85
Moinho Fluminense	2.000	0,73
Idem frac.	14	0,73
Moinho Santista	500	1,30
Idem, frac.	194	1,30
Nova América, port.	4.000	0,74
	1.100	0,75
Idem, frac.	102	0,74
Nova América, nom	25	0,74
Paulista Fôrça e Luz	8.000	0,87
	21.487	0,88
	2.000	[illegible]
	800	[illegible]
Idem, frac.	301	[illegible]
Paulista F. Luz, nom.	1.312	[illegible]
Petrobrás, pref.	17.584	[illegible]
	25.024	[illegible]
	500	[illegible]
Idem, ord.	17.700	[illegible]
	39.200	[illegible]
Samitri, c/dir.	300	[illegible]
	1.800	[illegible]
Ref. União, pref. c/dir.	400	[illegible]
Sid. Nacional port. c/2	1.500	[illegible]
	500	[illegible]
	1.600	[illegible]
Idem, frac.	50	[illegible]
Sidt. Nacional, port. c/3	4.500	[illegible]
Sousa Cruz	5.100	[illegible]
	14.300	[illegible]
Idem, frac.	453	[illegible]
T. Janer	6.000	[illegible]
Vale R. Doce port ex/div.	12.300	[illegible]
	3.600	[illegible]
Idem, frac.	160	[illegible]
Vale Rio Doce, nom.	50	[illegible]
White Martins	1.000	[illegible]
	2.200	[illegible]
	300	[illegible]
Idem, frac.	62	[illegible]
Willys, pref.	10.000	[illegible]
Idem. ord.	5.600	[illegible]
	14.500	[illegible]
Idem, ord., frac.	50	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem o mercado de café disponível. O tipo ... safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi mantido ao preço anterior de NCr$ ... por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, ... me e inalterado. Entradas, 2.500 sacos ... Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 49.096 sacos.

ALGODÃO RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 102 fardos de São Paulo e ... Minas, no total de 156 fardos. Saídas, ... Existência, 1.567 fardos.

MENOS COEXISTÊNCIA PARA OS RUSSOS PORQUE AMEAÇA É MESMO IMPERIALISMO

MOSCOU, 12 — O govêrno soviético agora fala menos sôbre coexistência pacífica e aos cidadãos russos diz que o «imperialismo» ainda é a maior ameaça do mundo.

Enquanto o Kremlin tenta robustecer a opinião doméstica contra os Estados Unidos e seus maiores aliados, os diplomatas veteranos não vêem sinal de modificação na política estrangeira básica da Rússia.

Oficialmente, o Politburo governante ainda luta pela coexistência. Mas o Vietnam, o Oriente-Médio, a rebelião chinêsa e outras crises internacionais, tudo tem combinado para tornar vagaroso o passo da diplomacia soviética e limitar sua capacidade de manobra.

Internamente, os preparativos para o qüinqüagésimo aniversário do poder soviético em novembro estão sendo usados para salientar que a Rússia ainda se encontra cercada por adversários astutos e perigosos. A advertência ajuda a explicar porque os padrões de vida se encontram aquém daqueles observados no mundo capitalista, enquanto o Kremlin sustenta 2.500.000 homens em armas.

CAUSTICANDO

Os jornais orientados pelo govêrno adotaram um tom estridentemente mais agudo em relação ao Ocidente, desde que a União Soviética sofreu esmagador golpe político em junho, pela derrota de seus fortemente apoiados amigos árabes.

Editoriais cada vez mais cáusticos apresentam a vitória israelense como parte de uma conspiração global, que também abrange o «banditismo» americano no Vietnam, o «militarismo» na Alemanha Ocidental, o «colonialismo» britânico na África o «facismo» na Grécia e as «repressões policiais» aos negros, nas cidades dos Estados Unidos.

Apenas o presidente de Gaulle, da França, escapa nas críticas.

O FIO DA NAVALHA

Ao russo ordinário é oferecida uma explicação simples: que um único fio manipulado pelos imperialistas, liga os pontos explosivos do mundo e que, assim, a causa da paz se encontra gravemente ameaçada.

Um embaixador ocidental servindo há longo tempo em Moscou, afirma que a imprensa soviética está agora mais violenta em relação aos Estados Unidos, do que em qualquer momento da guerra fria, no princípio da década de 1950.

A defecção de Svetlana Stalin tem sido explicada como parte de uma trama da Agência Central de Inteligência, destinada a roubar o aniversário soviético de sua importância histórica.

Alguns observadores aqui dizem que percebem uma nota de quase desespêro na cobertura dos grandes acontecimentos internacionais pela imprensa soviética, em contraste flagrante com as informações que os russos vêm obtendo cada vez mais agora, através das estações de rádio do Ocidente.

VIETNANS PESA

E o fluxo de informações incontroladas, dá aos jovens acesso à música literatura e idéias culturais ainda efetivamente proibidas ao consumo doméstico pelo regime.

A maioria dos diplomatas vê pouca probabilidade de grandes iniciativas soviéticas em matéria de política internacional, enquanto durar a guerra vietnamita.

E' geralmente aceita pela comunidade diplomática a idéia de que o Vietnam é um fardo pesado para a Rússia, econômica tanto quanto politicamente, que o primeiro-ministro Alexei Kosygin tem tentado persuadir Hanói a aceitar um acôrdo razoável, mas que o Kremlin, por várias razões, se recusa a exercer excessivas pressões sôbre os norte-vietnamitas.

Consta que os oficiais soviéticos confiam em que as pressões internas nos Estados Unidos mais a desilusão de Hanói com Pequim eventualmente se combinarão para produzir uma solução pacífica.

Enquanto isso não acontecer, considera-se improvável qualquer iniciativa russa para melhorar suas relações com os Estados Unidos. Os dois encontros do sr. Kosygin com o presidente Johnson, em junho, em Glassboro, Nova Jérsei, foram considerados aqui como úteis, porém, carentes de importância prática, neste momento, para a superação das diferenças fundamentais existentes.

A guerra do Oriente-Médio resultou no engavetamento dos planos referentes a um tratado de amizade anglo-soviético. As relações com a Alemanha Ocidental estão em ponto morto e nas relações com outros países ocidentais a ênfase é maior no tocante ao comércio e cooperação técnica, como o projeto Fiat, da Itália, segundo o qual a Rússia terá seiscentos mil carros particulares por ano.

Nas capitais do Oriente-Médio, há sinais de que a Rússia esteja urgindo moderação, mesmo ao risco de piorar suas já tensas relações com os militantes árabes. Diplomatas informados aqui dizem que o fluxo de reposição de armas soviéticos para os exércitos árabes tem-se limitado aos essenciais na maior parte armas não ofensivas.

Não há esperança de melhorarem as relações com a China, enquanto perdurarem as convulsões da revolução cultural.

Os oficiais soviéticos permanecem profundamente ansiosos acêrca dos riscos envolvidos: receiam que uma escaramuça de fronteira, das quais se tem registrado várias, ou um ataque contra russos na própria China, como o humilhante incidente ocorrido em agôsto, em Dairen, com marinheiros soviéticos, possa evoluir numa crise de troca de tiros.

As tensões dentro da Europa Oriental permanecem sem solução, tendo sido adiada para futuro distante os planos de Kremlin referentes a uma conferência comunista mundial.

Os líderes da Ruménia continuam com sua política demonstrativa de independência, tendo rompido pùblicamente com a Rússia acêrca do Oriente-Médio e estabelecido relações como Bonn em desafio ao Kremlin.

Muitos observadores aqui acreditam que a próxima prova da União Soviética poderá surgir logo, na América Latina, onde o primeiro-ministro cubano, dr. Fidel Castro, está liderando uma campanha continental em prol do comunismo do tipo de guerrilha, contra os desejos dos líderes russos de atitude conservadora.

Embora econômicamente o dr. Castro continue fortemente dependente de Moscou, sua defesa de uma revolução violenta torna improvável a possibilidade de coexistir com a Rússia indefinidamente. (R)

IGREJA ROMANA VAI COMBATER O ATEÍSMO

CIDADE DO VATICANO, 12 — O principal tópico do Primeiro Sínodo dos Bispos Católicos, que deverá ter início nesta cidade no dia 27 de setembro, será o ateísmo.

Chamando o ateísmo de o «terrível demônio de nossos tempos», o bispo polonês Wladisl secretário do Sínodo, disse que a Igreja Católica e tôda a comunidade cristã devem tentar com tôdas as suas fôrças encontrar um remédio para êle.

Cêrca de 200 líderes da Igreja irão comparecer ao Sínodo, que as autoridades esperam terá estudado tôda sua agenda por volta de 29 de outubro, disse o bispo Rubin.

... alguns teólogos extremistas, particularmente um grupo de teólogos protestantes da América do Norte, têm afinidades com correntes inspiradas pelo ateísmo.

O Sínodo se ocupará destas formas paradoxais de pensamento teológico bem como com o ateísmo», acrescentou.

Outros itens na agenda incluem revisão do código da lei canônica, seminários e a liturgia.

Dos 197 participantes, 135 representam conferências de bispos de todo o mundo, 13 igrejas de rito oriental em comunhão com Roma. Outros 13 são cardeais liderando departamentos da Cúria, 10 são representantes de ordens religiosas, 25 foram indicados pelo Papa, e o último e o bispo Rubin agindo como secretário.

O Sínodo terá uma função consultiva, para ajudar o Papa a governar a Igreja, disse o bispo Rubin. (R)

Egípcios Abrem Fogo Contra Tropas de Israel

TEL-AVIV, 12 — Pesada luta irrompeu entre Israel e Egito hoje através do Canal de Suez, em Qantara, trocando acusações de ambos os lados de que o outro disparou primeiro.

Um porta-voz do Exército israelense disse que as fôrças egípcias abriram fogo com armas de pequeno calibre da costa ocidental do Canal contra a aviação israelense que sobrevoava a margem oriental.

Mas, a Rádio do Cairo, captada em Beirute, Líbano deu um pronunciamento do Exército egípcio tendo dito que dois caças a jato Mirage de Israel violaram o espaço aéreo egípcio e foram forçados a recuar pelo fogo antiaéreo.

O pronunciamento disse que as fôrças israelenses então revidaram com morteiros, ferindo sete civis egípcio e atingindo várias casas e uma mesquita em Qantará.

Os egípcios disseram que os disparos de ambos os lados cessaram por volta das 11h30m hora local, após a intervenção dos observadores da ONU. No entanto, prosseguiu o pronunciamento, os israelenses recomeçaram o fogo cêrca de 5 minutos mais tarde, e o tiroteio prosseguiu até por volta do meio-dia.

Os egípcios disseram que os israelenses perderam cinco tanques médios, dois menores e um depósito de munição.

Em Tel-Aviv, o porta-voz do Exército disse que um soldado israelense ficou levemente ferido no choque, que disse ter terminado às 11 horas, após três tentativas mal sucedidas dos observadores da ONU de negociar um cessar fogo. Acusou que os egípcios violaram três prazos marcados para deter a luta, fixados pela equipe da ONU.

O choque foi a primeira troca de tiros maior informada ao longo do Canal desde 6 de setembro, quando ambos os lados combateram durante duas horas perto de Ismailia.

Não houve baixas entre os israelenses informadas no choque de 2 de setembro, que ocorreu tarde da noite. (R).

De Gaulle Volta a Paris Com o Coração Polonês

VARSÓVIA, 12 — O presidente francês Charles de Gaulle voou hoje para Paris após ganhar os corações de milhões de poloneses, mas obter pouco apoio de seus líderes comunistas prra sua visão da nova Europa.

A multidão alinhou-se pelas ruas embandeiradas em todos os lugares visitados por de Gaulle durante sua visita de uma semana ao Estado Báltico.

Entretanto, o líder do partido comunista polonês Wladyslaw Gomulka deu uma forte respostas ao general quando de Gaulle ofereceu uma parceria no grande designio gaulista de unir tôda a Europa e indicou que a Polônia deveria buscar a reconciliação com a Alemanha Ocidental.

GOMULKA RESPONDE

Gomulka, respondendo a um discurso feito por de Gaulle no parlamento polonês, disse que a política da Alemanha Ocidental teria de começar com «princípios novos e realistas» antes que a Polônia pudesse normalizar as relações com Bonn.

De Gaulle, que raramente comenta suas conversações diplomáticas, disse antes de deixar Varsóvia que «minha visita à Polônia e uma questão para congratulações».

«E uma nova página na história de nossas relações exteriores que dará frutos», disse.

A embaixada disse que o govêrno americano informou o Departamento de Defesa Mexicano e que foi pedida uma permissão para que soldados americanos cruzem a fronteira em busca ao projetil.

O míssil foi disparado durante exercícios conjuntos dos exércitos dos EUA e da Alemanha Ocidental na parte mais ao Sul de Utah, disse a embaixada. (R).

BOMBARDEIROS AMERICANOS ATINGEM HAIPHONG

SAIGON, 12 — Bombardeiros americanos ontem danificaram seriamente duas pontes rodoviárias e um complexo de armazéns em Haiphong, no ataque mais próximo no centro da segunda maior cidade norte-vietnamita jamais realizado, disse hoje aqui um porta-voz dos Estados Unidos.

Aviões da Marinha bombardearam a cidade quatro vêzes durante o dia, disse o porta-voz. Dois dos ataques atingiram as pontes, a uma milha do centro da cidade.

O ataque americano anterior, mais próximo do centro de Haiphong ocorreu a 20 de abril, quando uma fábrica de cimento e uma usina de energia termal, a 1,1 milhas do centro foram bombardeadas, disse o porta-voz.

Nos ataques de segunda-feira, os bombardeiros também atingiram a área de armazéns de Haiphong, a 1,3 milhas do centro da cidade, causando danos pesados, e o principal pátio ferroviário, a 1,7 milhas do centro.

Três baterias antiaéreas e uma bateria de foguetes terra-ar, perto das pontes também foram muito danificadas, disse o porta-voz.

DOCAS ESCAPAM

As docas de Haiphong não foram bombardeadas sob a política do presidente Johnson de evitar alvos que possam ampliar a guerra. Os americanos não querem atingir a navegação internacional, particularmente navios soviéticos, que usam o pôrto.

Os EUA perderam seu 674º avião sôbre o Vietnam do Norte na segunda-feira, quando um B-57 foi derrubado pelo fogo de terra ao longo da costa Sul.

No Vietnam do Sul, uma fôrça-tarefa de fuzileiros americanos e soldados sul-vietnamitas percorreu têrça-feira, o vale Que Son, a 350 milhas a Nordeste de Saigon, em uma tentativa de aprisionar uma Divisão vietnamita do Norte..

Os fuzileiros enfrentaram duas grandes batalhas com a Segunda Divisão Norte-Vietnamita nos arrozais do vale, na semana passada. Afirmaram haver eliminado quase 400 norte-vietnamitas. Um total de 114 fuzileiros perderam a vida nos dois choques.

Os «Marines» entraram novamente em choque com os norte-vietnamitas na noite de segunda-feira. Um porta-voz dos fuzileiros disse eque foram contados 35 cadáveres de norte-vietnamitas, enquanto os fuzileiros perdiam 4 mortos e 22 feridos.

ARTILHARIA MARTELA CASAMATA

No alvorecer de têrça-feira os fuzileiros foram reforçados por «Rangers» do Govêrno, levados de helicóptero.

Antes que a fôrça-tarefa avançasse, a artilharia dos EUA martelou as casamatas em que se acreditava estivessem abrigados os norte-vietnamitas. Jatos então realizaram ataques com bombas e napalm.

O comandante da fôrça-tarefa, brigadeiro-general Foster C. Lahue, disse que os documentos levados pelos infantes norte-vietnamitas revelaram que a Divisão tinha ordens para «atacar e contra-atacar os fuzileiros norte-americanos no vale».

«Acredito que seu segundo objetivo é capturar a rica colheita de arroz dêste vale», acrescentou. «Este é um vale muito rico e agora é a época da colheita de arroz. Os norte-vietnamitas precisam daquêle arroz para sobreviver».

Disse que os vietcongs locais haviam preparado o vale em um campo de batalha, marcando-o com trincheiras e túneis.

No entanto, a maioria dos norte-vietnamitas estaria agora, entre os fuzileiros e a costa, a 10 milhas a Leste, acrescentou.

Lahue disse que a Divisão Norte-Vietnamita foi estimada durante a luta da semana passada em cêrca de entre 4 e 6 mil homens, mas acreditava-se que algumas unidades tivessem sido retiradas do vale. (R.)

DEPOIS DA TORMENTA

Tel-Aviv é agora uma cidade de paz. A jovem israelense prova um capacete de aço que ela bem poderia ter usado meses atrás quando as batalhas de Monte Sinai. Mas agora é a pz e o desejo de uma convivência pacífica, que o povo de Israel tenta com os vizinhos do Jordão e das Repúblicas árabes

Espião Russo Prêso Quando Fotografava Sede Policial

PRETORIA, AFRICA DO SUL, 12 — O alegado espião soviético Yiru Loginov foi apanhado após ser visto fotografando uma ex-sede da Segurança da Polícia nesta cidade, anunciou hoje o chefe da Segurança, major-general Hendrik Van Den Bergh.

Puramente por acaso, um oficial da Segurança viu Loginov usando uma câmera tão pequena que poderia pràticamente ser escondida na mão, disse.

O oficial ficou com suspeitas e decidiu seguir Loginov a seu apartamento, disse Van Den Bergh.

Loginov, cuja prisão foi anunciada sábado, deu, segundo se noticiou, aos policias da Segurança sul-africana informações sôbre agentes russos em todo o mundo.

Van Den Bergh disse hoje aos jornalistas que Loginov revelou sob interrogatório que a Africa do Sul era apenas um país «intermediário» em seu trabalho — seu alvo real era os EUA.

Van Den Bergh disse que Loginov tinha de se preparar na África do Sul para ir aos EUA via Canadá.

Quando prêso em seu apartamento em Johannesburg, aparentemente em julho, Loginov posava como cidadão canadense sob o nome de Edmund Trinka. Êle conduzia um passaporte canadense que indicava seu local de nascimento como Fort White, Manotoba.

Van Den Bergh disse que Loginov enviou informação para Moscou antes de sua prisão, e que a Polícia de Segurança sabia por quanto tempo êle havia feito isto. (R).

Surveyor V Baixa na Lua Pulando Como um Cabrito

CABO KENNEDY, Flórida, 12 — O «Surveyor V» ao que parece parou aos saltos quando tocou a superfície lunar domingo — disseram hoje os cientistas dos Estados Unidos.

Afirmaram êles que as fotos do «Surveyor» — melhores do que quaisquer outras tiradas por outras naves na série — mostram marcas como que de um cabrito e poeira acumulada nas pás da astronave.

O engenho está funcionando muito bem e os cientistas disseram esperar que publiquem as conclusões das investigações preliminares nos próximos dias.

O «Surveyor» está assentado a um ângulo de 19.9 grau para a vertical, ao que parece tendo aterrissado numa montanha ao invés de uma cratera.

A nave continuou «cavando» hoje e tirando mais fotos além das 1.400 já transmitidas.

Os cientistas esperam determinar sua exata posição na superfície nas próximas horas. (R)

O Vietnam do Sul Constrói Uma Nova Nação

Carl D. Howard

WASHINGTON — Não devem surpreender ninguém o número e complexidade das perguntas que se fazem acêrca das últimas eleições no Vietnam do Sul. Como disse o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, em sua mais recente entrevista à imprensa, as eleições são apenas parte de um longo processo de construção nacional.

Fêz o sr. Rusk tal comentário em resposta a uma pergunta sôbre as futuras relações entre o presidente Thieu e o vice-presidente Ky, e entre os ramos executivo e legislativo do nôvo govêrno. A composição do Senado de 60 membros, eleito juntamente com os dois generais escolhidos para chefiar o nôvo regime constitucional, poderá, segundo muitos observadores, atuar com independência considerável.

O sr. Rusk declinou de dar a tais perguntas respostas diretas ou específicas, pelo mesmo motivo exposto em Saigon pelo embaixador Ellsworth Bunker: não compete aos Estados Unidos expressar pontos de vista sôbre como deve ser constituído o govêrno sul-vietnamita. Isto cabe aos sul-vietnamitas, que, a julgar pelo interêsse com que acorreram às urnas, deram um grande passo no caminho de um autogovêrno.

Portanto, o sr. Rusk limitou seus comentários acêrca do novo govêrno de Saigon a uma simples expressão de confiança em que o mesmo será capaz de enfrentar os seus problemas «com renovada fé, nova determinação e maior vigor».

Não obstante, observou o secretário de Estado que as últimas eleições no Vietnam do Sul não foram nem o princípio nem o fim, mas parte de um processo político em andamento há algum tempo, ao qua se dará continuação no futuro». Por exemplo, lembrou que se realizaram antes eleições para uma Assembléia Constituinte, que redigiu a nova Constituição do país, e para a escolha de titulares de cargos municipais. No próximo mês, outro pleito será levado a cabo em tôda a nação, a fim de eleger-se os membros da segunda Casa do Legislativo Nacional. Posteriormente, o nôvo presidente constituirá o gabinete, que o sr. Rusk espera «reflita uma base ampla de apoio político em todo o país».

Mas, mesmo a constituição de um govêrno mediante tais métodos, que tiveram grande êxito até agora, é apenas parte do processo de construção de uma nação. O fortalecimento do sentimento de lealdade e identidade nacional entre o povo sul-vietnamita muito dependerá do modo por que o nôvo govêrno fará uso de sua autoridade na solução de seus grandes problemas. O secretário Rusk mencionou entre êstes a estabilização da economia, a reforma agrária, a corrupção e a continuação eficaz da guerra.

No longo e difícil processo de organizar um autogovêrno — especialmente num país em guerra —, é provável que o povo sul-vietnamita venha a fazer muito barulho, dando a impressão de desordem. Todavia, é preciso lembrar que a democracia, mesmo a melhor democracia, não é a forma de govêrno mais eficiente. Porém, «o govêrno pelo consentimento dos governados» continua sendo a mais preciosa e racional idéia posta em prática para corrigir e justificar o exercício do poder político. Esforçando-se nesse sentido, estarão os sul-vietnamitas procurando uma espécie de fortaleza e estabilidade que jamais conheceram. Se tiverem êxito, terão dado a si mesmos uma sólida base para a defesa de sua independência.

Pequim Condena à Morte Quatro Revolucionários

HONG KONG, 13 (Quarta-feira) — Quatro contra-revolucionários foram condenados à morte pela Côrte Municipal Popular de Pequim — informou esta manhã a rádio da capital chinêsa dominada pelos comunistas, acrescentando que as sentenças foram anunciadas perante uma população de dez mil pessoas reunidas em comício popular. Os contra-revolucionários tiveram um processo sumário sem qualquer possibilidade de defesa, e as acusações que contra êles foram levantadas enquadravam-se nas principais leis de segurança chinesa, não havendo qualquer possibilidade de uma absolvição perante os tribunais miliatres e civis. Todos os quatro foram executados imediatamente. (R)

ÍNDIA E CHINA PARAM COMBATES NO TIBET

NOVA DELHI, 12 — A Índia e a China hoje pararam de trocar tiros através da fronteira Tibet-Sikkim, levando a um fim o mais sério choque ao longo da fronteira do Himalaia nos últimos cinco anos.

O Ministério Indiano da Defesa disse que os canhões pararam logo após a Índia propor um cessar-fogo formal a partir das 5h30m, hora local (meia-noite GMT de segunda-feira) em uma nota entregue à embaixada comunista chinesa, aqui.

A nota também sugeriu que os comandantes de setor dos dois países se reunissem imediatamente após o cessar-fogo na passagem de Nathu, a 15 mil pés de altitude.

Chamou a atenção do govêrno chinês para o que descreveu como uma «situação tensa» na passagem, onde fogo esporádico vem ocorrendo desde ontem cedo.

Ambos os lados culparam o outro pelo irrompimento da luta. A fronteira da Índia no Himalaia tem 2.000 milhas de comprimento.

Um porta-voz do Ministério Indiano de Defesa disse que vários soldados indianos morreram e alguns ficaram feridos, mas não foram dados detalhes das baixas.

A China disse que 35 dos seus soldados foram mortos ou feridos.

O último incidente de fronteira mais sério entre a Índia e a China foi informado de dezembro de 1965, quando 30 chineses entraram em choque com uma patrulha indiana perto da passagem de Sei, ao Norte de Sikkim. (R)

INGLÊS DEIXA ADEN MAS RECEBE BOMBAS

ADEN, 12 — O último guarda britânico retirou-se hoje da pequena Aden, deixando atrás de si um acampamento militar para 39.000 homens, para o Exército da Arábia do Sul.

A retirada da pequena Aden, um centro dos ataques dos facionalistas árabes, veio apenas algumas horas após os nacionalistas realizarem um ataque com bazucas, bombas e armas automáticas contra uma patrulha do comando britânico no distrito de Maola, matando um tenente.

Entre outros incidentes, uma granada foi jogada contra uma patrulha inglêsa no distrito de Steamer Point, mas errou o alvo, matando um menino de 7 anos e ferindo seis outros árabes.

Uma mulher árabe foi morta na noite passada e seu marido ficou ferido, em outro incidente com granada.

Uma bandeira branco e vermelha da Frente de Libertação Nacional (FLN), um dos dois principais grupos nacionalistas, foi hasteada no prédio da Prefeitura, na pequena Aden, a 25 milhas a oeste daqui, quando os inglêses se retiraram.

Enquanto isso, Aden estava paralisada por uma greve geral convocada pela FLN em protesto contra a luta entre as facções nacionalistas, que ela afirmou ter sido provocada por um grupo nacionalista rival. (R)

Uma jovem caminhou até os portões da principal cadeia de Catânia, Sicília, e disse a um guarda perplexo: «Prenda-me imediatamente, cometi um crime». Mas Maria Grazia Sorrentina, de 20 anos não foi prêsa. A Polícia lhe disse que não era nenhum crime ela levar na sua bôlsa uma pequena faca. Descobriu-se depois que o plano de Maria era ser detida e colocada na prisão onde seu noivo cumpre pena.

Homens da tribo Kalinga em uma expedição de caça de cabeças são suspeitos de terem emboscado um caminhão e decapitado seus sete tripulantes, incluindo um menino de três anos. O tenente-coronel Pedro Paat, comandante da Província Isabela, nas Filipinas do Norte, disse que o caminhão foi emboscado em uma estrada de montanha na quarta-feira. As vítimas foram encontradas sem mãos e sem as cabeças.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

BOAVENTURA DEIXARÁ O COMANDO DA SÃO JOÃO NA 6ª

Nomeado pelo ministro do Exército, assumirá dia 15, o cargo de comandante do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, o coronel Augusto Joaquim Moreira.

A cerimônia terá início, às 10 horas, sendo o cargo transmitido pelo coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, por haver sido pôsto à disposição do Itamarati, a fim de servir na ONU.

EXÉRCITO NA «FEIRA»

Colaborando com a Feira da Providência, o Exército também vai montar a sua barraca onde o povo poderá adquirir os mais variados artigos, entre os quais espadas e espadins antigos, estojos de equipamentos lunetas, ferramentas diversas, lanternas, baldes de alumínio, forjas de campanha, rações de combate, coturnos, equipamentos diversos, roupas e material da seção comercial de Intendência, produtos alimentícios de fabricação própria, baixelas de aço inoxidável, facas de diversos tipos, panelas, cinzeiros e artigos de ornamentação, armas de caça, chaveiros, flâmulas, plásticos. Funcionarão ainda várias outras atividades que proporcionarão diversão aos visitantes, como sejam, passeios de carro de combate, saltos de uma tôrre de pára-quedistas, tiro de carro de combate e bar. A referida barraca tem como responsáveis o coronel Mauro Rodrigues e o major Dilson Ferreira Ribeiro, que estão desenvolvendo intensa atividade para que a presença do Exército na tradicional Feira proporcione ao público o conhecimento de «alguns aspectos diferentes do «das fôrças de Terra».

TIRO REAL EM SERNAMBETIBA

O 8º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, vai realizar, no dia 19, no horário de 13h30m às 16 horas, um exercício de Tiro Real, no lado direito do meridiano do Pontal de Sernambetiba, com o esquerdo do meridiano da Ponta do Marisco. O tiro atingirá a distância de 9.000 metros, sendo responsável pelo exercício o comandante do Grupo, tenente-coronel Renato F. Fonseca. Também, a 1ª Bateria do 1º GACosM, do 10º GACosM e a 1ª do mesmo Grupo farão idênticos exercícios nos dias 21, 26 e 27, respectivamente, os quais serão dirigidos pelos majores Jaime Correia de Matos, Sebastião Monteiro de Campos, e coronel Alzir Benjamin Chaloub, comandante do Grupamento de Leste.

SOUSA AGUIAR NO RIO

Chegou ao Rio a chamado do ministro Lira Tavares o general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército e Guarnições do Norte e Nordeste do país. Ontem, o general Sousa Aguiar conferenciou demoradamente com o ministro do Exército, mas o assunto tratado não foi conhecido.

CENTRO DE ESTUDOS DO HCE

O Centro de Estudos do Hospital Central do Exército acaba de organizar o programa de suas atividades para o mês em curso a começar, amanhã, dia 14, com início, às 10h30m, falando o major médico Mário Carvalho de Oliveira, que abordará: «Considerações sôbre o uso de Prótese Metálica em Traumatologia». No dia 21, às mesmas horas, será passado o filme sôbre Pequenas e Grandes Articulações, a cargo do Laboratório Merck Sharp Dohme; e, no dia 28, o major médico Luís Soares de Alencar, falará sôbre o «Tratamento do pévaro eqüino supinado congênito», iniciando-se a sessão às 10h30m. Estará presentes em tôdas as reuniões o diretor do Hospital, coronel médico dr. Galeno Penha Franco, acompanhado do Corpo Médico da Casa.

ANIVERSÁRIO DO CSSEx.

Várias cerimônias festivas assinalarão, amanhã, o transcurso do 17º aniversário de fundação do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, destacando-se, às 20 horas, a sessão solene de posse da Diretoria e Conselho de Representantes e da Diretoria da Cooperativa Habitacional dos Sócios do CSSEx., estas últimas eleitas para o período de setembro-67-68. Altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa, todo o corpo social e demais convidados prestigiarão as comemorações de amanhã.

DIPLOMADOS PELO CEP

Concluíram os cursos abaixo, com aproveitamento, no Centro de Estudos de Pessoal (1º turno de 67), os seguintes oficiais: Neudo Leite da Silva, Antônio Bião Martins Luna, Flodoaldo Nunes Ferreira, Fred Kiefer, Hugo de Queirós Silva, José Carlos Santana de Oliveira, João Carlos Moura Trovão, João Romero Rojas e Paulo Manhães. (Curso de Informações Categoria «B»); Dilson Alves Viana, Mário José Branco, Válter Moreira Gomes, Mauro Fernando Ornelas de Melo, Álvaro de Sousa Escobar, Mário Fernando Cavalcânti de Lima, Ramiro da Cunha Melo Filho, Édson Oscar Belas Galvão e Édson Soliva Flôres. (Curso de Idiomas Estrangeiros (Inglês).

SELLMANN ASSUMIRÁ

Nomeado pelo ministro Lira Tavares, assumirá dia 20, à direção da Biblioteca do Exército o coronel Luís Serff Sellmann, antigo subchefe de gabinete na administração Costa e Silva, na pasta da Guerra. O coronel Sellmann substituirá o tenente-coronel Rui de Castro, exonerado por haver sido nomeado comandante do 7º G Can 75 MMM AR, aquartelado em Ijuí, no Rio Grande do Sul.

CODEVILLA INSPECIONA

O general Aristóbolo Codevilla Rocha, diretor de Obras e Fortificações do Exército, acaba de regressar da Guarnição de São Paulo, onde foi inspecionar as obras da 2ª Região Militar. O general Codevilla Rocha veio impressionado com o progresso dos trabalhos que ali estão sendo realizados, esperando fazer uma série de inaugurações no fim do ano em curso.

HOMENAGEM

Por motivo de sua recente promoção ao pôsto de coronel do Quadro de Saúde do Exército, o dr. Maurício Inácio Marcondes de Sousa Bandeira, servindo na Policlínica Central do Exército, vai ser homenageado com um jantar pelos seus amigos, colegas e camaradas a ser realizado no dia 29, às 20 horas, no Clube da Aeronáutica. O dr. Bandeira deverá dentro em pouco deixar à PCE, por ter sido classificado no Hospital Central do Exército. Os «tickets» para o jantar são encontrados com a tenente Elsa, na referida Policlínica.

XIV SEMANA MAURÍCIA

A Cruzada dos Militares Espíritas no período de 15 a 22 do corrente, levará a efeito a XIV Semana Mauríciana, momento em que será reverenciado o seu patrono, capitão Maurício. A abertura da Semana terá lugar no dia 15, no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 20h30m, ocasião em que falará o dr. Jorge Andréa. No dia 17, falará no Núcleo da Vila Militar-Deodoro, o tenente-coronel Rui Kremer; no dia 20, na sede da Cruzada o general José Pondé Sobrinho; no dia 21, no Núcleo do Colégio Militar a sessão será dirigida pelo presidente do Núcleo; dia 22, encerramento da Semana, falando o general Augusto da Cunha Duque Estrada, às 21 horas. A parte musical está a cargo da professôra Maria Deodata.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"ALMIRANTE SALDANHA" VAI MOSTRAR MAR A ESTAGIÁRIOS

O navio oceanográfico «Almirante Saldanha» deixará amnhã, às 9 horas, o pôrto do Rio, a fim de fazer demonstrações especiais para alunos estagiários da Fundação Estudos do Mar, técnico da Sudene, e alunos dos Institutos de Biologia Marítima do Ceará, do Rio Grande do Norte, de Oceanográfia da Faculdade de Pernambuco, Pesquisas da Marinha e da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro

Às 13 horas, após desembarcar os convidados, o «Almirante Saldanha» seguirá viagem para realizar uma estação oceanográfica ao longo da costa norte-nordeste do Brasil.

CONFERÊNCIA

No dia 15, às 10 horas, os médicos Durval Valente e Rizzo pronunciarão, no Centro de Esportes, uma conferência abordando o tema «A medicina aplicada ao esportes».

VOLUNTÁRIOS

Até o dia 2 de outubro, estarão abertas, na Diretoria do Pessoal, as inscrições para admissão de voluntários que deverão ter idade superior a 17 e inferior a 25 anos, ser solteiro e estar quites com o serviço militar.

CAMPEÕES DO 1º D.N

O almirante Maurício Dantas Tôrres recebeu, ontem em seu gabinete, para cumprimentos, a equipe de praças do 1º D.N., que se sagrou campeã de futebol de salão.

GOVÊRNO DO ESTADO

Dentistas Terão Dispensa de Ponto Para Congresso

TODOS os servidores ocupantes do cargo de dentista e que desejarem participar da III Jornada Odontológica do Sul de Minas e do I Simpósio de Odontologia de Urgência, a serem realizados em Caxambu, Estado de Minas Gerais, no período de 20 a 25 do corrente, terão dispensa de ponto naquele prazo, a critério do titular da Pasta aos quais estejam subordinados e que provem no término do conclave a sua efetiva presença no mesmo. Nesse sentido, o secretário de Administração, devidamente autorizado pelo governador, baixou portaria.

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

A partir do próximo dia 19 e até 9 de outubro vindouro, estarão abertas na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para o provimento do cargo de enfermeiro, nível 23 para a rêde hospitalar da SUSEME. Na ocasião, o interessado deverá apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; diploma de enfermeiro devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina; documento hábil provando ter até 45 anos de idade e pagar, a título de taxa, a importância de dois cruzeiros novos. A direção da ESPEG informa que serão nomeados imediatamente os 100 primeiros colocados.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Artur José Fermino, Eli Alves Fonseca, Gumercindo Machado de Almeida, Adonias Alves de Sousa, Carlos Correia Barbosa, José Gomes de Oliveira, Ciríaco Soares de Campos, Jovino Rodrigues, Genésio Alves de Lima, Manuel do Nascimento, James Severo, Jaimeira Cruz Dias, Artur da Costa Ribeiro, Antônio Batista Rosa, Maria Rodrigues da Silva, Carolina Maria Pereira, Maria Aparecida Goulart, Maria da Glória Teixeira, Judite Vina Pinto Oliveira, Maria da Conceição Macedo, Carlos Alberto Pecci, Luís Alves Ribeiro, João Hipólito da Silva, Sebastião Silva Guimarães, Válter Monteiro, João Bento Susano, Lourenço Francisco, Arlindo da Silva Ferreira, Cleonice Augusta Rodrigues Balbuena, Lauro Henrique Alves Pinot, Niuza Moreira Rebordões, Nair Ribeiro Albino, Nélia Gonçalves Rêgo, Marlene Abalo Nunes, Adauto Gomes Bezerra, Roque Barbosa de Assis, Nélson Oliveira Lopes, Luísa Bertler Leite Soares, Eni Malavota, Maria Luísa César, Marlene de Avelar Russo, Iracema Barbosa Viana Pereira, Hilda da Silva de Paiva, Iêda de Paula Castro Reis, José Videira, Válter de Sousa Carvalho, Anselmo Francisco Peixoto, Geraldo Silva, Alberto João Saad, João Pereira Pinto, Joaquim Balbino Filho, Nélson Mercês e Sebastião Alves Barbosa.

JUBILAÇÃO E APOSENTADORIAS

Em decreto coletivo, o governador jubilou o professor Adelaide Bueno Junqueira Ribeiro e aposentou os funcionários Jorge Barbieiri, Claudiano de Azevedo Silva, Amilto Vieira, Osvaldo Baião Guimarães, Fernando Armando D'Alvear, Anadir Rodrigues de Castro, Nagib Jorge Farah, Elza Vieira de Melo, Maria Augusta Ramos, Laura Jorge Nahid, Manuel Fernandes, José Dias e Misael Fernandes Pedroso.

AUXÍLIO PARA A ABI

No Orçamento da Secretaria do Govêrno, o sr. Negrão de Lima abriu um crédito especial de 50 mil cruzeiros novos para auxílio à Associação Brasileira de Imprensa, a fim de possibilitar o cumprimento e ampliação de seu patriótico programa de serviços à classe dos jornalistas, à Sociedade e à Pátria.

GRATIFICAÇÃO DE GABINETE

Um crédito suplementar na importância de 192.800 cruzeiros novos no Orçamento do Fundo Estadual de Educação, foi aberto ontem pelo chefe do Executivo carioca e destinado ao refôrço da dotação da verba destinada ao pagamento de gratificações de gabinete da Secretaria de Educação e Cultura.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração e de Obras Públicas. De 3 meses para Antônio Miguel Pereira, Edgar dos Santos, Elza Amicuci, Emerson Trajano Guimarães Tôrres, Geraldo José da Silva, Élcio Antônio Pereira, Isolino de Oliveira, João Ferreira Abissulo, Maria Heloísa Bitencourt, Melchesedeck José Mendes, Nelito Alves Marcílio, Nilton dos Santos, Paulo Freire da Costa, Pedro Elísio de Carvalho, Renato da Silva Moura, Roque Fidelis Arriola, Teodoro Reis de Brito, José Gil, Natalino Ferreira da Silva e Eládio Machado; de 6 meses para Geraldina Henrique da Silva, Nei Moreira de Sá, Oscar Noira, Djalma Dantas, Manuel Pereira Soares e Benedito Roberto e de 9 meses para Gérson de Santa, Maciel Barbosa Lima e Sebastião Siqueira.

PMs ELOGIADOS

Pelos bons serviços que vêm prestando na função de recepcionistas que desempenham no Palácio Guanabara, foram elogiados pelos seus superiores, os elementos da Polícia Militar do Estado, integrantes da Companhia Independente, da sede do Govêrno, Dionísio Lacerda, José Luís da Silva Matos, Carlos Solino de Albuquerque, Luís Pereira da Costa, Antônio Joaquim Campos e Sérgio Maciel Colares. Os elogios foram transcritos nos seus assentamentos funcionais.

ESCOLA NA RUA PINHEIRO MACHADO

O governador abriu um crédito especial no Orçamento do Fundo Estadual de Educação e na importância de 202.500 cruzeiros novos destinado ao pagamento da desapropriação do imóvel da rua Pinheiro Machado, 60, onde a Secretaria de Educação construirá mais uma escola primária, reforçando a rêde de estabelecimentos de ensino em Botafogo.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Administração, Segurança Pública e SUSEME. Os beneficiados foram Aquino Luís dos Santos, Carlos Alberto Correia, Benedito Martins, Ana Franca Freire de Oliveira, Antônio Lima Filho, Antônio Nogueira Convem, Ozéias José Ribeiro Endes, José Soares, Valdemir dos Santos, Sousa Nascimento, Osvaldo Ventura da Silva, Aguilar Félix Oliveira, Irênio Cabral, Nilton Melo Avila, João Batista Ferreira, Norma Cavalcânti, José Lopes Neto, Sebastião Coelho, Ernâni D'Eça Janvrot, José Gomes Monteiro, Humberto Gatto, Manuel Laperne, Dulce Pereira Oliveira, Joana Celeste, Tiburtino Gomes Rocha, José Dircêu Pacheco, João Xavier Chagas, José Figueiredo Lima, Moacir Rangel, Artur Soares Cunha, João dos Santos, Claudemiro Farah, Osvaldo Cardoso, Aneri Sales, Francisco Fonseca, Hermes Teodoro Cabral, Orlyn Weill, Rubens Chaves Rodrigues, Milton Rangel, Petrolina Sousa Sabbá, Pedro Soares Loge, Aurindo Monteiro, Osmar Oliveira Reis, Arnóbio Cavalcânti, Gilberto Martins, Salvador Barbosa, Geraldo Santos, Romário Garcez, Antenor Coelho, Antônio Rodrigues, João Susano, Flávio Secundo Rocha, Jorge Assunção, Manuel Teixeira, Álvaro Ferreira Rios, José da Silva, Álvaro Silva Filho, Sinoel Santos Bastos, Paulo da Companhia, Válter Matoso Silva, Válter Teixeira, Valdir Gonçalves, Alfredo Resende, Miguel Pascoal, Francelino Fernandes, Agnaldo Silva, Milton Cardoso, Orlando Damico, Arídio Susano, José Carmo Evangelista, José Inheiro Oliveira, Antônio Barreto Nascimento, Raimundo Fonseca, Ricardo Grijó Monteiro, João Garcia Sousa Filho, Murilo Conceição Passos, Gérson Jordão Moreira, Durval Vieira Assunção, Francisco Vasconcelos Filho, Osvaldo Isoppo, Aristotelino Machado, José Luís Espírito Santo, Tibúrcio Gonçalves, Sidrak Espírito Santo, Milton Barbosa Ramos, Nélson Batista, Werther Bermudas Matos, Paulo Marques de Almeida, Paulo Vieira Marques, Wilson Alves Serra, Claudemiro Reis Gomes, Paulo Gomes Santos, Armando Bahia, Valdir Glória, Adalberto Pereira Miranda, Ênio Silva, Guilhermino Amaral, Cícero Santos Gomes, Roberto Martins, Gilberto Santos Pires, Sebastião Alves Oliveira, Reinaldo Deslandes, Vitorino Ferri, Moacir Ferreira Pinto, Paulo Guerra, Sebastião Sanches, Wilson Gonçalves, Paulo Silveira, Rubens Melo Silva, Hamilton Fernandes, Carlos A. Cândio, Hélio Araújo Tôrres, Manuel Gimenes, Mauri Barbosa Fonseca, Nei Tavares Duarte, Scyllas Nogueira Alves, Isaac Silva, Gileno de Matos, Newton Alves Carvalho, Joel Silva, Paulo Gonçalves Santos, Válter Ribeiro Novais, Amaro Ferreira da Silva, Eduardo Costa Ferreira, Jaci Camilo, Manuel Florentino Sobrinho, Paulo Pereira Filho, Sebastião Lugon Silva, Carlos Amélio Pereira, Hélio Silveira, Valdelino Oliveira, Ricardo Dias Teixeira, Ezir Jimenez, Osvaldo de Campos, Luís Carlos Melo, Deneil Pereira Estorque, Humberto Matos Azevedo, Ebeneser Coelho Paz, Antônio Bartolomeu Marques, Silval Valadares, Ivo Paiva, Válter Cordeiro, Jaime Alves Santos, Jardi Batista, Nélson Silva, Andati Lopes, Raphaele Gottardo Espósito, Rui Costa, Orlando Almeida Castro, Dagomar Ruas Silva, Aloísio França Martins, Aloísio Ferreira, Aloir Micas Montes, Luís Carlos Reis, Ivon Juca Santos, Marley Nascimento, Oscar Ferreira Sá, Aécio Flávio Alves, Adelino Alves Ribeiro, Adilson Santos, Edmundo Penley Cox Filho, Porfírio Rosa Júnior, Pedro Castro, Paulo Guimarães, Laumir Freitas Cardoso, Hermes Laines, Wilson Freitas, Edvaldo Pereira Cunha, Norberto Malveira, Radoviler Sobreira, Luís Costa, Roberto Pereira Braga, Edenir Correia Faria, José Cunha, Ernâni Cardoso, Hazor Correia, Abdon Gusmão, José Ferreira da Costa, Sebastião Barbosa, Valdir Sôrvo, Mauro Ferreira, Orlando Pereira, Adelino Alves, Ari Rosa, Darci Airão, Osmar Carreiro, Ronaldo da Silva, Antônio Bento Silva, Valdir Teles Morais, Sebastião Ribeiro Pais, Ubirajara Almeida, Solimar Batista, Luís Pereira da Silva, Moisés Almeida, Nerci Pereira, José Pereira, José Teixeira Deodoro, José Soares, Henrique Fernandes, Gil de Matos, Élson Silva Rodrigues, Eli Batista, Carlos Vilafrança Silva, Alberto Mendes Oliveira, Amauri Oliveira, Valdo Regis Ferreira, Válter Guimarães, Peri Olímpio Fonseca, Sebastião Morais, Valmir da Silveira, Otacílio Reis, Milton Sousa Araújo, Jucelino Pereira Quadros, Edmilson Pereira Faria, Wilton Melo, Ubirajara Santos, Sérgio Alegre, Isaías Silva, Válter Gomes Leal, José Barcelos, Celso Cardoso Veiga, Manuel Reuter, Dalton Conceição Alves, Evonaldo Silva, Aldo Nascimento, Nélson Moreira, Agildo Mota, Scyllas Oliveira, Sebastião Silva, Valdir Marcelo, Clodomir Vilar, Luís Gonzaga Santos, Dilson Pereira Amorim, Milton Silva, Eldonir Batista Pereira, Alcir Ferreira Brandão, José Vieira de Araújo Filho, Ari Huergo Perez, Antônio Pimenta Oliveira, Nadim Alex, Célio Vasconcelos Barros, Ivo Bezerra Meneses, Vicente Tarcia Neto, Daniel Silva Campos, Fernando Alonso Marques, Altair dos Santos, Armando Oliveira Júnior, Augusto Rêgo, Jair Aldy, Juber Alves Bacso, Joaquim Borges Filho, Edson Pereira Morais, José da Silva, Ivo Silvano Alves, Carlos Herines Filho, Amauri Oliveira Meireles, José Lomba, Ledi Terra Barros, Francisco Moura Peixoto, Artulino Andrade, Edson Cannecchi, Jorge Holtsch, José Garcia Moreira, Fernando Antunes, Carlos Eugênio Paz, Natalício Araújo, Marco Aurélio Gomes, Amauri Gouveia, Milton Santos, Luís Silva Ferreira, Miltos Alves, Mauro Bitencourt, Valter Fernandes, Eli Batista de Sousa, Válter Bastos Monteiro, Laerte Machado Rocha, Sebastião Ferreira da Silva, Pedro Paulo Coutinho, José Tenen Ceneschi, Jonas de Oliveira, Sérgio de Assis, Gabriel de Sousa, Antônio Timbó Martins, Luís Figueiredo Pacheco, Eli Florentino Nunes, Antônio Ferreira Filho, Acir Gottgtrey, Roberto de Azevedo, Gil Moreira Soares, Luís Fernando Elias da Silva, Sérgio de Sousa Proença de Sousa, João Ferreira Lima, Jonas Pompeu de Sousa, Jorge Wentapane, Lourenço José da Silva, Israel de Oliveira, Sérgio Gonçalves Braga, Gil Olímpio da Silva, Airton Silvestre, Altair dos Anjos, Pedro Lins Caldas da Silva, Carlos Ferreira Morais, Sérgio dos Santos Coelho, Evangelino Vitorino de Andrade, Aires Vidal de Moura, José Barreto de Santana, Pedro Bezerra de Medeiros, Albano Galdino Santiago, Nilza da Silva Carvalho, Valmir Miguel Fragas, Elza Arcanjo Lourenço, Raimundo Bernardino de Mesquita, Francisco José dos Santos, Denísio Antônio dos Santos, Sidália Gomes de Figueiredo, Zilá Pais de Barros, Alda Amaral Lopes, Elsa Silva dos Santos, Rubster Abreu Xavier, Pedro Paulo Leite Silva, Ermelinda Rocha, José Firmino Filho, Alzira Batista de Carvalho, Inês de Carvalho, Altair Cardoso dos Santos, Nélson Neves Barreto, Adelaide Lisboa da Silva e Danilo Lima.

PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o governador nomeou os seguintes candidatos para o cargo de professor de ensino técnico de ciências: Iêda Perez de Sá, Vanderlei Veras Abrantes, Jorge Lion Wing, Suzete dos Santos Cunha, Marli Roma Cavalcânti e Geraldo Ataíde Noronha Filho. Para professor secundário, também de ciências, Margarida Maria Pereira Benincasa, Maria Helena de Almeida, Sônia Maria Miranda Brandão, Dina de Almeida e Silva, Aluísio Duarte Pinheiro, Clara Bermanzon, Josias Prates da Silva Moura, Sebastião José da Silva, Maria José Biscaro, Eusímia Rêgo dos Santos, Jorge de Carvalho Batoga, Iriá Cappella, Sebastião Bueno Olinto, Ataíde Neves Ferreira Filho e Ednir Sousa da Costa. Para professor de continuação e aperfeiçoamento, ainda, de ciências, Maria Luísa Garcez de Abreu, Maria Helena da Costa Medeiros, Paulo César Vitor Ferreira, Carlos Alexis de Carvalho Pinheiro, Glimeia Gonçalves Lopes, José Paulo de Andrade Gomide, Noêmia Carvalho Farah, Hamilton Fusco, Alma Ilma Kudlacek e Cid Costa.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo ou provisório, em serviços leves, internos, e de preferência em repartições próximas às suas residência, os seguintes servidores: Nadir Augusta da Costa, Sebastião Campos Machado, Teodolindo José Gonçalves, Paulo Vieira, Oscarino Silva, Ari Coelho das Dôres, Benedito Antônio Araújo, Eni Gonçalves de Sousa Antônio Ferreira, Ana Francisca da Silva Nascimento, Maria Passos da Silveira, Albian Linhares, Antônio de Carvalho Pais de Andrade, Dinerval de Oliveira, Jorge Rodrigues, Wilson Ramos da Fonseca, Guilherme Peres Cavalcânti, José Batista Bernardo, Lêda Assunção Calil Tannuns, Maria da Glória Curty Mota Lima, Maria Pereira Pontes, Maria da Conceição Magalhães Montenegro, Maria Célia de Castilho Provenzano e Carlos Coutinho Marques.

OFICIAL DE DILIGÊNCIA

Classificados em concurso, o governador nomeou Rudolf Bickel, Óscar José Vicente Rodarte, Emerson Franco Rocha, oJsé Carlos Tavares, Ubirajara Machado Gomes, Luís Carlos Soares de Freitas, Oton Farinha Soares, Hugo Mário Brasiliense Cavalcânti, Edgar Strong Ferreira, Darci da Silva, Adalberto Rodrigues Marques, Sérgio Madureira Freire, Milhem de Barros Yunes, Alzinir Ribeiro Campos, Nélson da Costa, Elias Gomes de Figueiredo, Hélio Francisco de Azevedo e Sérgio Cuesta Frutuoso para o cargo de oficial de diligência, nível 14, da Secretaria de Segurança Pública.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, n. 35, Antônio da Silva, Aprígio Moreira, Armando Amaral, Chafir Carneiro Macedo, Diva da Costa Campos, Eugênio de Paula, Francisco Pereira Marques, Irene Claudino Cândido, João Batista Calazans, José Mário Teixeira, José Augusto Gomes Barreto, Jorge Luís de Sousa, Maria Eleonora Mauri, Neusa Vilar Schmidt, Olga Ezra Zeitune, Paulo Antônio Drumond Ferreira, Rafael José Marins, Segismundo de Almeida Neves, Ademar Duarte dos Santos, Aderbal Pasternostre da Silva, Alvina dos Santos Fernandes, Carlos Costa, Clarimundo Augusto da Silva, Darci Lafuente Freire, Hugo José dos Santos, Lauro de Oliveira S. Tiago, João de Sousa Soares, João Evangelista Roseiro, Jorge Pereira de Lucena, Maria Angélica Valverde da Cunha, Olésia Rocha da Fonseca, Olga Maria do Carmo Mendes e Raimundo Sento Sé.

SUBDIRETOR DE ESCOLA

Para exercreem a função gratificada de subdiretor de escola, do Departamento de Educação Primária, o governador assinou atos designando Maria Lúcia Kropf Stockler de Oliveira, Gilda Laurita Ribeiro dos Santos, Teresinha Jardim Soares, Amari Teresinha Campinho Ferreira, Laura da Rocha Guimarães, Maria Célia Mayrink de Brito Pereira, Ivone Correia dos Santos Marques, Eli Tavares da Mota, Marli de Santana Costa, Astênia de Castro Martins, Ofélia Dias de Araújo Machado, Evangelina Farnca de Castro, Florinda Benilde Delgado Sales, Dulcinéia Paraense dos Santos, Vera Barbosa Norek, Aparecida Viana, Nair Nunes de Queirós, Dulcy Dutra eTixeira de Carvalho, Vera Verônica do Nascimento Cavalcânti, Maria Madalena Máximo, Dely Cordeiro Machado, Aurora da Graça Galvão, Hilza Soares da Rocha, Vera Maria eTixeira Pereira, Dirce dos Santos Correia, Luci da Silva Pozes Nunes, Odete Oliveira da Cunha, Ala,de Lódi Hennemamm, Maria Elisa Alves Brown, Maria Helena Diniz Prallon, Maria José Delgado de Abreu Marline Aparecida Mose, Maria Isabel da Silva Santos, Teresa Maria da Silva Santos, Zélia Chuairi da Silva, Celina da Silva Portilho, Maria Shansy Wang, Sílvia Emílio Lousada e Anita Straussa.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 13, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 05; Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 14º dia e Fundação Leão XIII.

EMPRÉSTIMOS NO IPEG

Será efetuado hoje das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos do IPEG:

Código 20 — Pedidos:

12.600 — 12.601 — 12.602 — 12.603
12.604 — 12.605 — 12.606 — 12.607
12.608 — 12.609 — 12.610 — 12.611
12.612 — 12.613 — 12.614 — 12.615
12.616 — 12.617 — 12.618 — 12.619
12.620 — 12.621 — 12.622 — 12.623
12.624 — 12.625 — 12.626 — 12.627
12.629 — 12.630 — 12.631 — 12.632
12.633 — 12.634 — 12.635 — 12.636
12.637 — 12.638 — 12.646 — 12.647
12.648 — 12.649 — 12.650 — 12.652
12.653 — 12.654 — 12.655 — 12.657
12.658 — 12.659 — 12.660 — 12.661
12.662 — 12.664 — 12.666 — 12.667
12.668 — 12.669 — 12.670 — 12.671
12.672 — 12.674 — 12.675 — 12.676
12.677 — 12.678 — 12.679 — 12.680
12.681 — 12.682 — 12.683 — 12.684
12.685 — 12.686 — 12.687 — 12.688
12.689 — 12.690 — 12.693 — 12.694
12.695 — 12.696 — 12.697 — 12.698
12.699 — 12.701 — 12.702 — 12.703
12.704 — 12.705 — 12.706 — 12.707
12.708 — 12.709 — 12.711 — 12.712
12.713 — 12.715 — 12.716 — 12.718
12.719 — 12.720 — 12.721 — 12.722
12.723 — 12.724 — 12.725 — 12.727
12.728 — 12.729 — 12.730 — 12.731
12.732 — 12.733 — 12.734 — 12.735
12.736 — 12.737 — 12.738 — 12.739
12.740 — 12.743 — 12.744 — 12.745
12.746 — 12.747 — 12.748 — 12.749
12.750 — 12.751 — 12.753 — 12.756
12.757 — 12.758 — 12.759 — 12.760
12.761 — 12.762 — 12.763 — 12.764
12.765 — 12.766 — 12.767 — 12.768
12.769 — 12.770 — 12.771 — 12.772
12.773 — 12.774 — 12.775 — 12.776
12.777 — 12.778 — 12.779 — 12.780
12.781 — 12.782 — 12.783 — 12.784
12.785 — 12.786 — 12.787 — 12.788
12.790 — 12.791 — 12.792 — 12.793
12.794 — 12.795 — 12.797 — 12.798
12.799 — 12.800 — 12.801 — 12.802
12.803 — 12.804 — 12.806 — 12.807
12.808 — 12.809 — 12.810 — 12.811
12.812 — 12.813 — 12.815 — 12.816
12.817 — 12.819 — 12.820 — 12.821
12.822 — 12.823 — 12.824 — 12.826
12.827 — 12.828 — 12.830 — 12.831
12.832 — 12.833 — 12.834 — 12.835
12.836 — 12.837 — 12.838 — 12.839
12.840 — 12.841 — 12.852 — 12.843
12.844 — 12.845 — 12.846 — [illegible]
12.848 — 12.849

Código 30 — Pedidos:

7.077 — 7.078 — 7.079 — [illegible]
7.081 — 7.084 — 7.086 — [illegible]
7.094 — 7.095 — 7.096 — [illegible]
7.101 — 7.102 — 7.105 — [illegible]
7.108 — 7.109 — 7.110 — [illegible]
7.115 — 7.116 — 7.117 — [illegible]
7.119 — 7.120 — 7.121 — [illegible]
7.123 — 7.124 — 7.126 — [illegible]
7.128 — 7.129 — 7.130 — [illegible]
7.132 — 7.134 — 7.135 — [illegible]
7.140 — 7.145 — 7.146 — [illegible]
7.148 — 7.150 — 7.151 — [illegible]
7.155 — 7.157 — 7.159 — [illegible]
7.162 — 7.166 — 7.167

AGÊNCIA Nº 1 — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos:

103.334 — 103.341 — 103.342 — [illegible]
103.344 — 103.345 — 103.346 — [illegible]
103.349 — 103.350 — 103.351 — [illegible]
103.353 — 103.354 — 103.355 — [illegible]
103.361 — 103.363 — 103.364 — [illegible]
103.368 — 103.369 — 103.370 — [illegible]
103.372 — 103.373 — 103.375 — [illegible]
103.377 — 103.378 — 103.380 — [illegible]
103.382 — 103.383 — 103.384 — [illegible]

Código 30 — Pedidos:

103.217 — 103.225 — 103.226 — [illegible]
103.228 — 103.229 — 103.230 — [illegible]
103.232 — 103.233 — 103.234 — [illegible]
103.236 — 103.237 — 103.238 — [illegible]
103.241 — 103.242 — 103.243 — [illegible]
103.245 — 103.246 — 103.247 — [illegible]
103.249 — 103.250 — 103.251 — [illegible]
103.254 — 103.255 — 103.256 — [illegible]
103.259 — 103.260 — 103.262 — [illegible]
103.265 — 103.266 — 103.267 — [illegible]
103.269 — 103.270 — 103.271 — [illegible]
103.274

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Código 20 — Pedidos:

303.053 — 303.054 — 303.056 — [illegible]
303.058 — 303.059 — 303.060 — [illegible]
303.062 — 303.063 — 303.064 — [illegible]
303.066 — 303.067 — 303.068 — [illegible]
303.071 — 303.073 — 303.074 — [illegible]
303.076 — 303.077 — 303.078 — [illegible]
303.080 — 303.081 — 303.082 — [illegible]
303.086 — 303.087 — 303.088 — [illegible]
303.090 — 303.091 — 303.092 — [illegible]
303.095 — 303.096 — 303.097 — [illegible]
303.099 — 303.100

Código 30 — Pedidos:

301.967 — 301.968 — 301.969 — [illegible]
301.971 — 301.972 — 301.973 — [illegible]
301.976

AGÊNCIA Nº — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Código 20 — Pedidos:

501.332 — 501.333 — 501.334 — [illegible]
501.336 — 501.337 — 501.339 — [illegible]
501.341 — 501.342 — 501.343 — [illegible]
501.345 — 501.346 — 501.347 — [illegible]
501.349 — 501.350 — 501.351 — [illegible]
501.353

Código 30 — Pedidos:

501.094 — 501.097 — 501.098 — [illegible]
501.100 — 501.101

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Rua Frederico Méier, 22-A — Código 20 — Pedidos:

702.877 — 702.878 — 702.879 — [illegible]
702.881 — 702.882 — 702.883 — [illegible]
702.886 — 702.887 — 702.888 — [illegible]
702.890 — 702.891 — 702.892 — [illegible]
702.894 — 702.896 — 702.897 — [illegible]
702.899 — 702.900 — 702.901 — [illegible]
702.903 — 702.904 — 702.905 — [illegible]
702.907 — 702.908 — 702.909 — [illegible]
702.911 — 702.912 — 702.913 — [illegible]
702.915 — 702.916 — 702.917 — [illegible]
702.919 — 702.920 — 702.921 — [illegible]
702.923 — 702.924

Código 30 — Pedidos:

702.905 — 702.906 — 702.907 — [illegible]
702.910 — 702.911 — 702.912 — [illegible]
702.914 — 702.915 — 702.916 — [illegible]
702.918 — 702.920 — 702.921 — [illegible]
702.924 — 702.925 — 702.926 — [illegible]
702.928 — 702.929 — 702.931 — [illegible]
702.933 — 702.934 — 702.935 — [illegible]
702.937 — 702.938 — 702.939 — [illegible]
702.941

	NCr$
Total do pagamento de hoje	[illegible]
Total do pagamento do mês	[illegible]
Total do Pagamento neste exercício	[illegible]

Secretaria Não Vai Punir Pais

A SECRETARIA de Educação anunciou ontem, que não está cogitando de procurar os responsáveis por crianças em idade escolar que não foram matriculadas.

Serão reabertas as matrículas em março do próximo ano ao tempo em que lançará uma campanha conclamando os que não foram matriculados.

Segundo afirmações de fontes ligadas à Secretaria de Educação não haverá sindicâncias para apurar os pais de crianças não matriculadas porque a sua função é educar e não punir.

A pena imposta por lei aos responsáveis que não matricularem as crianças em idade escolar vai desde multa em dinheiro até prisão por 15 ou 30 dias.

Filosofia Entrou em Greve Ontem

Os alunos do primeiro ano de História, da Faculdade Nacional de Filosofia, retiraram-se da aula do professor Eremildo Viana, ontem, alegando que o mesmo havia insultado, não só aos professôres da Faculdade, mas também ao Diretório Acadêmico e entraram em greve na sua cadeira.

Desde o primeiro semestre os alunos já vinham tendo desentendimentos com o professor, que leciona História Antiga, e haviam reivindicado a aplicação de uma nova prova, pois mais da metade dos alunos fôra por êle reprovada.

MEC Não Recorre Contra Sentença

O PROFESSOR Deusdeth Moura, vice-diretor do Ensino Superior do MEC, anunciou ontem que aquela diretoria não cogita de recorrer contra a sentença da juíza Maria Rita Soares mandando matricular os 127 excedentes de medicina com média 4, afirmando ainda que não existe possibilidade de matriculá-los ainda êste ano, mas entretanto estuda-se a efetivação das matrículas no próximo ano letivo, sem prestação de exame vestibular.

Com referência aos 394 excedentes de medicina, também com nota 4, que impetraram mandado de segurança ontem, o professor disse que por uma questão de coerência êles devem ganhar a causa, uma vez que seus colegas, na mesma situação, foram beneficiados.

Professôres Abandonarão a Turma

Os 100 excedentes de Engenharia que foram matriculados pela Universidade do Estado da Guanabara em abril dêste ano por fôrça do convênio firmado entre o presidente Costa e Silva e os Reitores, estão ameaçados de terem suas aulas paralisadas porque há quatro meses os professôres que ministram suas aulas, em horário especial, não recebem seus vencimentos e deram um prazo até o próximo dia 15 para que a situação seja regularizada, pois em caso contrário abandonarão aquela turma.

Por outro lado os engenheiros formados pela Faculdade da UEG há 2 anos, estão apreensivos porque aquela escola, apesar de reconhecida pelos órgãos estaduais não teve ainda sua situação regularizada junto ao Ministério da Educação e Cultura e a carteira expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — CREA —, tem caráter provisório, com validade por 2 anos a se expirar em dezembro próximo.

EXCEDENTES

Por fôrça do convênio assinado entre as Universidades e o presidente Costa e Silva, em março último, a Faculdade de Engenharia da UEG matriculou, em abril, 100 excedentes. Foi destinada para o atendimento dos novos alunos uma verba de NCr$ 100.000, recebida pela Reitoria quase no ato do convênio, sendo que parte desta importância já foi utilizada.

Entretanto, os professôres que dão aulas para os excedentes, em horário especial — a única turma que funciona à tarde — não recebem seus vencimentos há 4 meses e ameaçam abandonar aquela classe caso não sejam pagos até o próximo dia 15, pois, por 2 vêzes cogitaram de tomar essa medida, só não o fazendo a pedido dos alunos, entretanto, afirmam que agora a promessa de paralisação será cumprida.

ASSEMBLÉIA

Se os professôres realmente cumprirem a ameaça de abandonar a turma dos excedentes, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UEG convocará uma assembléia geral para tomar as medidas que o caso exigir, não se afastando a possibilidade de uma greve, embora o nôvo presidente do D.A., Sion Chrity, afirme que em sua gestão a greve só será decretada quando não houver possibilidade de se resolver os problemas pelas vias normais.

O OFÍCIO

Para que a Reitoria da UEG tomasse conhecimento da situação antes que fôsse agravada, o presidente do DA, Sion Chrity, enviou ao reitor, em exercício, Oscar Tenório, no dia 30 de agôsto último, o seguinte ofício: «Magnífico Reitor. Ao tomarmos conhecimento de que os professôres do 1º Ano IV, caso não recebam seus vencimentos até a data de 1º de setembro de 1967 deixarão de ministrar suas aulas à referida turma, indagamos e obtivemos informações que: 1) Há 4 meses êstes professôres não recebem seus honorários. 2) Existe na reitoria da UEG verba destinada a esta turma.

Vimos, então registrar o nosso PROTESTO às autoridades responsáveis por esta grave situação e salientar que não compreendemos nem podemos permitir que um atraso desta natureza venha a colocar o nosso ensino relegado a um plano inferior por uma burocracia que só serve para cercear nossos movimentos visando o real desenvolvimento da Educação.

Esperamos que, com urgência, êste impasse seja satisfatòriamente resolvido afim de evitarmos manifestações maiores em tôrno de uma situação tão simples mas que se está agravando, gradativamente. Ass. Sion Chrity — presidente do DA».

TESTEMUNHA

O presidente do Diretório Acadêmico se diz testemunha do interêsse do diretor da Faculdade, prof. Paschoal Vilaboin, em resolver o problema, por que o tem acompanhado, quase que diàriamente, à Reitoria para tentar uma solução para o caso.

Ontem, ao apartear o secretário-geral da UEG, prof. Wilson Choeri, numa reunião que contou inclusive com a presença do diretor da Faculdade de Engenharia, o presidente do Diretório Acadêmico foi convidado por aquêle professor a se retirar da Reitoria.

RECONHECIMENTO

Por outro lado, os engenheiros que se formaram na primeira turma da Faculdade de Engenharia da UEG estão bastante apreensivos pelo fato de a partir de dezembro próximo suas carteiras-provisórias, expedidas pelo CREA, perderem a validade.

Isto acontecerá porque a Faculdade de Engenharia da UEG, embora exista há sete anos, não teve ainda sua situação regularizada junto ao MEC, pesar de ser reconhecida pelos órgãos estaduais.

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura — CREA —, em virtude da não regularização da Escola, vinha expedindo carteiras provisórias com validade por 2 anos, o que ocorreu com as duas turmas formadas por aquela faculdade. Entretanto, a primeira turma que saiu da UEG terá o o prazo de sua carteira provisória expirado no próximo mês de dezembro.

A preocupação dos engenheiros formados, bem como os alunos que se formarão êste ano, prende-se ao fato do CREA não ter ainda se pronunciado se prorrogará o prazo de validade para as cartieras dos primeiros e só expedirá carteiras provisórias para os segundos.

O secretário de Educação, Gonzaga da Gama, quando agradecia a doação, por parte de Dom Jaime de Barros Câmara, de 14 coleções de livros religiosos às bibliotecas estaduais

Livros Religiosos Para Bibliotecas Estaduais

Quatorze coleções de livros religiosos foram doadas às bibliotecas estaduais, ontem, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, em sessão solene do Conselho Estadual de Cultura, presidida pelo professor Gonzaga da Gama, secretário de Educação. O cardeal, agradecendo o discurso de saudação do acadêmico Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras e membro do Conselho Estadual de Cultura, acentuou que os livros doados tinham endereço certo, «pois o mundo atual brasileiro deseja conhecimento mais profundo dos assuntos religiosos».

Encerrando a solenidade, em breves palavras, o secretário Gonzaga da Gama, dizendo da importância dos livros religiosos, que virão auxiliar a formação da juventude carioca, lembrou os laços de amizade que o unem ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, velho amigo de sua família e a quem seu pai, o ministro Gama Filho, na época vereador, acompanhava nas visitas pastorais.

OS LIVROS

Foram os seguintes os livros doados pelo cardeal-arcebispo e que serão enviados, ainda esta semana, às bibliotecas estaduais: «A Bíblia»; «História da Salvação»; «Jesus em nossa vida»; «Apontamentos da História Eclesiástica»; «A Província Eclesiástica do Rio de Janeiro»; «Na Luz Perpétua»; «Ugandenses, campeões da Fé»; «Pergunte e Responderemos»; «As Encíclicas Sociais»; «João XXIII, o Papa inesquecível».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

TORNEIO INTELECTUAL — A Caixa de Pecúlio dos Militares — Beneficente — CAPEMI — está realizando, entre jovens alunos dos estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares, pela TV-Tupi, Canal 6, todos os domingos, das 14h15m, às 14h45m, um Torneio Intelectual. Aos participantes são oferecidas medalhas e outros prêmios. No Torneio do último dia 3, sagrou-se vencedor, o Colégio Rezende.

—x—

TEOREMAS — O Centro de Treinamento dos Professôres de Matemática, convida os professôres de Matemática para o Seminário que será realizado no próximo dia 16, às 14 horas, na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, na rua Farani, 75, sala 33. O referido Seminário contará com a presença do professor Rui Madsen Barbosa que fará uma exposição sôbre o tema: Teoremas Sôbre Teoremas Relativos a Teoremas, seguindo-se logo após, a exposição e debate com os professôres presentes.

—x—

CURSOS — Dando prosseguimento à programação dos cursos, acham-se abertas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10º andar, as inscrições para os seguintes: «Perspectiva na ilustração», pela professôra Maria Elisa Lordeiro, do Curso Normal do Instituto de Educação, com início no próximo dia 15 às 17h30m; «Bandinha Rítimica», pela professôra Ana Tereza Sousa Ferreira, que será iniciado dia 27, das 17h30m às 19 horas; e «Desenho de Animais», pela professôra Ivanise Kruel Ribeiro Fernandes, com início no dia 3 de outubro, das 17h30m às 18h30m.

—x—

DEFESA — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90, a 7ª aula-conferência do Curso da História do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII, que estará a cargo do sr. Gilberto Ferrez que dissertará sôbre: Organização da Defesa. Fortificações.

—x—

CRIANÇA — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (av. Almirante Barroso, 6, sala 1101) será realizado no próximo dia 15, às 20h45m, a palestra do professor e escritor Vicente Guimarães (Vovô Felício) sôbre o tema: A Criança Nos Ensina a Educar. A palestra é inteiramente franqueada ao público. Haverá debates no final.

—x—

NOVA TURMA — O Instituto Brasileiro de Relações Humanas abrirá uma nova turma de Relações Humanas, Técnica de Chefia e Técnica de Ensino que constará das seguintes matérias: Fundamentos Biológicos, Fundamentos Sociológicos, Fundamentos Psicológicos e Fundamentos Psico-Social do Comportamento Humano, na primeira parte. Na segunda parte Relações Humanas, Relações Públicas, Técnica de Chefia e Técnica de Ensino. Informações pelos tels.: 52-3599 e 58-4656, ou na av. Graça Aranha, 81 — 12º andar, das 13 às 20 horas.

—x—

CONCURSO — Na ESPEG, a partir do dia 19 de de setembro até 9 de outubro, no horário das 8 às 16 horas, estarão abertas inscrições para Concurso de Enfermeiro. Serão preenchidas 109 vagas de provimento efetivo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: diploma de Enfermeiro devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina e Afins; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e o comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo.

ELEITOS TOMARAM POSSE NO CACO

Ao tomar posse, ontem, em substituição a Luis Felipe Haddad, que renunciou ao cargo, na Diretoria do CACO, o acadêmico Alírio Ramos conclamou todo o corpo discente da Faculdade Nacional de Direito a dar um voto de confiança aos eleitos, para que possam ser solucionados os inúmeros problemas administrativos que no momento afligem centenas de alunos, como no caso do turno da manhã, que já foi extinto pela congregação da FND.

Acentuou o nôvo presidente do CACO que seus companheiros assumiram a direção do CACO, para mantê-lo aberto, porque o CACO fechado sòmente interessava àqueles cujos únicos objetivos eram o radicalismo político destruidor, afirmando que «aceitamos corajosos a liderança do corpo discente, por reconhecermos estar êle abandonado, sem representação na Congregação e sem porta-voz de suas justas aspirações.

NOVAS ELEIÇÕES

A posse da nova diretoria do CACO se realizou, ontem, às 18 horas, em solenidade simples à qual compareceram representantes de várias turmas, professôres e a chapa eleita. Ao empossar os eleitos, o diretor Hélio Gomes, fêz um histórico dos incidentes que precederam as eleições, relatando todos os episódios que culminaram com a impugnação da chapa da Reforma, inclusive tornando público o desejo da chapa vencedora que tudo fêz para que novas eleições fôssem marcadas, com a presença de representantes dos dois partidos existentes na competição. Disse o sr. Hélio Gomes que não autorizaria novas eleições em hipótese alguma e que se a chapa não tomasse posse, novas eleições sòmente seriam realizadas em 1968.

RENÚNCIA

O presidente eleito, Luís Felipe da Silva Haddad que já havia renunciado ao cargo, compareceu à solenidade de posse, pois de acôrdo com a lei, sua renúncia sòmente poderia proceder-se após ser empossado, o que foi feito. Tão logo o diretor Hélio Gomes empossou a chapa, Luís Felipe pediu a palavra para oficializar a sua atitude, frisando que renunciava a presidência, mas estava disposto a colaborar ativamente com seus companheiros, tendo também pedido a ajuda de todo o corpo discente para a nova diretoria.

REUNIÃO

Após receber o cargo do presidente renunciante, o vice-presidente Alírio Ramos assumiu imediatamente a presidência e já na noite de ontem, reuniu seus companheiros de chapa para que as primeiras medidas fôssem tomadas. Hoje, na última reunião da congregação da FND, o presidente do CACO vai tentar derrubar a decisão anterior da congregação que extinguiu o turno da manhã na Faculdade, passando-o para a tarde, o que causará sérios prejuízos para mais de 800 alunos.

Ontem mesmo foi distribuída a primeira nota oficial da nova diretoria, na qual afirma:

«A tarefa é difícil e os recursos são mínimos. Nada faremos ùnicamente por nós; por isso, precisamos do seu voto de confiança. Nossos colegas de Diretoria não são conhecidos por sua atuação nos movimentos de rua, mas são colegas assíduos, bons estudantes, ótimos companheiros, capazes de interpretar os ideais de todos nós. Estenda-lhes a mão. Colabore com êles. Apresente-lhes suas justas reivindicações, faça sua crítica construtiva. O CACO está aberto, esperando por você».

Esta é a nova diretoria do CACO, que reabriu ontem, após um ano em que estêve fechado. Da esquerda para a direita os acadêmicos João Carlos Lopes dos Santos, segundo-secretário; Válter Fleuri, segundo-vice-presidente; Alírio Oliveira Ramos, presidente; Luís Felipe da Silva Haddad, o presidente eleito que renunciou após a posse; Jirair Megueiran, secretário-geral, e Antônio Patrício Correia, tesoureiro, quando ouviam do diretor Hélio Gomes o têrmo de posse

FESTIVAL ENTRA NA SEGUNDA FASE

O I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira patrocinado pelo Diário de Notícias e pela Rádio Nacional e organizado pelos alunos do Instituto de Educação entra agora em sua 2ª fase, onde uma comissão inteiramente nova selecionará 30 ou 40 músicas para as semifinais a serem realizadas nos dias 7 e 8 de outubro, possìvelmente no auditório do Instituto de Educação.

Com a final marcada para o dia 14 de outubro, da qual participarão 12 finalistas, os organizadores do Festival buscam agora um símbolo para o mesmo, símbolo êste que pode ser feito por qualquer estudante e apresentado no Instituto de Educação até o dia 25 dêste mês, sendo que o vencedor receberá um prêmio a ser determinado.

DE INSCRIÇÕES

O I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira teve suas inscrições encerradas na segunda-feira, mas as gravações das músicas selecionadas prosseguem e até às 17 horas de hoje os colégios já inscritos, que não apresentaram ainda as gravações de suas músicas poderão fazê-las no próprio IE. Já estão inscritos e com a situação legalizada entre outros, o Instituto de Educação, o Pedro II, o Carmela Dutra, Sara Kubitschek, Júlia Kubitschek, vários cursos pré-vestibulares, Colégio Militar, São José, Santo Inácio, Visconde de Cairu etc...

SÍMBOLO

Os organizadores do Festival estão agora buscando um símbolo para o mesmo, pois até o momento só contam com um emblema usado como cunho oficial. O símbolo representará o Festival e o autor da música colocada em primeiro lugar o receberá. Qualquer estudante que idealizar um símbolo para o Festival Estudantil poderá apresentá-lo desenhado até o dia 25 dêste mês no Instituto de Educação. O símbolo vencedor receberá um prêmio.

O FESTIVAL

O Festival conta com 52 colégios e 178 músicas inscritas partindo agora para a sua 2ª fase onde serão selecionadas 30 ou 40 músicas para as semifinais. A comissão para a escolha destas músicas será composta de 7 pessoas entre críticos, compositores, maestros e literatos que ainda não tenham participado de outras comissões estudantis. Não será portanto a mesma comissão que selecionou as músicas do Colégio de Aplicação. As semifinais deverão ser realizadas nos dias 7 e 8 de outubro e a final no dia 14 com 12 músicas finalistas, sendo que a comissão que participará desta 3ª fase será divulgada dias antes do julgamento e os estudantes estão fazendo fôrça para que Vinícius de Morais e Pixinguinha participem. As semifinais e a final deverão ser realizadas no auditório do Instituto de Educação, que tem capacidade para mil pessoas. Os prêmios para os vencedores serão 3 medalhas — ouro, prata e bronze, oferecidas pela Mesbla, viagens e bolsas de estudo e as 12 músicas finalistas serão gravadas em um LP pela Fábrica Gravadora RCA-Victor. Domingo o «Diário Escolar» publicará a relação dos colégios inscritos com suas respectivas músicas.

CENTRO DOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO

Os sócios abaixo declarados, em virtude do surgimento de nova chapa para concorrer às eleições do biênio 1967-1969, resolvem alterar convocação, programada, que será no dia 14 do corrente mês, no horário de 9 às 18 horas, na sede social do Centro, na av. Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, a fim de possibilitar maior comparecimento de votantes.

CHAPA A — **Diretoria: Presidente** — Joaquim José da Silva R. Júnior; Vice-Presidente — Eurico Leon Rodrigues 1º Secretário — Alice Ivanovitz Starziezny; 2º Secretário — Maria Nazareth Figueira Costa; 1º Tesoureiro — Benevides M. Siqueira; 2º Tesoureiro — José Estêves de Oliveira; Procurador — Cylda Montenegro Osório.

CONSELHO: Adhemar Rocha — Alvaro Paes de Barros Filho — Bertha Rosa Sá, Alice de Souza Ramos Soares — Demócrito Cabral de Moraes — Durval Simas Pereira — Esther de Farias Nazareth — Hermenegildo Felippe de Freitas Filho — João Gonçalves de Abreu José Martins — Mario Guedes de Moura.

CHAPA B — **Diretoria:** Presidente — Helio Barros de Aguiar; Vice-Presidente — Roberto Francisco Marchesini; 1º Secretário — Erick Moreira Zippin Grinspun; 2º Secretário — Clóvis Bittencourt Dottori; 1º Tesoureiro — Samuel Wester; 2º Tesoureiro — Ailton Hippert Werdini; Procurador — Wilson Rodrigues.

CONSELHO: Alfredo Leopoldino; Antônio Amaral; Augusto Salles Puppo; Beimira Madalon dos Santos; Gelsonir da Rosa Corrêa; Isane Bernadeth Pinheiro; João Gabriel Chaves; Jucy da Silva Guerra; Moysés Scheinkman; Nei Cristino de Castro Mello; Paulo Pimenta Gomes; Romualdo Costa Carrasco; Sylvio Serpa Costa; Walem Faria Barros, Walter Ribeiro Lemos.

Agradecem antecipadamente o prestígio dado por v. sas. comparecendo e divulgando o presente Edital.

Rio de Janeiro, (GB), em 12 de setembro de 1967

José Martins e outros.

Professor Álvaro Ferdinando de Sousa da Silveira

Os seus ex-alunos convidam os parentes e amigos do insigne Mestre para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, hoje, quarta-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

EDIÇÃO TEM AMPLO DOMÍNIO NO CAMPO DO "MARCIANO AGUIAR MOREIRA"

Com a ausência de algumas éguas de categoria, como Olalá, Granfina e Rubônia, no campo do G. P. «Marciano de Aguiar Moreira», atrativo principal da jornada de domingo, na Gávea, ao longo da milha e meia e dotado de 5 mil cruzeiros novos, apenas sete concorrentes tiveram confirmadas suas inscrições na importante competição. Edição, embora já no final de campanha, surge como o nome de maior destaque, porque as demais são corredoras apenas regulares, e que estão num nível bem abaixo da tordilha filha de Quiproquó.

Assim, tudo indica que Edição, em confronto com Mouette, Estória, Old Flame, Tabarana, Glosa, Tabaúna e Fariséa, seja bem sucedida, mesmo porque aquela que teria maiores probabilidades para derrotá-la, a gaúcha Fariséa, sofre sensível rebate na pista de grama.

MUITO TRABALHADA

Embora sem exibir a mesma pujança e poderio locomotor das temporadas de 64 e 65, quando se consagrou como a líder absoluta de sua geração, Edição atravessa excelente fase de treinamento. Seus trabalhos têm agradado bastante aos observadores, tendo a tordilha passado os 2.400 metros, segunda-feira última, em 163" e linhas, com a milha derradeira em 105"2/5, sob o govêrno de Adalton Santos, que a pilotará também no domingo. Edição está, pois, muito à vontade na milha e meia do G. P. «Marciano de Aguiar Moreira», justamente em função da fraqueza de suas rivais, tudo indicando que logrará mais um triunfo clássico.

TRABALHOS

Abaixo, damos a relação dos trabalhos anotados para as corridas de fim-de-semana, na Gávea:

HALCYSTA — J. Borja — 1.500 em 100"
FACHO — N. Lima — 1.500 em 100"
MAMBRUM — M. Silva — 1.500 em 105"
FIAPO — A. Santos — 1.600 em 115"2/5
ARABLUE — S. Silva — 1.300 em 86"
BRASAMORA — J. Brizola — 2.040 em 139"2/5 - 1.600 em 105"2/5
DON CLAUDIO — S. Cruz — 1.600 em 111"
GUEBA — A. Ramos — 1.400 em 92"2/5
BELFIORE — A. Ricardo — 1.500 em 102"
APORTUNO — J. B. Paulielo — 1.500 em 102"
MAHARANI — L. Santos — 1.400 em 95"
HEPATAN — J. Machado — 1.500 em 100"
MANIELD — A. Santos — 1.200 em 81"
NAUTA — J. Machado — 1.300 em 85"
CLERICATO — C. Morgado — 1.500 em 100"
ESCATOLETA — F. Menezes — 1.200 em 84"2/5
CANTILEVER — J. Brizola — 1.500 em 101"2/5
ROCHA NEGRA — L. Santos — 1.500 em 101"
ALLEGRETTO — C. Morgado — 1.300 em 85"2/5
ROCKMOY — O. Cardoso — 1.000 em 68"
DURAQUE — A. Ricardo — 1.900 em 131"2/5 - 1.600 em 107"2/5
MARDELE — J. Gil — 1.000 em 66"2/5
KIRINEA — J. G. Martins — 1.500 em 103"
QUEFOLIA — M. Carvalho — 1.300 em 90"
DAMA CARIOCA — J. Gil — 1.300 em 90"
REPLICA — J. Reis — 1.400 em 105"
REGULOS — J. B. Paulielo — 1.300 em 88"
JOCLINE — J. Machado — 1.600 em 106"
ELIANE A — C. Morgado — 1.300 em 92"
TABARANA — P. Lima — 2.400 em 167" — 1.600 em 108"
EDIÇÃO — J. Corrêa — 2.400 em 163"2/5 - 1.600 em 105"2/5
SOUVIENS-TOI — P. Alves — 1.400 em 97"2/5
ALICONDOM — J. B. Paulielo — 1.400 em 98"
CHARNOT — A. Ricardo — 2.400 em 177"2/5 - 1.600 em 116"
ELOGIO — P. Lima — 1.400 em 91"1/5
GALIO — W. Machado — 1.300 em 86"2/5
VENUTO — E. Marinho — 1.200 em 86"2/5
ESTISSAC — L. Santos — 1.500 em 98"2/5
SEU NENÊ — C. Morgado — 1.600 em 106"
GAVA — A. Ricardo — 2.400 em 179" - 1.600 em 115"
EXAGERO — V. Machado — 1.000 em 67"
RETROSPECT — P. Alves — 1.400 em 95"
MOUETTE — J. Silva — 2.400 em 164"1/5 - 1.600 em 106"
ANSWER — P. Alves — 1.400 em 94"
MAJO — D. Santos — 1.400 em 92"
HOTIM — C. Morgado — 1.200 em 81"
HANOI — P. Lima — 1.500 em 102"
TIGREZ — S. Silva — 2.040 em 141" - 1.600 em 109"

Manuel de Sousa espera que Edição consiga mais um triunfo clássico no domingo, pois as rivais da tordilha são bem modestas.

Fontanella Deve Ganhar Domingo

Fontanella tem ótima oportunidade no primeiro páreo de domingo, devendo mesmo ganhar. Eis o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Handicap Especial).

		N.	Ks.
1—1	Onira	2	56
2—2	Fariséa	1	59
3—3	Fontanella	5	56
4—4	La Guardia	4	53
5	Loirita	3	50

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Minha Gatinha	5	57
2—2	Alânia	4	57
3	La Lilys	7	57
3—4	Rocha Negra	6	57
5	Happy Climax	2	57
4—6	Fair Clélia	1	57
7	Quartinha	3	57

3º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Ortiga	1	57
2	Village	5	56
2—3	Deila	7	56
4	Floreira	2	59
3—5	Octava	8	53
»	Quânia	6	52
4—6	True Vamp	4	56
»	Bertle	—	54

4º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Galho	2	57
2	Birbante	5	57
2—3	Talismã	6	57
4	Bodegon	1	57
3—5	Mambrum	8	57
6	Eremita	3	57
4—7	Concreto	7	57
8	Gostoso	4	57

5º PÁREO — ÀS 15H40M — 2.400 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. Marciano de Aguiar Moreira) — (Clássico).

		N.	Ks.
1—1	Mouette	7	61
2—2	Tabaúna	4	59
3	Fariséa	5	59
3—4	Estoria	8	61
»	Old Flame	6	61
4—5	Edição	2	61
»	Tabarana	1	59
»	Gava	5	59

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Dragão	4	55
2	Dinheirinho	9	58
2—3	Realve	1	55
4	Hal-Báltico	7	56
3—5	Don Bolonha	3	56
6	Mister Mug	6	55
4—7	Fenton	5	56
8	Retrospect	6	58
»	Hotin	8	54

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Souviens Toi	3	56
2	Outonal	10	56
3	Arkansas	7	56
2—4	Verus	12	56
5	Mônaco	9	56
6	Bardo	11	56
3—7	Hanói	2	56
8	Iton	8	56
9	Utrillo	5	56
4-10	Hálimo	4	56
11	Facho	1	56
12	Totian	4	56

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Tapirai	2	57
»	Havano	6	57
2	Allak	8	57
2—3	Tanguary	5	57
»	Don Risco	4	57
4	Régulus	12	57
3—5	Lord Samba	5	57
»	Folgadão	1	57
6	Botovi	9	57
4—7	Pichuri	10	57
8	Fernandel	11	57
9	Town	7	57

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Pistor	7	56
2	Cantomina	2	51
2—3	Jandinha	4	54
4	Abram	9	56
5	Rifute	1	51
3—6	Aymoré	3	56
7	Talismã	8	56
8	Cassia	13	54
4—9	Sambrino	5	56
10	Ferônia	6	54
11	Importer	0	56

CARLOS A. SOUZA FOI SUSPENSO SEIS MESES

A Comissão de Corridas, em reunião realizada anteontem, resolveu suspender, por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho), o jóquei Carlos A. Souza, pilôto de Usineiro no segundo páreo de sábado. Eis as resoluções restantes tomadas:

a) — Estender a suspensão do jóquei Carlos A. Souza (Usineiro) por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho) até o dia 9 de março de 1968;

b) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 15 do corrente, os seguintes profissionais: C. Tarouquela (Hal-Tuto) e Antônio M. Caminha (Reverso) até o dia 21 e Manoel Alves (Aymoré) até o dia 17;

c) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Mooklin e Hanover) e Francisco Pereira Filho (San Quentin e Mogador) em NCr$ ... 20,00, João de Souza (Angélia e Argúcia) e Mauro Carvalho (Urajana e Scorpion) em NCr$ 15,00, Antônio Ricardo (Paganini e Pilhada), José Queiroz (Royal Caparty), Daniel Santos (Diabinho), José B. Silva (It) e Júlio Reis (D. Ernani) em ... NCr$ 10,00 e Adalton Santos (Heráldica), Arno Hodecker (Égis) e Florano Menezes (Bandido) em NCr$ 5,00;

d) — Multar, por infração do parágrafo único do artigo 165, do Código de Corridas (declaração inverídica), o jóquei Laércio Santos (Happy Autumn) em NCr$ ... 10,00;

e) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 14 do corrente, o treinador Paulo Morgado para confirmar ou não os têrmos do registro feito do Livro de Ocorrências sôbre a corrida da potranca Akron;

f) — Aceitar as explicações dadas pelo jóquei J. B. Paulielo e, em conseqüência, deixar de puni-lo como incurso no parágrafo 6º do artigo 78, do Código de Corridas (deixar de cumprir o compromisso de montaria firmado com o treinador de Totian, Sylvio Morales;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 31 de agôsto e 2 e 3 de setembro de 1967.

OS TRÊS CLÁSSICOS DE AMANHÃ EM S. VICENTE

Amanhã, em São Vicente, será desdobrada a reunião de maior importância do Jockey Clube Vicentino. Três clássicos de expressão serão realizados, entre êles, o G. P. «São Vicente», na milha e meia e dotação de 5 mil cruzeiros novos, os quais damos abaixo, com os concorrentes e montarias oficiais:

5º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 21H45M — NCr$ 1.500,00 — «G. P. Dr. J. A. A. Prado».

		N.	Ks.
1—1	SEU LEVY, J. B. Paulielo	3	60
2	RALFF, J. Veiga	1	52
2—3	QUICK GRASS, J. R. Olguin	2	54
4	KIRIKA, J. M. Amorim	6	54
3—5	OCIDENTAL, D. Garcia	4	54
6	PALINKO, A. F. Cunha	5	52
4—7	BILLY BETY, S. Iodice	7	54
8	MANCHA, F. Farin	8	54

6º PÁREO — 2.400 METROS — ÀS 22H25M — NCr$ 5.000,00 — «G. Prêmio São Vicente».

		N.	Ks.
1—1	EL ASTERÓIDE, O. Cardoso	4	60
2—2	FULL HAND, E. Araya	5	60
3—3	NON PLUS ULTRA, A. Barroso	2	60
4	D'ARC, A. Masso	1	58
4—5	CARATAI, D. Garcia	6	60
6	LIGHT FOOT, A. Bolino	3	58

7º PÁREO — 1.800 METROS — ÀS 23H05M — NCr$ 1.500,00 — «G. P. Dr. F. E. P. Ma...».

		N.	Ks.
1—1	QUEISTO, S. Iodice	7	58
2	ZUMBI, J. Veiga	3	52
2—3	FELINI, E. Araya	1	58
4	RAPID, E. Oliveira	4	52
3—5	DUCADO, L. Rigoni	8	58
6	RALEIGH, A. Barroso	6	54
4—7	EL MATRERO, O. Cardoso	5	56
8	DON FAISCA, M. Padial	2	54

Bojudo é Indicação Segura: Amanhã

Bojudo tem corrido bem, continua em boa forma e será uma indicação segura na noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PAREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	M. M...amb, F. Menez.		61
2	Sapo, C. Diz Ros		52
2—3	Streika, J. Machado	2	60
4	Xavlana, J. Pedro Fº	5	56
3—5	Ilinga, L. Santos	4	56
6	S. Stelia, A. M. Cam.		56
4—7	Fata, J. Reis	1	61
8	Ginaiua, S. M. Cruz	6	54

2º PAREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Old Neide, F. Menezes	6	52
2—2	Groa, H. Vasconcellos		57
3	Sereen Pis, J. Brizola	2	62
3—4	Forum, A. Santos	9	62
5	Diana, J. Borja	8	64
4—6	Urquisa, J. Machado	7	50
»	Quetolm, M. Carvalho	1	54

3º PAREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Sertlle, A. Ricardo	2	60
2	Fiet, J. Brizola	6	54
2—3	Nointot, M. Silva	4	56
4	Majeste, Não corre	8	55
3—5	Masseri, J. Diniz	5	56
6	Egis, P. Alves	1	58
4—7	Al-Jabbar, J. Machado	3	58
8	Mocani, F. Menezes	7	54

4º PAREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Bojudo, S. Silva	2	58
2	Fantail, B. Santos	8	54
2—3	Kimimo, M. Carvalho	1	52
4	Espadim, J. Borja	6	55
3—5	Arkepan, A. Ricardo	9	56
6	Hal-Tuto, C. Tarouquela	5	54
4—7	It, J. Silva	4	58
8	Sen Mozart, J. Barbosa		55
»	Cuidado, C. R. Carv.	7	54

5º PAREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	End River, A. Hodecker	5	57
2	L. Cedro, D. Bonecha	1	59
2—3	Quonni, J. Reis	3	53
4	Zale, J. Brizola	7	52
3—5	Araranguá, J. Paulielo	2	52
6	Usmetro, F. Menezes	4	54
4—7	Egide, M. Carvalho	6	52
8	Isquion, M. Silva	8	52

6º PAREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Berioska, M. Silva	8	58
2	Trempe, S. M. Cruz	7	51
3	Sans Mine, J. Reis	1	51
2—4	Osogada, A. Ramos	4	55
5	B. Luza, L. Santos	6	51
6	Emenda, J. Pedro Fº	2	58
3—7	Quamasia, M. Carvalho	12	58
8	Cantarola, A. Reis	11	57
9	Cartila, C. R. Carvalho	10	56
4-10	Cobiçada, L. Carlos	9	58
11	Cambroeira, F. Menez.	3	54
12	Jazida, C. Diz Ros	5	54
»	Raure, M. Alves	13	54

7º PAREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bomare, J. Reis	1	57
2	Cabuçu, C. R. Carval.	11	57
3	Arangot, C. Diz Ros	8	54
2—4	Pinheiral, S. Silva	5	56
»	M. Charles, J. B. Paul.	12	56
5	Balmain, A. Hodecker	14	54
3—6	Biscainho, C. Tarouq.	4	58
7	Surriento, A. M. Cam.		58
8	Apis, Não corre	13	56
	Altalin, A. Lins	3	55
4—9	Tawny, A. Santos	7	56
10	Paysso, R. Penido	2	56
11	Uncle, Não corre	10	57
12	Extremos, A. Ramos	6	53

8º PAREO — ÀS 23H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bomare, J. Reis	1	57
2	Chateau, J. Costa	4	58
3	Nurmi, J. Paulielo	12	52
2—4	Estape, M. Carvalho	1	56
5	Implicância, H. Vasc.	9	54
6	C. Guarani, J. Ramos	6	58
3—7	Vareto, C. R. Carvalho	10	58
8	Guarapema, C. Tarouq.	11	53
9	Excursor, M. Silva	5	58
4-10	Atabor, P. Alves	8	56
11	Sabata, P. Fernandes	2	53
12	Ipirá, Não corre	7	54

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Streika (22)**
2º Pár. — **Groa (26)**
3º Pár. — **Nointot (20)**
4º Pár. — **Arkepan (22)**
5º Pár. — **Égide (20)**
6º Pár. — **Berioska (25)**
7º Pár. — **Biscainho (28)**
8º Pár. — **Estape (22)**

E. C. Nova Cidade em Marcha

Em partida realizada dia 10 domingo, como parte das comemorações do 28º aniversário do E. C. Nova Cidade, sagrou-se vencedor na categoria mirim, o quadro local pela contagem de 5x3.

Formou o Nova Cidade com os seguintes atletas: Sergio, Valdemir, Nozinho, Carlos, Al..., Nino, Osni (Osvaldinho), Pedrinho, Elias (Orlando), Paulinho (Luís Carlos), Zèzinho e Delmo. Tentos de Pedrinho, (2), Delmo, Luís Carlos e Zèzinho.

dn JOCKEY

Alicondom é Grande Inimigo no Sábado

Alicondom melhorou de estado e será um grande inimigo no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Nove Horas	3	53
2—2	Alicondom	4	57
3—3	Scratch	2	53
4—4	Guarulhos	1	53
5	Gálio	5	53

2º PÁREO — ÀS 14H05M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Haifa	4	56
2—2	Exclusiva	3	56
3—3	Réplica	5	56
4—4	Fariska	2	56
5	Urdaneta	1	56

3º PÁREO — ÀS 14H35M — 1.800 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Rei David	6	53
2	Hippo	4	53
2—3	Fair River	1	54
4	Halcysta	2	51
3—5	D. Ernani	5	57
6	Feudo	7	52
4—7	Scapino	8	53
8	Rondadora	3	51

4º PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Mangetout	4	53
2	Hepatan	5	50
2—3	Alfredo	2	54
4	Chiaceo		
3—5	Cantilever	8	53
6	Emenda		
4—7	Ural	3	51
8	Itaregitum	1	51

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Icatu		
2—2	Quickmatch	2	56
3	Oracle	3	56
3—4	Mifalah	5	56
5	Lagrange	4	56
4—6	Urbelo	1	56
7	Herói	6	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Arablue		
2	Eliane A		
2—3	Frama		
4	Hagyra		
3—5	Escontana		
»	Dote		
4—6	Munição		
»	Djerling		

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock-Gin		
2	Atenon		
2—3	Guadalquivir		
4	Nastro		
3—5	Hanover		
6	Ambrosso		
4—7	Seu Nenê		
8	Lucky		
»	Ixio		

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Larhetto		
2	Atirador		
2—3	Aquático		
4	Dana		
3—5	Graúdo		
»	Getecê		
6	Primus		
4—7	Saint Denis		
8	Miss Bee		
9	Rocio		

9º PÁREO — ÀS 17H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting — (Variante)

		N.	Ks.
1—1	Fixo		
2	Pablo		
2—3	Nauta		
4	Frister		
3—5	Foggy-Day		
6	Reflos		
4—7	Hal-Libio		
8	Manield		
9	Sotero		

Matou Vizinho de Quem Queria Tomar a Espôsa

Sebastião de Oliveira, o «Tião Teimoso», matou com 5 tiros, em plena rua, seu vizinho Hélio Joaquim de Freitas, de 23 anos, de quem queria tomar a espôsa, a bonita Carmém Rosa de Freitas, pivô involuntário da tragédia.

O crime ocorreu na estrada Velha de Maricá, em Rio do Ouro, Niterói, local onde moravam os protagonistas da tragédia e o marido, já avisado pela mulher, surpreendeu o celerado tentando agarrar Carmém Rosa, engalfinhando-se com êle e vindo a ser morto na briga.

A TRAGÉDIA

Há tempos que Sebastião de Oliveira vinha cobiçando a mulher do vizinho, Carmém Rosa, que resistia às suas investidas, ocultava seu drama do marido para evitar a tragédia que, final acabou por acontecer. Entretanto, a tantas chegou o celerado que entre outras «qualidades», tem o vulgo de «Teimoso», que a mulher teve de recorrer ao marido. Hélio Joaquim ficou furioso, mas preferiu pilhar o vizinho em ação, contra a espôsa, para tomar uma atitude. Contudo, o criminoso mais perseguia Carmém na ausência de Hélio, de modo que êste, na manhã de ontem, combinou com ela para que fôsse ao armazém, enquanto êle ficou de tocaia, por trás de uma árvore. Foi avistar Carmém e Logo «Tião Teimoso» puxou conversa, culminando por agarrála. Então o marido foi sôbre êle, travado-se então, o marido foi sôbre êle, travando-se então, o corpo-a-corpo, em meio ao qual, como levasse a pior, «Tião Teimoso» sacou do revólver e liquidou o rapaz, lançando-se em fuga. O 4º Distrito Policial está no seu encalço, mas sem qualquer pista sôbre seu paradeiro.

Aí estão, **abraçados** pelas algemas, Antônio Carlos Freitas, o «Camaleão», e José de Oliveira Neto, o «Amigo da Onça» — assassinos do sargento do Exército

Desvendado Assassínio do Sargento: Três Assaltantes

Foi através de uma pequena informação, nas diligências que vinham realizando que detetives da Delegacia de Homicídios prenderam os delinqüentes José de Oliveira Neto, o «Amigo da Onça», e o vendedor de uma firma de linguiças, Antônio Carlos Freitas, vulgo «Camaleão» autores do latrocínio de que foi vítima o sargento do Exército e também dentista Amaro Rodrigues Guterrez, abatido com dois tiros quando entrava no edifício de n. 121, da rua Dias da Cruz, onde residia no ap. 502.

Assassinos confessos, os facínoras disseram, ainda, que o crime teve a participação do assaltante Jorge Santana, mais conhecido por «Bodinho», atualmente cumprindo pena no presídio por furto de automóveis, e que, no dia do fato — madrugada do dia 3 de janeiro de 1966 — dirigia um «DKV» de propriedade de «Camaleão», para seguirem o ônibus que o militar apanhara na Rodoviária, atacando-o quando êle, que voltava do Rio Grande do Sul, colocava a chave para abrir a porta do prédio.

LEVARAM AS MALAS

Na Delegacia de Homicídios, José de Oliveira Neto (solteiro, 20 anos, rua Joaquim Norberto, 92, Cavalcânti) e que também atende pelo vulgo de «Amigo da Onça», confessou que, após assassinarem o militar — que não pôde responder aos tiros porque havia tirado e colocado as balas do seu «32» no bôlso — fugiram no veículo, para em seguida retornaram ao local e apanharem duas malas de propriedade da vítima. Quanto ao conteúdo — material odontológico —, confessaram o ter vendido alguma parte e o restante terem jogado no mar, do alto da ponte da Ilha do Governador.

SEMPRE NO CRIME

Antônio Carlos Freitas (solteiro, 21 anos, rua Figueiredo Rocha, 514, Vigário Geral) que é vendedor da firma «Linguiças Império» e inclusive, já responde a um inquérito por furto de automóvel, disse não saber explicar porque é que sempre andou ligado a delinqüentes, conquanto a sua posição e situação financeira sempre foram das «melhores». Quanto a êle, segundo informaram os detetives Nélson Belício, Carvalho, Hélio e Edgar, participou ainda de um ataque contra um motorista de táxi (soldado da PM) de nome Joel, de quem levaram o carro, após assaltá-lo no dia 8-1-66, na Vila Valqueire.

Sangue e Mulheres na Velha Lapa: Matou o Rufião e Baleou o Guarda

Darci Ianino, «Darci Comprido», liquidado a tiro na madrugada sangrenta da velha Lapa

Ainda não foi identificado e prêso o elemento, indicado como sendo sargento da Marinha, que, na madrugada de ontem, matou a bala, na esquina da rua do Riachuelo com avenida Mem de Sá, em pleno «trottoir» do lugar, o assaltante e rufião Darci Ianino, o «Darci Comprido», tido, inicialmente, como policial, e ferindo ainda o guarda-noturno e detetive particular José Branco Monteiro, que tentara prendê-lo, para, em seguida, lograr escapar de arma engatilhada, apesar da grande mobilização de policiais, que transformou a velha Lapa numa quase praça de guerra, com gritos e correrias de mulheres e anormais que abundam no local.

O desfecho sangrento teve origem num atrito entre o assassino e a mulher Hilda Maria da Silva, no qual interveio outra mulher, esta, Maria Alice da Silva, amante de «Darci Comprido», sendo que êste, que tirava «onda» de policial e dizia-se amigo do delegado fluminense Newton Watz, ao ver a mulher que explorava na confusão, entrou em cena, visando ajudar o guarda José Branco a prender o criminoso, o qual, inopinadamente, sacou da arma e abriu fogo contra os dois, restando, agora, à 5ª DD, tentar identificar o suposto sargento da Marinha, através das mulheres, do guarda e de Valmir dos Anjos, amante de Hilda Maria, o pivô da tragédia.

AS MULHERES

Ao fim dos tiros, com o sangue correndo e o criminoso fugindo, estavam detidos Maria Alice, Hilda Maria e seu amante Valmir dos Anjos, todos residentes na rua do Resende, 109, onde também morava «Darci Comprido». Foi através dos três e, depois do guarda-noturno José Branco, que a 5ª DD tomou conhecimento da primeira versão do crime, restando agora ouvir o criminoso, quando êste, uma vez identificado, se apresentar, de certo com advogado, para contar a sua própria versão. Maria Alice, a amante de «Darci Comprido», disse na Polícia que «passava» pelo local quando viu o criminoso falando com Hilda Maria. O homem pediu-lhe — disse Maria Alice — para colocar um embrulho no plástico que ela levava. Hilda indagou-lhe, então, se êle estava com as mãos doentes, ao que êle retrucou perguntando se ela tinha algum amante. Houve, então, uma ligeira discussão, e logo êle deu um sôco nela... Maria Alice seguiu dizendo que, após espancar Hilda, o criminoso saiu apressadamente, sendo seguido pela mulher. «Eu ainda a alertei — disse Alice —, gritando para Hilda que o cara estava armado e poderia matá-la. Mas ela não ligou e saiu atrás dêle...»

O CRIME

Pelo depoimento de Maria Alice, confirmado por Hilda Maria, a polícia concluiu que, quando o criminoso tentava escapar, após agredir a mulher, surgiram «Darci Comprido» e o guarda José Branco. Êste deu voz de prisão, mas o criminoso, dizendo sargento da Marinha, negou-se a acompanhá-lo à Delegacia, culminando por abrir fogo contra êle, atingindo-o no ombro. Foi aí que interveio «Darci Comprido», sendo, então, liquidado com uma bala no coração. Quando a polícia, com grande aparato, chegou ao local, encontrou apenas as duas mulheres e Valmir dos Anjos, além do morto, naturalmente.

Êste, cujos antecedentes o dão como assaltante, estelionatário e vadio, aparentemente passava por policial, no local que, inicialmente, foi dado como sendo agente da 3ª Subseção, daí a maior movimentação de policiais no local. Posteriormente, porém, foi completada a identidade dêle: Darci Ianino, 32 anos, solteiro, processado pelas 7ª VC (em 1954) e 14ª VC (em 1957). Darci tinha o corpo todo tatuado: nas costas, uma grande águia, com as asas abertas; no braço direito, o desenho da cabeça de uma águia; no esquerdo, dois corações com as iniciais M.G.; ainda nas costas, perto do ombro esquerdo, o nome da amante: «Maria Alice». Nos bôlsos tinha NCr$ 16,77, sendo que, ao longo do corpo, havia cicatrizes de muitos ferimentos, provàvelmetne a navalha, resultado de «guerras» passadas, na velha Lapa.

NA MARINHA

José Branco Monteiro (32 anos, solteiro, rua Marquês de Sapucaí, 312), que se identificou como fiscal da Guarda Noturna e detetive particular, medicou-se no HSA e está fora de perigo. À polícia resta, agora, tentar identificar o criminoso, nos fichários da Marinha, através de Hilda Maria e Maria Alice, além do amante da primeira, Valmir, e do guarda Branco, o que fará hoje levando-os em diligência na dependência militar competente. E' que, no mais, não restou nenhuma outra pista do criminoso que, apesar da mobilização de muitos policiais, conseguiu fugir sem deixar vestígios. Sôbre «Darci Comprido», que era freqüentador, com a amante, dos hotéis suspeitos do local e do «Dancing Brasil», a polícia encontrou, também, entre seus pertences, um atestado de idoneidade moral, expedido em seu nome pelo delegado Newton Watz, do Estado do Rio, e que, anteriormente, foi apontado como implicado na morte do deputado fluminense José Costa França, em São João de Meriti. Nos exames preliminares, peritos constataram, no dedo polegar direito de Darci, uma perfuração a bala, presumindo que, durante a discussão com o assassino, o rufião, ao vê-lo manejar a arma, tentou defender-se, mas foi atingido mortalmente: o mesmo projétil que o feriu no dedo o matou, ao atingir-lhe o coração.

Polícia Caça Português Dos Muitos Golpes

BRASÍLIA. — 12 A polícia federal espera prender, dentro de poucas horas, o português Deolindo Vieira da Silva, autor de inúmeros golpes em vários Estados, pois tôdas as delegacias regionais do Departamento de Polícia receberam ordens para localizá-lo.

As autoridades policiais já descobriram que Deolindo residiu em São Paulo, na rua Osvaldo Cruz, 152 e, no Rio, hospedava-se no «Urca Hotel» e, posteriormente na rua Riachuelo, 201 apto. 703 em companhia de sua amante, Ediemar Matos Leal.

CHEQUES

Quanto aos cheques recebidos pelo foragido, de golpe aplicados nos Estados, foi apurado que os mesmos eram entregues a sua amante que os descontava em sua conta pessoal nos bancos do Rio. Ambos foram vistos recentemente em São Paulo, Jaboticabal e Campinas e ainda em Campo Grande, em Mato Grosso. A polícia espera prendê-los dentro de poucas horas. Deolindo Vieira da Silva, chegou ao Brasil em 23 de fevereiro de 1939. É filho de Maria dos Santos e Viriato Ferreira da Silva, nascido a 10 de julho de 1921, em São Lourenço, bairro de Portugal.

Polícia Não Sabe Encerrar Morte em Copa

A polícia da 13ª DD está à espera da conclusão dos laudos para encerrar, dentro mais 20 dias, ainda não sabe como, o inquérito sôbre a morte da jovem Maria Sampaio dos Santos, que se jogou ou foi jogada do alto do prédio nº 154 da rua Bolívar, em Copacabana. A polícia situou, como suspeitos, o amante dela, corretor Pedro Souza Figueredo, relações públicas do «Olímpico Clube», e mais o médico José Nicodemus, do ex-IAPB, e o propagandista de laboratório Nilo Martins, os dois últimos residentes no apº 506 do prédio da tragédia, frequentado por Pedro e Maria. Os três, porém negam participação na morte da mulher, suscitando a hipótese de suicídio e, com isto, criando um dilema entre as autoridaes, que, entretanto, não desprezam a versão de crime, considerando, inclusive, os antecedentes do romance do casal — estavam em atrito com ela grávida e êle a tinha abandonado.

Esta última vítima dos celerados, cujo corpo foi encontrado em Deodoro, na mesma área onde crimes dessa natureza vêm-se repetindo impunemente

Mulher Morta no Paiol: Polícia Caça um Gordo

Nas imediações do paiol do Exército, na estrada do Camboatá, em Deodoro, foi encontrado o corpo de mais uma mulher — a terceira, em dois meses — morta na região, em circunstâncias semelhantes, achando a polícia que a vítima, como as outras, tenha sido atraída para uma cilada, ao ser seviciada e estrangulada por um ou mais celerados.

Apesar de alguns nomes com telefones, encontrados entre os pertences da vítima, até a noite de ontem a 31ª DD ainda não havia conseguido identificar a morta, que é parda, aparentando 30 anos, estando empenhada em identificar o tipo gordo, baixo, de cabelos lisos e bigode fino, indicado como sendo o celerado sanguinário.

Como nos outros crimes, a mulher foi seviciada e estrangulada, tendo seu algoz tido o cuidado de levar-lhe os documentos, inclusive para dificultar a identificação. No local, foi encontrada uma bôlsa de plástico, com um lenço branco, com barra vermelha, um pente, um tubo de brilhantina e desodorante. Noutra pequena bôlsa, encontrada mais adiante, foram achados papéis com nomes e telefones: da 5ª DD, com o nome do detetive Nerbal; o telefone 22-0559, com o nome de Jorge; 48-7381, pedindo para chamar Laurentino; o nome de Geremias G. Class, cobrador da «Rodoviária Mercantil», e o endereço do edifício Marquês do Herval, indicando a sala 217. Espera a polícia, através dessas pessoas, levantar a identidade da vítima, nas próximas horas, e partir para as investigações dos autores de sua morte.

Os assassinos, desta e de Judite Augusta da Silva, a loura morta na mesma região, dois meses antes, assim como os que atacaram Elizabete Borges de Freitas, no mesmo local, estão soltos. Reinaldo Cunha Morais e Manuel Ferreira Santana, marido e amante das duas primeiras vítimas, são apontados como suspeitos, sendo que Reinaldo está preso, mas vem negando tudo. Há muitos outros elementos implicados nos crimes, todos êles ligados ao tráfico de entorpecentes e à exploração de mulheres, na área conhecida como Central do Brasil. Até a morte do soldado Alcides Augusto dos Santos Silva, do REI, cujo corpo decomposto foi também encontrado naquela região, está sendo atribuída à mesma quadrilha. Quanto à última vítima dos celerados, ainda sem nome, suspeita a polícia de que seja mulher que fazia o «trottoir» na Lapa ou Central do Brasil, daí porque teria o telefone da 5ª DD na bôlsa.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

A madrugada ia tranqüila, vida afora, quando um dos policiais de plantão na 24ª DD afastou-se em direção ao banheiro. Dali, êle escutou, vindo do xadrez, um barulho forte e persistente, como de alguém enterrando um prego na parede... Foi olhar e deu com a cena: o arrombador, dos mais versáteis, que é José Antônio da Trindade, estava, voraz e cheio de robustez, abrindo, com uma viga de ferro, improvisada como talhadeira, um buraco para a liberdade, não apenas dêle como dos outros presos, em número de dez. O policial deu o alarma que, em tais casos, é sempre a primeira coisa que se faz, e logo acorreram seus colegas, frustrando a fuga do incrível «grupo dos onze»... Estranho é que, ao contrário de outros presos nessas circunstâncias, a turma não cantava ou batucava, para despistar as pancadas na parede. Era todo mundo «trabalhando» em silêncio: José Antônio cavando e os outros transportando a terra para o vaso sanitário. Uma vez afastado o perigo da evasão, as autoridades tiveram de remover os onze para o xadrez da Vigilância, até que seja recomposta a parede na parte do buraco, já quase na «conta» quando o agente teve vontade de ir lá dentro e deu com aquilo tudo... ● Enquanto isso, nada foi apurado, ainda, sôbre as circunstâncias em que o presidiário Sebastião Rodrigues dos Santos «deixou», sem despedidas, as instalações do Presídio Policial Fernandes Viana, muito menos sôbre o nôvo endereço de Sebastião. Dêle sabe-se, apenas, que sequer procurou ser original: fugiu vestido de mulher, como já o fizeram tantos outros... ● Foi instaurado inquérito na Defraudações contra o despachante estadual Maurício Pereira, matrícula nº 90.799, acusado de um golpe de muito dinheiro contra médicos do Hospital dos Servidores do Estado. O incrível despachante recolheu, entre os médicos — setenta, ao todo — mil cruzeiros novos, comprometendo-se a legalizar o Impôsto de Serviços Prestados, mas, uma vez na posse do «utu», «despachou» tudo para êle mesmo e deu no pé, até hoje, segundo denunciaram as vítimas, na Defraudações. E, pelo visto Maurício foi longe, eis que não foi encontrado em parte nenhuma, muito menos na residência — rua Senhor do Matozinhos, 388, apt. 101. ● O puxador João Paulo Medina Barbosa, o «Johnny», foi agarrado, na Barra da Tijuca, quando, cheio de bossas, dirigia o auto roubado GB 25-23-55, de propriedade do sr. Antônio Scheinibsi. Antes da cana inapelável, «Johnny» tentou várias saídas, primeiro, dizendo que «o carango é meu» e, depois, que era de sua irmã, que disse residir na Barra da Tijuca. Numa primeira busca, no veículo, os agentes encontraram chaves, licença do carro GB 24-25-47 e plaquêta do GB 25-23-56, além de uma carteira de chofer freudada. Por fim «Johnny», já devidamente enjaulado, disse que o carro lhe havia sido entregue por Manuel Generoso, êste hospedado no «Hotel Cambuquira». O caso está sendo apurado na Vigilância. ● Roberto Francisco Mailo, que atirou no mecânico Ismael Ribeiro da Silva porque êste cobrava NCr$ 350,00 que havia emprestado à Beatriz Galante Silva — amante do primeiro — alegou, na 34ª DD: «Tudo foi porque êle propôs reduzir os juros em troca do amor de Beatriz. Depois, êle é mais forte que eu, de modo que só me restava apelar para o revólver...» Enquanto isso, Ismael continua no HCC, devendo contar a sua história quando estiver em condições disto. Adianta-se que sua versão gira em tôrno do seguinte: Beatriz não lhe pagou o dinheiro e, como êle insistisse em recebê-lo, ela apelou para o amante, pondo-o de «leão de chácara» para resolver o caso... ● Outro que levou bala ao tentar receber uma dívida: Elísio Cardoso (avenida São Félix, 930, em Vista Alegre), ferido a bala e, agora, internado no HGV. Também, não seria para menos: seu devedor atende pelo perigoso vulgo de «Caramuru» (o tipo é habituado a, por qualquer coisa, atirar e sair fora). Registro na 27ª DD. ● Violento, Paulo Santiago chegou à residência na Ilha das Dragas, na Lagôa Rodrigo de Freitas, e logo entrou em atrito com a mulher, Paula Alves de Araújo. Quando a briga, das mais feias, assumiu sérias proporções, a jovem Marinalda, de 17 anos, filha de Paula, interveio para salvar a mãe das garras do padrasto. Mas foi aí que êste, sem outra arma por perto, apelou para a água que estava no fogo, fervente de matar, e lançou sôbre Marinalda, que foi socorrida com queimaduras de 1º e 2º grau no HMC. Paulo fugiu e a 15ª DD registrou.

DIÁRIO SINDICAL

MTPS: Contrôle de Tarefas

INAUGURANDO um nôvo estilo de administrar, o ministro Jarbas Passarinho tem procurado orientar a sua atuação, estritamente dentro do atendimento aos princípios e programação de govêrno, enunciados pelo presidente Costa e Silva, tendo como preocupação central, em resumo, fazer com que as palavras não tenham correspondência com os atos.

Esse, realmente, tem sido o defeito dos sucessivos gestores da Administração Pública, que se perdem em palavras e enunciados de propósitos muito úteis e do agrado popular, mas que, no entanto, passado o tempo, não chegam, jamais, a serem concretizados em providências conseqüentes.

RELATÓRIO

Embora ainda muito cedo para que se possa exigir do govêrno o cumprimento de tôdas as suas promessas, se é que assim podem ser consideradas as definições governamentais em matéria político-administrativa, considera o ministro Jarbas Passarinho que, no concernente ao Ministério do Trabalho, muitas metas já foram atingidas entre aquelas expressadas como sendo objetivos programáticos do govêrno Costa e Silva. Assim é que, num balanço a que está procedendo e tendo como parâmetro o último discurso do presidente da República no ensejo do 1º de Maio dêste ano, pode o Ministério do Trabalho apresentar o resultado do desenvolvimento do seguro de acidentes do trabalho pela Previdência Social; extensão dos benefícios da Previdência ao homem do campo, o que está sendo obtido com a celebração de convênios de assistência médica rural, beneficiando já a mais de 500 municípios; aumento da eficiência na arrecadação previdenciária que, apesar dos percalços ainda existentes e decorrendo da unificação, registra melhoria substancial de um modo geral; liberdade sindical com responsabilidade. Sôbre êsse item, informa o Ministério do Trabalho que em mais de 4 mil sindicatos hoje existentes no país, estão ainda, sob intervenção, iniciada anteriormente ao atual govêrno, cêrca de 80 entidades. Isto significa que apenas 2% das entidades ainda se encontram geridas por Juntas Interventoras, ainda assim, muitas dessas resultando de solicitação dos próprios associados, em face de irregularidades administrativas praticadas por diretorias com manuseio do patrimônio sindical.

SALÁRIOS

No que concerne aos salários, reafirma o Ministério o atendimento à promessa feita pelo presidente, no sentido de propiciar reajustamentos condizentes com a política de combate à inflação, que ainda deve perdurar, e por outro lado, considerando às necessidades reais do trabalhador. Nesse sentido, a questão do resíduo inflacionário fixada recentemente pelo Conselho Monetário Nacional em 15% sôbre o anterior, no momento em que a inflação apresenta índice de redução de ordem de 40%, é apresentada como dado positivo, expressando uma política realista.

Por outro lado, o incremento do programa de bôlsas de estudos, que foram distribuídas em número recorde de 70 mil no ano em curso, estando empenhado o ministro Jarbas Passarinho em obter mais 20.000, além de outras medidas em execução visando à sanear o meio sindical, de suas tradicionais deturpações; tornando os sindicatos em preciosos auxiliares da luta geral pela melhoria das condições de vida do trabalhador, são fatos apresentados como promissores, no sentido de indicar que existem realizações concretas no campo do Trabalho e da Previdência Social, que comprovam o cumprimento já, de várias metas governamentais nesse setor.

Comerciários Descontentes Com 35%

Muito embora obtendo os empregados no comércio atacadista 35% de reajustamento salarial, em dissídio ontem julgado no Tribunal Regional do Trabalho, os trabalhadores ficaram descontentes com a solução.

Isto porque — conforme explicava o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma, «o dissídio deu entrada no TRT antes do vencimento do último acôrdo, e o Tribunal demorou-se 5 meses para julgá-lo. Quando o fêz, determinou ainda que a sentença passasse a vigorar a partir de sua publicação no «Diário da Justiça». Isto significa — continua o dirigente — que os trabalhadores perderam 5 meses de reajustamento salarial e que, agora, só daqui a 17 meses poderão ingressar com nôvo pedido de reajustamento, quando a lei autoriza a renovação do pedido com 12 meses de vigência do anterior».

E concluiu: «Ainda que o Tribunal tenha considerado nesse percentual de 35% uma parcela, a título de compensação pelo período decorrente entre o ajuizamento e a publicação do acórdão (cuja data não se sabe ainda quando será), os trabalhadores ficam prejudicados de tôda forma, porque, além de não compensar o percentual dado a perda real do poder de compra dos salários, êles ficam congelados por mais 5 meses, até que possa ocorrer o nôvo dissídio».

Louvor ao «Diário»

Em telegrama dirigido ao redator, a Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás comunica que foi consignado, em ata, um voto de louvor ao «Diário de Notícias», «notadamente ao «Diário» e «Suplemento Sindical», pela obra magnífica que vêm realizando no sentido de ajudar a construção de um sindicalismo autêntico e em favor da ascensão legítima do trabalhador na sociedade».

Chefe de Máquinas em Eleição

O presidente da Associação Profissional dos Chefes de Máquinas da Marinha Mercante, Rubem Ferreira, convoca os associados da entidade para, no período de 1 a 20 de outubro próximo, elegerem o Conselho de Administração e a Comissão Fiscalizadora da entidade, para o biênio 67-69.

As chapas deverão ser apresentadas na sede do Sindicato correspondente, na avenida Rio Branco, 20, 11º andar, onde funciona provisòriamente a Associação.

DNS dá 23% a Bebidas

O Departamento Nacional de Salário calculou em 23% o índice para o aumento salarial dos trabalhadores nas indústrias de bebidas e cervejaria da Guanabara, com vigência a partir do dia 1º de agôsto de 1967. Para que as bases do contrato coletivo sejam discutidas, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, convocou uma mesa-redonda para às 14 horas de amanhã.

Mário Tito Cortado dá Lugar a Zé Carlos

Dionísio Tem Fissura e Vai Gessar Perná

Uma fissura na perna direita de Dionísio, que hoje, a gessará, manterá o ponta-de-lança inativo durante 30 dias, fato que está preocupando Bria e o Departamento Médico já mandou fazer outras radiografias.

Hoje, haverá coletivo, pela manhã, na Gávea e Ditão e Marco Aurélio não participaram do individual de ontem, e amanhã, a delegação rubronegra estará viajando para São Paulo, onde fará conexão para Uberlândia, cuja estréia será sexta-feira, à noite.

QUEM VAI

Sob a chefia de Agustin Válido viajarão o dr. Nei Mauro, o técnico Bria, o massagista Luis Luz e o roupeiro Aniceto e mais 17 jogadores que são: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Altair, Amorim, Rodrigues, Zèquinha, Ademar, João Daniel, Arilson, Renato, Itamar, Jair Pereira, Carlinhos, Reyes e Válter.

O meia Nelsinho não participará da excursão, pois além da contusão tem problemas particulares, enquanto Luis Carlos e Paulo Henrique deixam de seguir por estarem convocados para a seleção carioca.

Além do jôgo em Urbelândia o Flamengo se exibirá, ainda, em Ituiutaba (Minas) no dia 17 e em Vitória, a 21 e 24, contra o Rio Branco e o Vitória FC.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Abilio de Almeida falou com o presidente da Associação Uruguaia de Futebol, informando que sòmente será possivel um jôgo do selecionado uruguaio, dia 29, no «Mineirão», contra a seleção mineira, confirmando a cota de US$ 12 mil, mas pedindo para reduzir a sua delegação de 25 para 20 pessoas.

A CBD telegrafou à Federação Fluminense de Futebol consultando-a sôbre a possibilidade de iniciar a série de jogos da Taça «Brasil» entre Goitacás e Atlético Mineiro, no próximo dia 24.

O coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, estêve na sede da CBD, inteirando-se da autorização para a realização dos sorteios nos jogos que serão disputados no «Mineirão».

FCF — José Aldo Pereira estará apitando o coletivo de hoje da Seleção Carioca, no campo do Flamengo, às 15 horas. Já o coletivo de amanhã, quinta-feira, será dirigido por José Mário Vinhas, conforme decisão tomada pelo presidente da entidade carioca.

O Flamengo oficiou à FCF solicitando permissão para, representado pelo seu quadro principal, disputar os seguintes amistosos: dia 15, em Uberlândia, contra o quadro do mesmo nome; dia 17, em Itaiutaba, contra a seleção local; e dias 21 e 24, em Vitória, contra o Rio Branco e o clube que leva o nome da capital capixaba.

O jôgo Botafogo x Campo Grande será mesmo no estádio Italo del Cima, pois, conforme determina o regulamento da disputa, cada clube grande terá que jogar duas vêzes no campo do chamado «pequeno», já que a tabela é dirigida neste sentido. Assim, o prélio entre o líder e os ruralistas será mesmo «lá em cima».

— Os clubes cariocas estarão reunidos hoje em assembléia geral, a fim de tomar conhecimento de vários assuntos, inclusive da indicação do sr. Leibnitz Miranda para o cargo de diretor de Arbitros e o pedido de aumento feito pelos juizes, além de apreciar também o orçamento e constituir grupo de trabalho para estudar e encaminhar a solução dos problemas nos têrmos da pesquisa feita pelo IBOPE, a pedido da FCF.

— As novas regras do futebol serão aplicadas nos jogos internacionais, segundo comunicação da CBD à entidade carioca. Em face disso, o sr. Eunápio de Queirós, respondendo pelo Departamento de Arbitro, deu instruções aos juizes que apitarão os treinos dos cariocas, para lembrar a Manga e Ubirajara a modificação introduzida, que atinge, principalmente, o goleiro, na sua «cêra técnica».

— O presidente da entidade carioca informa que vai reunir-se amanhã, quinta-feira, na sede da CBD com os presidentes João Havelange e Mendonça Falcão, a fim de aprovarem o Regulamento da Taça de Prata, e também o número de concorrentes, que deverá mesmo ser de 15, como na última disputa.

APRESENTAÇÃO

O presidente Otávio Pinto Guimarães, entre o supervisor Castor de Andrade e o técnico Zagalo, fala aos jogadores convocados para a seleção carioca, antes do individual de ontem, em General Severiano

PRELEÇÃO

O técnico Zagalo explicou, depois, como vai dirigir a seleção carioca e o método que usou para fazer a convocação dos jogadores. Afirmou, então, que não há posição definida e que todos terão as mesmas chances de ser titular

TREINO INICIAL

Liderados por Leônidas e Roberto, mais acostumados aos métodos empregados pelo preparador físico Admildo Chirol, os jogadores convocados realizaram o primeiro treino, ontem, fazendo individual e bate-bola

Uma unha encravada, que é uma antiga contusão do zagueiro, tirou Mário Tito, ontem, da seleção carioca e deu chance a Zé Carlos para integrar o selecionado, com chances até de ser o titular, fazendo, ao mesmo tempo, aumentar para dez o número de jogadores do Botafogo convocados por Zagalo. Outro que deve ter a sua chance de integrar a seleção carioca é o extrema direita Zèquinha, do Flamengo, porque Rogério, com uma contusão do tornozelo, fará o seu teste definitivo, hoje, com o dr. Lidio Toledo, e se não passar, também será cortado.

DOIS DIFERENTES

Todos os jogadores convocados, inclusive Luiz Carlos e Rinaldo, que sòmente ontem, foram chamados, chegaram a General Severiano no horário estabelecido por Zagalo, a fim de treinarem individualmente sob o comando de Admildo Chirol.

Manga e Ubirajara foram os únicos a treinar de chuteiras, enquanto os outros o fizeram de tênis, mas Paulo Henrique, Leônidas e Denilson usaram agasalhos, a fim de perder pêso.

Antes do individual, que foi de 30 minutos e do bate-bola, logo a seguir, o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, o sr. Castor de Andrade, supervisor da seleção, e o técnico Zagalo falaram para os jogadores, os dois primeiros agradecendo a colaboração de todos e o treinador afirmando que a escolha dos jogadores foi feita com base na Taça Guanabara e que não houve veto pela inimizade. Apontou Mário. com com quem brigou quando ainda jogava futebol, como exemplo disso e adiantou que procurará seguir, na seleção, o mesmo método que usa no Botafogo.

O TREINO

Formando fila dupla de jogadores, formando pares da mesma altura, o preparador físico Chirol comandou um treinamento individual leve, durante 30 minutos, conforme êle mesmo havia antecipado, tendo em vista que a maioria dos jogadores havia atuado domingo último, pelo campeonato da cidade.

Após os exercícios, os jogadores se expalharam pelo campo e ficaram batendo bola. Usavam camisas amarelas e calções brancos e onze bolas foram postas no gramado para o treinamento. Tanto o presidente da FCF, como o supervisor da seleção mais o diretor de futebol do Flamengo e os dirigentes do Botafogo, acompanharam os exercícios.

Depois da prática, o técnico Zagalo pediu ao dr. Carlos Vilela o concurso de um zagueiro central e um ponta de lança, a fim de participarem no treinamento coletivo desta tarde, na Gávea, uma vez que Brito e Nei, que jogam amanhã, à noite pelo Vasco só se incorporarão à seleção na sexta-feira, possivelmente na hora do embarque para Minas Gerais. Imediatamente, o Flamengo pelo seu diretor de futebol, colocou à disposição do técnico seu elenco, para ser usado sempre que necessário.

Os coletivos de hoje, e de amanhã, segundo o técnico Zagalo, terão a duração de 60 minutos, com dois tempos de trinta, ficando para sexta-feira, pela manhã, um individual, êste mais puxado.

GÉRSON

Gérson, que declarou que sòmente jogará na seleção sem contrato se a Federação Carioca de Futebol fizer um seguro de vida em seu nome, obrigou o massagista Nocaute Jack a ir a São Paulo especialmente para comprar-lhe chuteiras, porque como êle calça 40 em um pé e 40 e meio em outro, é muito difícil encontrar chuteiras que lhe sirvam e o Botafogo, ùltimamente, vinha lutando com êsse problema que agora será resolvido pelo massagista da seleção.

Manga é o jogador mais pesado, segundo a ficha médica do dr. Lidio Toledo, estando com 83 quilos, enquanto Jaime, do Bangu, é o mais leve, com 60 quilos e meio.

O time para o primeiro coletivo da seleção, hoje à tarde, na Gávea, foi delineado ontem, por Zagalo e formará com: Manga (Ubirajara), Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

Brito e Nei foram dispensados dos treinamentos, porque terão de jogar pelo Vasco contra o Madureira, amanhã à noite em São Januário, pela terceira rodada do campeonato Carioca.

Erandir Faz Dois Gols e Estréia Amanhã no Vasco

Erandir foi a nota destacada, ontem, do «apronto» do Vasco da Gama, à luz dos refletores do estádio de São Januário (começou por volta de 18 horas), marcando dois belos tentos, enquanto Lourival, o outro pernambucado, não fêz um bom treino e sòmente hoje, Gentil Cardoso decidirá quanto à sua escalação na lateral esquerda. Quanto a Erandir, garantiu sua estréia, amanhã com o Madureira.

A equipe está pràticamente escalada, com a dúvida de Lourival. Se não jogar, Oldair, que se exercitou na meia-cancha ao lado de Danilo Menezes, formando o tripé com Zèzinho, pela esquerda, permanecerá no pôsto que sempre ocupou, voltando ao meio campo.

GOLEADA DE 5x0

O ensaio, com a duração de 80 minutos, apresentou a goleada dos titulares sôbre os aspirantes de 5x0, com dois de Erandir, completando Nei, Danilo e Luizinho. Eis como formaram os dois quadros: **Titulares:** Valdir; Ari (Zé Carlos), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Luizinho (Nado), Erandir, Nei e Zèzinho (Luizinho).

O quadro que Gentil pensa lançar contra o Madureira, é êste: Valdir; Ari, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Luizinho, Erandir, Nei e Zèzinho. Esses jogadores já estão concentrados desde ontem e irão esta manhã a São Januário, para um individual.

EXPURGO

Confirmou-se a notícia do início do expurgo, com os afastamentos de Ananias, Edson, Bianchini e Morais. Ananias foi impedido de treinar e, bastante magoado, disse ao técnico e ao diretor Davi Moreira que «gosto do Vasco e não quero ser vendido para clube nenhum». Outro que disse não querer mais jogar no Vasco foi Bianchini, que espera tão-sòmente ser negociado, com urgência. Ontem, houve a pacificação entre Gentil e o Departamento Médico, após o incidente do gêlo. Tudo voltou às boas.

CARIOCAS x MINEIROS SERÁ SÁBADO À NOITE

O interestadual entre cariocas e mineiros, no próximo sábado, em Belo Horizonte, começará às 20h30m, dadas as ponderações feitas pelo presidente da entidade mineira, que ontem, estêve na FCF conversando com os seus dirigentes sôbre os detalhes finais para a competição.

O presidente da entidade das alterosas, sr. José Guilherme, palestrou, também, longamente com o sr. Hilton Santos que irá, amanhã, à capital mineira, a fim de explicar o funcionamento do sorteio, nos moldes do feito durante a Taça Guanabara. O paredro carioca falará na rádio e TV locais dando detalhes para os torcedores mineiros e levará consigo os ingressos numerados para a venda.

No encontro mantido com o presidente da FCF, o sr. José Guilherme pediu para transferir o jôgo da tarde para à noite, sob a alegação de que grande parte da indústria de Belo Horizonte funciona à tarde, refletindo o fato sôbre a renda.

TIM VIAJA E APONTA O BOTAFOGO CAMPEÃO

Tim embarcou, ontem, para Buenos Aires, onde vai acertar as bases de seu contrato com o San Lorenzo D'Almagro e, antes de seguir, apontou o Botafogo como o virtual campeão carioca de 67, «a meu ver com quatro ou cinco pontos de diferença do segundo colocado».

O contrato que o ex-treinador do Fluminense fará com o clube argentino, será até dezembro, porque «até lá o clube poderá apreciar o meu trabalho e, se gostar, me proporá um nôvo contrato».

Após esclarecer que preferia trabalhar no Brasil, «pois esta é a minha terra e aqui tenho minha família e os meus negócios», Tim indicou o Botafogo como «o quadro que está em melhores condições de ganhar o campeonato. Não porque esteja mais bem armado, mas porque as demais equipes me parecem mal. Além do mais — prosseguiu — os dirigentes cariocas cometem um grave êrro com a nova lei do passe, que precisa de uma providência urgente, sob pena de acabar com muitos jogadores que querem ganhar polpudas somas nas transferências».

OS «PEQUENOS»

Finalizou Tim dizendo que «enquanto isso, os pequenos, com jogadores modestos, mas cheios de motivação, querendo subir, vão disputando os jogos com o maior empenho, e duvido que qualquer um dêles leve goleada. Pelo contrário, os «grandes» estão suando para ganhar dos «pequenos», em alguns casos até apelando, como aconteceu no jôgo Bangu x Bonsucesso e Flamengo x Portuguêsa. Repito que, se com o Botafogo não acontecer algo de excepcional, deverá ganhar com quatro a cinco pontos de diferença. E nem a «Taça Brasil» chegará a prejudicar sua campanha, porque conta com um bom banco de reservas.

Papo Firme!

Dias

— As broncas começaram a surgir no futebol carioca, sabe, Derrico? Ontem, foi a vez de Castor de Andrade na rapaziada do Bangu. Castor, depois de criticar, pediu mais empenho dos jogadores, dizendo que o clube é o campeão da cidade e deseja repetir o feito êste ano.

Derrico

— Ondino Viera também não está satisfeito com a produção da equipe nestes últimos jogos e vai barrar titulares. Ocimar e Mário estão na bica para serem afastados. Aliás, o médio já recebeu ordens para descansar e nem participou do individual de ontem.

— Eu soube que os torcedores estão querendo Dé no time.

— Pelo que sei, o técnico prefere Norberto Hope formando com Paulo Borges e Aladim o trio ofensivo.

— Como é que êle vai barrar Mário, se o rapaz é o melhor do time?

— Talvez devido a razões que desconhecemos. Eu pensei que Mário iria produzir uma calamidade ao lado de Paulo Borges, por causa da velocidade de ambos. Entretanto a coisa parece não ter dado certo, ou por falta de melhor entrosamento ou, talvez, porque a velocidade dos dois atrapalha.

— Mudando de assunto, Derrico, estou estranhando as declarações dos dirigentes do Botafogo, os quais dizem que o time não irá a Campo Grande, porque depois da quarta rodada prevaleceria a soma de pontos ganhos para indicação do jôgo número um. Puro engano. Conforme dissemos ontem, os chamados clubes pequenos terão direito à visita de dois grandes durante o primeiro turno do campeonato. O critério da soma dos pontos é tão sòmente para a organização das rodadas duplas, do Maracanã.

— Exatamente, Dias. A assembléia da Federação, isto é, os clubes aprovaram a tabela em vigor e essa tabela fixa: Campo Grande x Botafogo, em Campo Grande.

— De modo que se o Botafogo quiser mesmo evitar ir a Italo Del Cima terá de conseguir a alteração do regulamento, o que diga-se de passagem, é pràticamente impossível nesta altura do campeonato.

— Você, Dias, viu o que disse o nosso amigo Ari Oliveira de Brito?

— Li a carta e gostei da história do «aprisionamento do Pai Miguel das Almas e «seu» Ogum da Ronda».

— Êle diz que bastará o dr. Luis Felipe fazer voltar as duas imagens ao setor de raios-X do Pôstx de Assistência Médica de São Francisco Xavier para que as coisas se normalizem no Fluminense.

— Aproveito, então, a oportunidade, para mandar um recado ao dr. Luis Felipe: para o bem da torcida tricolor, solte os santos, doutor.

— Deixemos os santos em paz, Dias, e falemos da seleção. Quer dizer que convocaram mais um jogador do Botafogo, não é?

— Conforme antecipei, Mário Tito foi mesmo dispensado e, ao contrário do que se esperava, Zagalo convocou Zé Carlos, zagueiro do seu clube.

— Zé Carlos não é mau. Depois daquela célebre mancada, quando tentou driblar Pelé e acabou perdendo a bola e o próprio jôgo, Zé Carlos passou a ser um zagueiro sóbrio e está muito bem na defensiva do Botafogo.

— Eu não acho, não. Se êle fôsse bom teria sido relacionado na primeira vez. Entre Zé Carlos, Jaime e Ditão eu prefiro um dos dois do Flamengo.

— Está certo. Mas Zagalo preferiu Zé Carlos. Já conhece o rapaz e sabe o que está fazendo. Afinal de contas, eu não disse que êle é melhor ou pior, mas apenas que não é mau.

— De qualquer maneira, não haverá problema, porque êle será reserva do Brito. Mas, vamos aguardar o primeiro coletivo, hoje, para vermos como se portará a seleção BB.

— Papo firme, Dias!

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

COVARDE

AGRESSÃO a representantes da imprensa, em cenas de selvajaria que não se vêem em qualquer parte do mundo, é o deprimente espetáculo que o Brasil oferece ao mundo em quase tôdas as solenidades que aqui se realizam, e durante o carnaval. Cada vez que nos visita um chefe de nação amiga, a bestialidade se apodera dos carrascos encarregados de policiamentos e os repórteres e fotógrafos são bàrbaramente espancados, mesmo que não dêem motivo a qualquer espécie de repressão.

Há um prazer mórbido em seviciar jornalistas. E' o prazer que vem do mêdo da palavra escrita, a maior arma que a Humanidade conhece. Isto leva a atos de covardia os que carregam a consciência pesada, porque, certamente, têm algo na vida que não querem seja publicado. E sabem que sua falsa fôrça e sua inconsistente arrogância se anulam diante de simples palavrinha impressa, quando esta é precisamente redigida...

A imprensa sofre agressões, portanto, comandadas pela pusilanimidade dos sórdidos. Por isso, nós, jornalistas, sentimos orgulho desta profissão. Sabemos que as armas empregadas contra nossos postos avançados são fracas demais para fazer calar os canhões de nossas fortalezas. Na impossibilidade de nos combater, pobres diabos usam cassetetes e criam rôlhas e tampões. Mas nada conseguem. Uma simples palavrinha bem usada como projetil massacra muito mais...

Depois dos espetáculos selvagens, ninguém sabe quem fêz ou quem mandou. Os responsáveis não se identificam. Jamais os covardes aparecem. Se fôssem capazes de assumir a responsabilidade de seus atos, não seriam covardes; seriam homens...

O fato de um fotógrafo tentar furar o cordão de isolamento é apenas o pretexto. O pretexto dos boçais para desabafar o ódio recalcado contra os que sabem ler e escrever; o ódio dos que se apavoram diante da palavra impressa.

Um aspecto, entretanto, é necessário ressaltar: a dor das pancadas de cassetetes passa. Basta uma fricção com água vegetomineral. Mas a cicatriz causada por uma palavrinha bem imprensa fica para o resto da vida. Vira tatuagem.

Fica a cicatriz, por exemplo, de uma palavrinha como **covarde**, que vem do francês **couard**, derivado do antigo **coue**, cauda, e que serve para classificar os animais que quando têm mêdo abaixam a cauda, hoje significando **medroso, pusilânime, poltrão, traiçoeiro...**

TELHAS-VÃS

O JUIZ DE MENORES (substituto), Alyrio Cavaliere, e o Curador Raul Caneco de Araújo Jorge estiveram, sábado, dia 2, na Escola Técnica Ferreira Viana, onde fizeram palestra sôbre o tráfico de entorpecentes, a fim de alertar os jovens contra os perigos que os cercam. Trabalho que merece louvores. A certa altura da palestra, porém, um aluno perguntou ao Curador: «— É verdade que no Castelinho as garôtas tomam bolinha no chope e puxam maconha depois da sobremesa?» O Curador respondeu, interrogando o garôto: «— Por que me faz essa pergunta?» O aluno: «— Porque conheço o senhor de lá». O Curador: «— Muito bem. Depois, quero que me procure». Encerrada a reunião, o rapaz, de fato, procurou-o. E o Curador, muito gentil: «— Quando eu estiver no Castelinho, pode vir para a minha mesa. Terei prazer em pagar-lhe uns chopes»...

ADILSON CARDOSO, em reportagem publicada no suplemento feminino do **Jornal do Comércio**, do Recife, a 20 de agôsto último: «Na recepção promovida pelo Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, na sexta-feira passada, o Presidente Costa e Silva fêz os mais arraigados elogios ao jornalista José de Sousa Alencar (Alex). O Presidente Costa e Silva, ao apresentar o Coronel Mário Andreazza ao nosso querido confrade, afirmou que «êste é o Ibahim Sued do Nordeste, ou melhor, é melhor do que o Ibrahim, porque escreve muito bem e é mais comedido»...

UM TELHADISTA amigo, no telefone, declarou a êste Iolando: «— Quando assisto a determinados programas cômicos da televisão, nos quais certos débeis mentais aparecem a dizer e a praticar idiotices, sinto vergonha do gênero humano»...

E LUÍS GUIMARÃES JÚNIOR, o admirável parnasiano, foi lembrado, domingo passado, no Estádio do Maracanã, momentos antes do jôgo. É que o juiz Amilcar Ferreira, depois de prolongada ausência das canchas, voltou a atuar. Entrevistado por uma emissora, declarou: «— Aqui estou, após **um longo e tenebroso inverno**». Não sei se o juiz sabe que citou o segundo verso do sonêto **Visita à Casa Paterna**; de qualquer maneira, foi curioso ouvi-lo num instante de parnasianismo, soprar no apito e dar início à peleja...

ÁGUA-FURTADA

NEREU BASTOS será substituído na direção das Emissoras Associadas do Rio. Pretende aproveitar a exoneração para uma viagem à Europa. ● — **CARLOS LACERDA** agora, é animador de programa de televisão. Apresenta o **Noite de Gala**, às segundas-feiras, na TV-Excelsior. Está indo bem em sua nova função... ● — **HELENA DE IRAJÁ** publica, pela Editôra Pongetti, **Aventuras do Detetive Petrônio Tôrres & Humorismo**. ● — **E AFFONSO LEITE JÚNIOR** escreveu **Mulher Sem Dono**, romance de amor lançado pela editôra dos Irmãos Di Giorgio. Segundo o autor, «o livro encerra uma mensagem para as mulheres que confiam demais nos homens ou não sabem dosar homeopàticamente o seu amor, aniquilando-o com doses exageradas e intempestivas...»

OS BORRÕES QUE REVELAM PERSONALIDADE

● PATRÍCIA McBROOM

NA sua experiência, as predições de Rorschach acertaram o alvo. Há usualmente «muito boa consonância» entre os dados do teste e aquilo que o paciente afinal de contas expõe, sustenta o dr. Schachtel.

PERCEPÇÃO

Os testes Rorschach usados hoje são as mesmas 10 manchas de tinta feitas em 1921 — algumas pretas e brancas, outras em côres — embora inúmeráveis variações sôbre o tema da mancha de tinta estejam também em uso. De acôrdo com a teoria original de Rorschach, a coisa importante não é o que o indivíduo vê nas manchas de tinta, mas como êle as vê. Contudo, as duas coisas são difíceis de separar. Rorschach teorizou que a percepção da forma pelo paciente, sua côr e movimento (chamados determinantes(são chaves melhores para a personalidade do que a percepção do conteúdo. Falando «grosso modo», a côr relaciona-se às emoções, a forma ao controle mental, e o movimento à criatividade e à «vida interior», segundo a análise de Rorschach.

Se, por exemplo, alguém vê a côr sacrificando a forma, tenderá a ser do tipo impulsivo; se vê a forma sacrificando a côr, cairá no tipo pedante, ou possivelmente na categoria depressiva. Vendo movimento humano, é totalmente positivo, indicando qualidades criativas, individualismo e vida interior desenvolvida.

Alguns testadores deixam de lado tôda essa estrutura, ignoram as determinantes usam o conteúdo temático como índice da saúde ou da doença mental.

MOVIMENTO

Uma das armas que o dr. Jensen emprega contra o Rorschach é o fato de que cientistas, inclusive Premios Nobel, dão pouco valor ao índice de movimento. Os artistas oferecem evidências ambíguas: alguns revelam bem, outros não, o que significa que ou alguns artistas não são criativos ou o Rorschach não mede sua criatividade.

Mas os psicólogos, que podem estar familiarizados com o teste, vêem movimentos humanos nas manchas.

A controvérsia em tôrno do Rorschach parece-se muito com a interminável batalha em tôrno dos conceitos freudianos e sua validade. Para os experimentalistas cientificamente pensantes, o Rorschach é mais poesia do que ciência. Para os clínicos, que trabalham com problemas humanos, o Rorschach é instrumento sutil para investigar a personalidade inferior. Sua validade, alegam êles, tem sido estabelecida através de anos de uso atual e de milhões de casos históricos.

O problema é que, como os leitores de fôlhas de chá, o clínico não pode ajudar a contaminar os dados de seu teste com as suas próprias percepções do paciente. Como observou um crítico um bom terapêuta extrairá sinais de quase tôdas as fontes: da forma como um homem anda, fala ou amarra o cordão dos sapatos. Como fonte de sintomas, diz êle, o Rorschach não é melhor nem pior do que o sonho.

DOENÇA

Experimentadores relegaram o Rorschach à cesta de papel há cêrca de cinco anos, depois de uma série de avaliações sofisticadas do teste. Peritos em Rorschach, trabalhando só com os dados do teste, foram colocados diantes de casos psiquiátricos compreensivos e saíram-se mal. O seu êxito não foi melhor do que a sorte, disse o dr. Jensen.

Além do mais, o Rorschach é inclinado para o patológico, de forma que pessoas psiquiatricamente normais parecem como doentes, observa êle.

«Francamente», observou em conclusão o dr. Jensen, o consenso de julgamento qualificado é que o Rorschach é um teste muito pobre e não tem valor prático para nenhum propósito para o qual seus devotos o recomendam. A média do progresso científico na psicologia clínica pode muito bem ser medida pela velocidade e eficácia com que caminha a respeito do Rorschach».

Bom número de universidades orientadas para a pesquisa, e menos para a prática, seguiram tais conselhos. Na Universidade de Stanford, por exemplo, o psicólogo educacional Lee J. Cronbach disse que o Rorschach é coisa morta.

Alguns experimentadores tendem a desprezar as variações do Rorschach também. A mais aceitável destas é um teste preciso desenvolvido na última década por Wayne H. Holtzman, psicólogo do Texas. O Teste da Mancha de Tinta de Holtzman, construído na base do Rorschach, oferece 2 séries de 45 cartões cada uma, em lugar de 10. O paciente simplesmente dá nome ao que vê, passando para o seguinte. Suas interpretações são então comparadas com as dadas por grupos normais e variadamente neuróticos. Uma vez que o Holtzman, diferentemente do Rorschach, é altamente estandardizado, quase todos os que são examinados oferecem o mesmo diagnóstico.

Mas o teste realmente funciona para se conhecerem os traços básicos da personalidade? O dr. H. J. Eysenck, conhecido crítico da psicanálise no Maudsley Hospital de Londres, diz que não. O teste Holtzman «demonstra conclusivamente bem que a noção básica do Rorschach é imperfeita», disse êle. Não há evidência que demonstre que o teste Holtzman «seja tão bom quanto um simples questionário de 10 minutos».

EXPERIÊNCIAS

Mas, se o Rorschach está morto, como dizem seus críticos, sua morte é estranhamente ativa. Os borrões de tinta saíram de moda em muitos lugares, mas êles ainda são usados em hospitais, clínicas, centros vocacionais e escolas. E, nos últimos três anos, o teste parece ter tomado um lugar entre os muitos estudos psicológicos dos pobres. Cinco experiências diferentes do Rorschach foram realizadas nos centros Instrutores dos Corpos de Trabalho, disse o psicólogo dr. Richard Dana, antes crítico, agora defensor do teste. Recentemente, disse êle, tem havido numerosas novas pesquisas, muitas das quais favoráveis.

«O surpreendente — disse — é que o Rorschach está-se tornando cada vez mais certo, à medida que o tempo passa.»

O dr. Dana está atualmente coletando todo o material sôbre delinquentes, colhido nas classes mais humildes, e sustenta que os testes revelam uma patologia peculiar nesse meio. Se o índice de movimento dirige-se para uma «vida interior», os pobres não sentem isso, uma vez que êles não vêem muito movimento humano nas manchas de tinta, em confronto com as classes médias.

CAPACIDADE

O dr. Dana assimila o «sentido do tempo» como a maior diferença entre as classes sociais. Explica que o indivíduo pobre tem um sentido restrito do tempo. Em outras palavras: êle presta pouca atenção ao passado e ao futuro, e é provável que veja poucas possibilidades no seu comportamento.

«Êle se vê a si próprio como sendo inferior», disse o dr. Dana, que acredita que o cômputo dos movimentos humanos do Rorschach mede sua capacidade.

Uma vez que todos os 40 anos das pesquisas com o Rorschach têm sido voltados para a classe média, êste nôvo material dos humildes poderá abrir novamente a questão das manchas de tinta.

«Mas eu ainda teria dúvidas», disse o dr. Jensen. «Ainda acho que há caminhos melhores para se avaliar a personalidade».

Entretanto, é como disse o dr. Oscar Krisen Buros, editor do «Mental Measurements Yearbook» e professor emérito do Rutegers University:

«A personalidade é a área que menos conhecemos».

O Futuro Einstein

NA França, Pierre Douillet é considerado um gênio, um gênio da matemática. Tem apenas 15 anos e seus professôres do Liceu Condorcet estão certos de que êle em breve superará Newton e Einstein reunidos. Enquanto não chega êsse dia, êles se limitam a propor-lhe os mais intrincados problemas, que êle resolve com tôda simplicidade.

Não há muito Pierre Douillet venceu uma prova duríssima, a mais severa de ensino na França: obteve o primeiro lugar no «Concurso Geral de Matemática», que se realiza anualmente naquêle país entre todos os alunos de ginásio. Aliás, a prova inclui tôdas as matérias de ensino, até a educação física. Pierre foi o primeiro colocado e recebeu seu prêmio na Sorbonne, em sessão solene, com a presença do corpo acadêmico e de diplomatas. Apesar de tudo isso, êle mantem a naturalidade de qualquer rapaz mediocre. E' brincalhão e traz no peito de seu plusão uma daquelas rosetas dos beatniks, onde, se lê: «Sou um gênio». Seu aspecto não é aquêle aspecto emaciado dos «primeiros da classe», que passam todos os momentos inclinados sôbre livros. Ao contrário, como qualquer cabeludo, vive à tôa por Saint Germain-dés-Prés, como se nada tivesse a fazer. Sua cabeleira não é como a dos grandes cabeludos da história moderna, mas é grande e descuidada, caindo-lhe em franja pela testa.

Êle gosta de tocar piano e toca constantemente, mas seus autores preferidos não são Bach ou Beethoven. Quando se senta ao instrumento, o que faz é improvisar melodias malucas em ritmo endiabrado. Mora em Verneul-sur-Seine, com sua mãe e o padrasto. Tôdas manhãs toma o trem que o leva a Paris e à escola. E tem projetos paradoxais para o futuro. Resolveu que «os próximos dez anos já foram subdivididos segundo êstes objetivos: Depois de diplomado na escola superior vou me dedicar à pesquisa matemática pura. Se aos 25 anos não tiver chegado a resultados satisfatórios, passarei para a química. Se aos 35 não tiver alcançado um progresso qualquer.» Seu tom, ao dizer isso, é de troça, mas seus professôres afirmam que Pierre é sempre muito sério ao programar suas coisas. Quando traça um plano, segue-o à risca e por isso costuma dizer: «Tão certo como dois mais dois são quatro, eu conseguirei fazer o que digo».

HISTÓRIA DA PERNA QUEBRADA

RECENTEMENTE um conferencista falou longamente, num salão de Paris, sôbre o homem e seus desentendimentos. A certa altura, disse êle: «A grande dificuldade para se criar um mundo harmonioso e feliz é criada pelo próprio homem. Porque um sujeito qualquer tem uma coisa e não está contente com ela, ao passo que outro não tem essa mesma coisa e por isso se sente infeliz. O que acontece é que as mesmas causas produzem efeitos opostos. Daí ser o homem um animal difícil de se satisfazer.»

Um repórter que ouvira a conferência, foi procurar o conferencista para obter esclarecimentos sôbre sua teoria aparentemente contraditória. Alegava o jornalista que seu jornal publicaria a conferência, mas os leitores, certamente, iam ficar atrapalhados para compreender o sentido sutil nela existente.

O conferencista não teve dúvida em dar alguns esclarecimentos, mas o melhor foi um exemplo prático que ofereceu e que, certamente, não deixaria dúvida em nenhum leitor:

«É muito simples compreender isso — disse êle. — Suponha o senhor que cai e quebra uma perna. É claro que o senhor não ficará nada satisfeito por ter uma perna quebrada, ao contrário, ficará muito aborrecido, até desesperado com isso. Vai ao médico. Êste, porém, ficará satisfeitíssimo por ter uma perna quebrada, a sua, já que essa perna quebrada lhe dará dinheiro a ganhar e lhe dará ainda uma certa porção de glória e popularidade, pois que se o seu trabalho de reconstituição fôr bem feito, o senhor fará propaganda dos méritos do médico. É, portanto, a mesma perna, com a mesma desgraça, mas produzindo dois efeitos diametralmente opostos». — (IBRASA

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

O JOVEM ESTILO IMPÉRIO

DESDE que Josefina imortalizou o estilo «Império» como um dos mais «sexy» e femininos, a moda tem sido adaptada a diversas coleções e etiquêtas. Agora mesmo quando se fala tanto no retôrno da «cinturinha de vespa», os decotes altos e marcados sob o busto aparecem em grande escala.

No desenho de Nei Barrocas, uma idéia bem «imperial»:

— vestido sem mangas, com debruns marcando cintura alinhadíssima, «patte» onde se abotoa **três botões** cobertos, cavas e decote.

Regime Alimentar Com Vistas à Celulite

✻ O QUE E' PERMITIDO:

- — 1 litro de líquido por dia
- — legumes verdes
- — Frutas
- — grelados
- — água mineral
- — pequena (ínfima) quantidade de manteiga fresca.

Experimente suportar uma só refeição completa por dia, de preferência o almôço. Se possível, jejue uma vez por semana, tomando sòmente um litro de leite.

✻ O QUE E' PROIBIDO:

- — álcool e vinhos
- — doces
- — farináceas
- — manteiga cozida, azeite, muita banh[a]
- muito sal e temperos fortes.

TRATAMENTO FÍSICO

✻ O QUE E' RECOMENDADO:

- — massagem elétrica, sob contrôle médico
- — extrato de hera trepadeira em ma[s]sagens e aplicações
- — banhos de sol
- — aplicações de parafina
- — oxigenação natural (andar bastan[te] ao ar puro) ou medicinal (oxigen[o]terapia).

✻ O QUE DEVE SER EVITADO:

- — cansaço excessivo, físico ou intelectual
- — esportes violentos.

RODAPÉ

Fala-se muito no talento da bela embaixatriz do Paquistão, cujos quadros serão apresentados na próxima Bienal de São Paulo. Um dêsses dias ela almoçava no Iate Clube, em companhia da sra. conselheiro Alcino Guanabara — e o assunto, certamente, era artes-plásticas.

✻

Nieta Beltrão comemorou seu aniversário na última segunda-feira, data festejada carinhosamente por suas numerosas amigas.

✻

Pindaro Castelo Branco inaugurou exposição de pintura na «Galeria Giro». Edyla Mangabeira Unger fala sôbre êle: «a beleza plástica desta pintura resulta, em parte, do contraste insólito entre a solidez da estrutura e a porosidade da matéria, entre a fluidez dos contornos e a trágica presença destas formas pesadas e sombrias, irrevogàvelmente acorrentadas a um trágico destino».

✻

Léa Leal (que brilha no Conselho do IPASE) e sua prima Marina Schindler de Almeida (que brilha como orientadora junto ao govêrno da Guanabara) são conhecidas como ótimas amigas: sempre que alguém precisa de boas idéias para promoções na comunidade, lá estão elas sempre alertas!

Gente jovem sumiu do R[io] no final da semana passad[a] indo aproveitar o feriado n[as] praias e serras. Mirna Badi[...] por exemplo, «esticou» o [...] de setembro em Búzios, e[m] casa de Maria Rita Sampai[o].

✻

Por estar fora do Rio, n[ão] pude aceitar o convite [do] ministro de Comércio da E[m]baixada Inglêsa, Christoph[er] Gandy, para drinques em h[o]menagem ao Britsh Fashi[on] Team. Mas agradeço sin[ce]ramente a lembrança.

✻

«Minha Vida Dedicada [à] Beleza», de Helena Rubi[ns]tein, ótimo lançamento [da] «Bloch» — é livro de orien[ta]ção para a mulher.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

ALVAREZ KELLY

UM TEMA para meditação, ou para debate: dois diretores importantes, de «métier» provado, Richard Brooks e Edwards Dmytryk, realizam dois filmes afins, com tema de ação intensa, situado em época de luta revolucionária, ambos exaltando a coragem e a audácia. Os dois filmes contaram com recursos técnicos de primeira ordem, foram escritos e realizados por equipes profissionais do maior gabarito técnico e, no entanto, ambos diferem substancialmente na qualidade e resultados artísticos: o de Brooks, «Os Profissionais», é um filme estupendo, de vigorosa comunicabilidade e uma narrativa sólida, pujante, enquanto o filme de Dmytryk, «Alvarez Kelly», resultou numa obra medíocre, indefinida e amorfa. O que faz de um filme um momento de cinema marcante e, de outro, uma realização frustrada e desinteressante? Onde ficam os limites da inspiração e da rotina?

Para quem acompanha a carreira profissional de Richard Brooks e de Edward Dmytryk, para quem viu «O Preço de uma Vida» e «A Nave da Revolta», o desalento diante de «Alvarez Kelly» transforma-se num sentimento contraditório, difícil de explicar-se pela lógica tradicional.

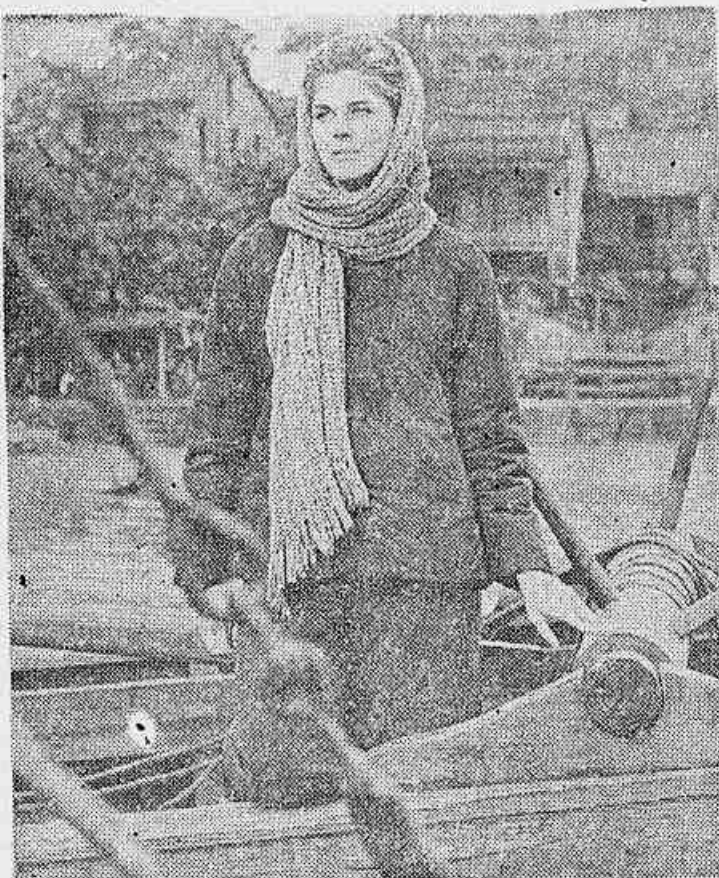
De nossa parte, contudo, inculpemos menos Dmytryk do que Franklin Coen e Roger C. Carmel, autores do roteiro. Da mesma forma é preciso retirar uma parcela do mérito de Richard Brooks e imputá-la à obra original que inspirou «Os Profissionais», escrita pelo novelista Frank O. Rourke, pois, na verdade, boa parte do triunfo dêste magnífico «western» reside no entrecho, um dos mais felizes tratados pelo cinema americano de nossos dias.

E' sabido de todos que Hollywood desenvolve ao máximo a técnica do «screenplay», mantendo departamentos especializados, com escritores cinematográficos, pagos regiamente, dedicados ao trabalho de estruturar, em linguagem fílmica, os temas selecionados pelo estúdio. A fase da preparação literária das películas, chamada, no Brasil, de elaboração do Roteiro Técnico, constitui etapa essencial, da qual, em grande parte, depende o sucesso artístico e comercial das fitas. E' claro que êste trabalho também sofre o condicionamento humano e oscila de acôrdo não só com o tema tratado como, sobretudo, com a maior ou menor competência técnica e a inteligência inventiva dos argumentistas.

Edward Dmytryk, pelo que se constata, não foi bem servido nesta parte. O argumento de «Alvarez Kelly», apesar de seu inegável interêsse dramático, foi desenvolvido insatisfatòriamente por Franklin Coen e Roger C. Carmel, que não souberam explorar tôdas as virtualidades de um entrecho que se situa durante os anos da guerra entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos. O episódio enfocado desenvolve a personalidade de um fazendeiro, forçado a levar um grande rebanho de gado do México para a Virgínia, durante a sangrenta Guerra da Secessão. «Alvarez Kelly» (William Holden), sob a mira das armas nortistas, cumpre a difícil empreitada conduzindo o gado por entre fileiras sulistas. Durante o itinerário, evidentemente, sucedem acontecimentos aventurosos, arriscados e difíceis, nem sempre isentos de um bom-humor que, igualmente, não foi explorado substancialmente pelos roteiristas e o diretor.

O espectador, na verdade, acaba frustrado em sua expectativa. O início do filme faz prever um bom espetáculo que, aos poucos, com a participação dos seguintes autores, se esvazia, perde o vigor e acaba comprometido pela funesta falta de personalidade na tessitura dramática.

Nem William Holden, nem Richard Widmark nem Patrick O'Neal conseguem salvar a obra da sensaboria na qual, inelutàvelmente, acaba por afundar. O público, afinal de conta, já sabe que um bom ator não é tudo, quando os outros componentes do espetáculo carecem de grandeza e de talento.

O FILME EM CARTAZ

A Loura Dispendiosa

A nova comédia de Billy Wilder e I. A. L. Diamond, em cartaz na cidade, e intitulada «Uma Loura Por Um Milhão» é a sétima de uma dupla que faz cinema para fazer rir, antes de mais nada. Os dois realizaram diversas comédias de sucesso mundial, como «Quanto Mais Quente, Melhor» «Se Meu Apartamento Falasse», «Cupido Não Tem Bandeira», Irma, la Douce, etc. «Uma Loura Por Um Milhão» apresenta um elenco encabeçado por Jack Lemmon cômico preferido por Wilder, além de Walter Matthau, Ron Rich, Cliff Osmond e outros. A foto ilustra uma cena da nova realização de Billy Wilder, ponto destacado da atual semana carioca.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — O produtor Enzo Doria, que se tornou mundialmente conhecido graças ao filme «I Pugni in Tasca», com que lançou corajosamente o estreante Barco Bellocchio, hoje um dos mais prestigiosos diretores italianos, lança agora outro jovem realizador peninsular, o paduano Salvatore Samperi, numa comédia dramática intitulada «Grazie, Cara Zia». Os principais intérpretes do filme são Lisa Gastoni, a atriz italiana de cinema mais premiada do ano, além de Lou Castel, o ator sueco de «I Pugni in Tasca».

Após longo período de ausência das telas, o ator norte-americano Edmund Purdom, aclamado intérprete de «O Egípcio», entre outros filmes, aceitou desempenhar o papel de protagonista de um «western» italiano, produzido pela SCAA e dirigido por Serge Vidal. O filme intitula-se «Crisantemi per un Branco di Carcgne». Outros intérpretes são Ernesto Calindri, Giovanni Lenzi, Marilina Possendi, Livio Lorenzon e outros.

—:*:—

«Sentenza di Morte» é o título de um nôvo «western» interpretado por Adolfo Celi, Richard Conte, Tomás Milian e Enrico Maria Salerno. O principal intérprete é o jovem ator americano Robin Clarke a direção é de Mário Lanfranchi.

—:*:—

NA FRANÇA — Joel Le Moigne vai realizar «Les Poneyttes», retrato de uma certa juventude privilegiada que, aos 25 anos, alcança o cargo de presidente diretor-geral. Joel Le Moigne gostaria de contratar o cantor Jacques Dutrone para principal intérprete. As tomadas de vistas terão lugar em Paris, em ambientes ultra-modernos.

—:*:—

Clément Duhour, que desde «Candide» não havia produzido nada, retorna ao cinema com «Desiré», baseado na peça de Sacha Guitry. Vedeta: Fernandel. Início das filmagens em dezembro próximo. Cenários naturais, exteriores em Deauville.

Fotogramas

NOVOS CICLOS — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna acaba de colocar em circulação dois novos ciclos de filmes, destinados às entidades com as quais mantém convênio. O primeiro dêles obedece ao tema «Formas do Curta-Metragem Canadense» e é composto por 15 filmes distribuídos em 4 programas, incluindo diretores da importância de Michel Brault, Jacques Godbout, Claude Jutra e outros. Este ciclo foi organizado com a colaboração da Embaixada do Canadá e do «National Film Board». O segundo ciclo, ora difundido, aborda o tema «Cinema de Animação Polonês» e se compõe de 26 filmes distribuídos em 3 programas, abordando a obra de Walerian Borowczyk, Witold Giersz, Miroslaw Kijowicz, Jan Lenica, Daniel Szczechura e Jerzy Zitman, tendo sido organizado com a colaboração da Embaixada da Polônia.

—:*:—

PITANGA: CINEMA E TEATRO — Antônio Pitanga entra numa intensa fase de trabalho: prepara um documentário e um longa-metragem, «O Homem Só», de sua autoria, além de o argumento de um episódio de um filme composto de três histórias, do qual, aliás, será um dos principais intérpretes. Nos domínios do teatro: Pitanga deverá partir brevemente para Salvador onde vai participar do elenco de «Gonzaga, ou a Revolução dos Escravos», de Castro Alves, peça que será encenada no mês de teatro que leva o nome do poeta. No elenco estão da Helena Inês e diversos artistas baianos, com direção de Orlando Sena. Pitanga também interpretará o primo filme de Cacá Diegues, «O Brado Retumbante» cuja filmagem começará em meados de novembro. Em o talentoso ator brasileiro trabalhará no nôvo filme de Nélson Pereira dos Santos.

—:*:—

VÁLTER COMEÇA EM OUTUBRO — Válter Júnior começa em outubro a filmar «Brasil Ano 2000» com Anecy Rocha e Leonardo Vilar nos principais papéis. Também em outubro Paulo César Saraceni começa «Capitú», seu famoso projeto de versão cinematográfica de «Dom Casmurro», de Machado de Assis, com Isabela na pele da imortal criatura do grande escritor.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Aventuras Chinesas de Robert Wise

«O Canhoneiro do Yang-Tsé», a mais recente produção de Robert Wise, baseada no romance «The Sand Pebbles», será brevemente apresentada pela Fox Film», em exclusividade no Cine Palácio. Filmado em grande parte na ilha de Formosa, o filme narra as aventuras do canhoneiro «San Pablo» e as revoltas violentas na China. Steve McQueen, Richard Attenborough e Candice Bergen vivem os principais papéis. Na foto, Candice Bergen em cena da movimentada produção do realizador de «Música, Divina Música».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Deus Lhe Pague» Hoje no Teatro Serrador

EM PROSSEGUIMENTO ao Festival do Teatro de Comédia que Antônio de Cabo e Raul da Mata vêm promovendo no Teatro Serrador, estreará ali, hoje, quarta-feira, 13, às 21h15m, uma nova versão da peça «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, sob a direção de Antônio de Cabo, com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e tendo André Villon como protagonista, no papel do Mendigo. As outras personagens estão a cargo de Geórgia Quental, que assim estréia na comédia, Luís Carlos Morais, Lúcia Alves, Nélson Vaz e Miriam Roth.

No próximo dia 18, segunda-feira, às 21h15m, terá lugar no mesmo Teatro Serrador um espetáculo especial de «Deus lhe pague», em homenagem aos cinqüenta anos de vida artística do criador da obra, Procópio Ferreira, e oportunidade em que êste entregará oficialmente o papel a seu discípulo André Villon, sessão especial para a qual serão convidados autoridades, personalidades, imprensa e figuras dos meios artísticos.

EXPERIÊNCIA INÉDITA DO TEATRO DE CAMARA ALEMÃO

O Teatro de Câmara Alemão, na breve temporada que realizou no Teatro Nacional de Comédia, apresentou pela primeira vez no continente americano a peça de Bertolt Brecht, com música de Kurt Weill «Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny». Nos dois últimos espetáculos, quinta e sexta-feiras da semana passada, o texto foi proporcionado ao público em versão portuguêsa, graças à tradução simultânea realizada pelo Ponto Comando Eletrônico Intercomunicações Ltda., do ator Mário Brasini.

ESPETACULO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELAS-ARTES

A Sociedade Propagadora das Belas-Artes e o Liceu de Artes e Ofícios apresentaram sábado último, dia 9, às 20h30m, no auditório de «O Globo», um espetáculo dos alunos de seu Departamento Cultural de Arte Cênica, com a comédia «Essa Mulher é Minha», de Raimundo Magalhães Júnior.

TEATRO NO CLUBE MONTE LIBANO

No quadro do programa de comemorações de seu XXI aniversário, o Clube Monte Libano apresentará no dia 1º de outubro próximo, às 21 horas, um espetáculo de seu Teatro Amador, que interpretará o drama de Garcia Lorca «A Casa de Bernarda Alba», sob a direção de Pichin Plá, com a participação das seguintes associadas: Ana Maria Michel de Almeida, Júnia Achcar de Vilhena, Maria do Carmo Lins Lira, Maria Cláudia Couri, Maria Edite Kalache, Regina Assed, Sônia Maria Assuf e Vera Bezzi Guida.

«O INSPETOR GERAL» NO DIA 1º DE OUTUBRO

Está marcada para o dia 1º de outubro a estréia da peça de Gógol «O Inspetor Geral», no Teatro de Arena do Grupo Opinião, em tradução de Ferreira Gullar e João das Neves, com adaptação e direção de Benedito Corsi, cenários de Joel de Carvalho, figurinos de Paulo José e interpretação de Agildo Ribeiro, Dulcina de Morais, Graça Melo, Paulo Gracindo, Sueli Franco, Manuel Pêra, Telma Reston, Nestor Montemar, Denoy de Oliveira, João das Neves, Pituca e Ariel Miranda.

MARGARIDA REY FAZ A JOCASTA

Tendo Teresa Raquel deixado a tragédia de Sófocles «Édipo-Rei» que, com Paulo Autran como protagonista, está em cartaz no Teatro República, para preparar a estréia de seu espetáculo no Teatro Gláucio Gill, com «O Assassinato da Irmã Geórgia», de Frank Marcus, o papel de Jocasta, que desempenhava, passou a ser feito por Margarida Rey, enquanto Cleyde Yáconis, sua primitiva intérprete, que teve de desistir dêle por motivo de saúde, não o assume. Depois do Rio, o espetáculo dirigido por Flávio Rangel voltará a ser apresentado em São Paulo, desta vez no Teatro Cacilda Becker e a seguir fará nova excursão que, iniciando-se em Brasília, se estenderá a Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, Teresina, João Pessoa, Maceió, Aracaju e Vitória.

OS AMIGOS DA COMÉDIA A 17 EM CAMPO GRANDE

Domingo próximo, dia 17, o conjunto «Os Amigos da Comédia», estará se apresentando em Campo Grande, às 10 horas da manhã, no Teatro Artur Azevedo participando do festival de teatro infantil que ali se realiza, com a peça para crianças de Válter Sequeira «Quando Cantam os Canarinhos», com música inédita de Maria Alice Saraiva e figurinos de Marlene Neto. Esse espetáculo já foi levado domingo passado no Country Clube da Tijuca.

HOJE NO TEATRO SERRADOR — Geórgia Quental e Lúcia Alves, são as principais figuras femininas da nova versão da peça «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, que estreará, hoje, quarta-feira, 13, no Teatro Serrador, integrando o Festival do Teatro de Comédia, que ali promovem Antônio de Cabo e Raul da Mata.

Quem Samba Fica

APÓS a temporada de sucesso do Juca Chaves, o Teatro de Bôlso reabre hoje, quarta-feira, para a estréia do «show» de Carlos Castilho e Carlos Fontoura, «Quem Samba Fica», impacto em tela panorâmica do bom samba brasileiro, desde Sinhô e Donga até os classificados nos atuais Festivais da Record e do Rio. Desdobrando êsse roteiro musical, a atriz Odete Lara, o compositor Sidney Miler e o conjunto vocal «As Meninas», além de um conjunto musical formado especialmente para o espetáculo.

REPERTÓRIO

Para que vocês tenham idéia da variedade do repertório, vamos publicar os títulos dos sambas interpretados por Odete Lara. Ela começa com «Último Desejo», de Noel Rosa e continua com «Canto», de Macalé; «Canção em modo menor», de Tom e Vinícius; «Com Açúcar e com Afeto», de Chico de Holanda; «Menina Bagulho», de Sidney Miller; «Anoiteceu», de Francis Hime e Vinícius; «A Minha Desventura», de Carlos Lira e Vinícius; «De onde Vens?», de Dory Caimmy e Nélson Motta; «A Praça do Povo», de Sérgio Ricardo e Glauber Rocha; «Procissão», de Gilberto Gill e «E' Tempo de Guerra», de Edu Lôbo e Camargo Guarnieri.

A VOLTA

Juca Chaves vai se apresentar no Teatro de Bôlso às sextas, sábados e domingos, em sessões à meia noite (sem prejudicar a temporada de Odete Lara). A volta do Menestrel Maldito acontecerá no próximo dia 22.

Show

NEY MACHADO

OUTRA VOLTA

Quem vai voltar também é o Paulo Magalhães com sua 106ª peça intitulada «O Amor é Sexo» ou «Pedagogia das Lésbicas». Será apresentada no Teatro de Arena da Guanabara por Fenelon Paul, ainda neste mês. Temporada superpopular, com ingressos ao preço único de dois cruzeiros novos. Elenco de quatro intérpretes (dois casais), todos novatos, ou melhor, com experiência apenas de tevê. Paulo diz que qualquer semelhança da história com pessoas vivas será mera coincidência. Mais um detalhe: embora a peça estivesse escrita há muito tempo, foi devidamente atualizada. E' o que nos conta em longo bate-papo na sua mesa cativa da **Bierklause.**

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Aniversário ultrafestivo de Suréia, que reuniu em sua casa compositores, cantores e colunistas, entre êstes nossos colegas Simão de Montalverne, Mister Eco e Antônio Carlos. Foram consumidos, das 10 da noite às cinco da manhã, 50 garrafas de uísque. §§§ O Piaf ficará fechado para nova decoração a partir do dia 20, reabrindo dia primeiro de outubro em noite festiva, marcando a nova sociedade de Jorge Ótimo e Mauro Travassos. §§§ Jantando no **Sol & Mar**, em mesas diferentes, os ministros Delfim Neto, Mário Andreazza e Ivo Arzua; e, frente ao mar, tomando fôlego para o **September Fashion Show**, o sr. Caio de Alcântara Machado. §§§ Chico Buarque de Holanda deverá estrear ainda êste ano como autor teatral com a comédia musicada «Roda Viva» (título da música com a qual concorreu no Festival da Record). §§§ Também Sidney Miller se aventura além da música popular. Pretende publicar em dezembro romance com o nome de «João e o Pó».

CANECÃO

O palco giratório do **Canecão** será transformado num típico coreto suburbano e ali ficará uma das três bandinhas da casa, justamente a que tem no repertório música popular brasileira de todos os tempos (as outras duas bandas são do gênero iê-iê-iê e **dixieland**). Mário Priolli, refeito da estafa, deverá estar no comando da casa a partir de amanhã, quinta-feira.

REVELAÇÃO

A revelação da noite, ocorrida durante o jantar oferecido por Juca Chaves na Cantina **Ciccillo** foi o pai do cantor, o sr. Zeca Chaves. Ainda mais piadista que o filho, de bom humor permanente, parecia ser o dono da festa. Agora que está em moda cantor de cartaz lançar o filho em tevê, Juca poderia esnobar ao contrário, lançar seu pai, o Zeca Chaves. Como era de se esperar, entre os 13 convidados do Juca, eram garôtas de fechar o comércio. Na mesa ao lado, os manequins do **British Fashions Show**, tôdas hospedadas no Hotel Regente.

Televisão Controla Cinódromo de Londres

LONDRES — Uma companhia inglêsa acaba de projetar e instalar um sistema de circuito fechado de televisão no cinódromo de Londres. A aparelhagem acompanha e registra todos os detalhes das corridas — idéia esta que poderá modificar todo o conceito das provas esportivas no futuro.

Mediante uma câmara colocada no centro da arena e operada por contrôle remoto, o sistema recebe imagens de monitores colocados em tôrno do estádio e os registra simultâneamente em video-tape.

No painel de contrôle — considerado o primeiro do seu tipo em existência — o operador, inspecionando o seu próprio monitor, pode acompanhar os cães durante tôda a corrida, aproximar-se para «closes» ou vasculhar todo o estádio na velocidade que escolher — tudo isto com o simples pressionar de um botão.

Ao mesmo tempo, pode irradiar um comentário e, com o gravador de video-tape ao lado, gravar som e imagem. (BNS).

OS «PONTINHOS» DO IBOPE E OUTRAS OPINIÕES

Correm rumôres de que o IBOPE «proibiu» que as emissôras de Rádio e Televisão divulgassem os resultados das pesquisas efetuadas com o público sôbre seus programas preferidos, a fim de evitar deturpações em tôrno do assunto e não criar «casos» entre as próprias emissôras. E por falar em pesquisas de opinião pública, nos chegam notícias de que a TV-Tupi, aos domingos, no horário das 19 às 23 horas, lidera a audiência, isto é, os programas «Família Trapo», «Esta noite se improvisa» e os filmes «Os Invasores» e «Ratos do Deserto» são os mais apreciados pelo público das chamadas classes «A» e «B». E merecidamente.

NOVA TÔRRE NA TAMOIO

A Rádio Tamoio está transmitindo com uma nova tôrre erguida de acôrdo com as últimas determinações da eletrônica moderna. Com essa nova tôrre a PRB-7 conseguiu melhor alcance e melhor som.

31º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO NACIONAL

Comemorando o transcurso do seu trigésimo primeiro aniversário de fundação, a Rádio Nacional fêz celebrar na última segunda-feira, às 11 horas, em seus transmissores, missa em Ação de Graças. Após o ato religioso, a direção da emissôra ofereceu um churrasco a seus artistas, funcionários e familiares, tendo usado da palavra, na ocasião, o sr. Mário Neiva, diretor-geral da emissôra. Finalizando as comemorações de seu trigésimo primeiro aniversário, a Rádio Nacional apresentou ontem, das 8 às 22 horas, uma programação especial contando com figuras do seu «casting», e oferecendo, em seguida, um coquetel à imprensa. Na foto, da Agência Nacional, um aspecto da cerimônia, vendo-se o sr. Mário Neiva, diretor da emissôra.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

Hora	Canal	Programa
11.30	(4)	Uni-Duni-Tê
12.30	(4)	Desenhos
13.00	(4)	Show da cidade
14.00	(4)	Sessão das duas (filme)
	(2)	Jornal da cidade
11.30	(6)	Jornal da Tarde
	(2)	Carrossel
15.00	(13)	Rio Hit-Parade
15.20	(6)	Fúria (filme)
15.45	(6)	O Zorro (filme)
16.00	(4)	Capitão Furacão
	(6)	Reprises de programas
16.25	(13)	Filmes infanto juvenis
16.30	(9)	Filme
17.00	(6)	Pulman Júnior
17.40	(9)	Gasparzinho
17.45	(2)	Novela
17.50	(6)	A estrêla é o limite
18.00	(9)	Close up
18.15	(2)	Casa de família
	(9)	Aulas de inglês
18.25	(6)	O pequeno Lord
18.30	(4)	Os três patetas
18.45	(9)	Artigo 99
	(2)	Novela
18.55	(6)	Novela
	(13)	Super-heróis
19.10	(4)	Câmara indiscreta
19.15	(9)	Nove no Est. do
	(2)	Novela
19.20	(6)	Novela
19.30	(13)	TV Rio Notícias
19.35	(4)	Na Zona do Agrião
	(9)	Esportes
19.45	(2)	Ultranotícias
	(9)	Notícias Continental
19.55	(6)	Diário de um Repórter
20.00	(6)	Repórter Esso
	(2)	Novela
	(13)	Nossa discoteca
	(4)	Discoteca do Chacrinha
20.20	(9)	Guanabara em Foco
20.20	(6)	Bibi Ferreira
20.30	(4)	Batman (filme)
	(2)	Sandra é um «show»
	(9)	Tele Chart
21.00	(9)	Joias da Feia (filme)
	(4)	Novela
21.30	(4)	A rainha louca (Novela)
	(6)	Novela
21.50	(13)	Poeira de Estrêlas
22.00	(4)	Jornal de verdade
	(2)	Novela
	(9)	Noite de cinema
22.15	(4)	Ibrahim Sued
22.30	(2)	Sandra Confidencial
	(4)	Sessão das dez
	(9)	Mesas redondas
	(6)	Heron Domingues
22.35	(2)	Jornal de Vanguarda
22.45	(13)	O Texano (filme)
23.05	(2)	Gente importante
23.15	(13)	TV-Rio Notícias
	(6)	Paulo Monte
23.40	(13)	Esta noite no
24.00	(2)	Bang-Bang

"RIO-BALLET", NO TEATRO MUNICIPAL

O «Rio-Ballet», dirigido pelo primeiro bailarino Johnny Franklin, do Corpo de Baile do Teatro Municipal, organizado pela «CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA», apresentar-se-á no próximo dia 18, às ...45m, no T. M.

Johnny Franklin, programou para êsse espetáculo os seguintes bailados:

1ª parte — «Les Silfides», música de Frederic Chopin e coreografia de Michael Fokine.

Noturno — Ruth Lima, Johnny Franklin, Silvia Barroso, Yara Von Lindenau, Maria dos Prazeres ...gunsses, Maria Regina Diniz, Maria Silvia Ferrei..., Elizabeth Maria Franco, Yolanda Jácomo, Maria ...stina Maciel, Wanda Mallas, Helen Meireles, Te...a Cristina Mota, Valéria Mota, Moema Corrêa, ...ana Sousa e Angela Vieira.

Valsa — Silvia Barroso.

Mazurca — Vanda Garcia.

Prelúdio — Yara Von Lindenau.

Valsa — Ruth Lima e Johnny Franklin.

Valsa brilhante — Todo o conjunto.

2ª parte — «Gretryana», música de André Gu... e coreografia de Johnny Franklin.

1º Movimento — Ana Lúcia Cunha, Sandra Aze...do Cunha, Luciana Nunes Falcclo, Lilian Silva Fer...ra, Eneida Santos Correia Lima, Angela Cristina ...rtinez, Elizabeth de Jesus Matta, Gladys de Jesus Matta, Regina Maria de Jesus Matta, Helda Meireles, ...nise Supral Neves, Gisela Coelho Pereira, Mônica ...lho Pereira, Vera Salomão, Liane Barbosa Sam...io e Silvia Helena Vergara.

2º Movimento — Ana Lúcia Cunha, Regina Ma... Matta e Liane Sampaio.

3º Movimento — Gladys Matta, Lilian Ferreira, ...ciana Falcclo, Gisela Coelho e todo o elenco.

Ritmos Primitivos — Congo — Percussão — ...gela Vieira, Johnny Franklin e Wanda Mallas.

«Romeu e Julieta» — música de Peter Tchai...wsky e coreografia de Serge Lifar, remontada por ...tiana Leskova.

Jane Brauth — Aldo Lotufo.

3ª parte — «Uirapuru», música de Villa-Lôbos e ...eografia de Johnny Franklin.

A índia caçadora — Ruth Lima.

O índio feio — Geraldo Cavalcânti.

O índio bonito — Solon de Almeida.

...dios — Todo o elenco.

Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a di...ção do maestro Nelson Nilo Hack.

A bailarina convidada, Jane Blauth, antiga in...grante do Corpo de Baile do T. M., veio da Eu...pa, onde participa da «Ópera de Zurique», aceitou ...convite formulado pela direção da «Companhia Na...nal da Criança».

Os ingressos poderão ser adquiridos na bilhete...ria do Teatro Municipal ao preço de Poltronas e Bal...cões Nobres, NCr$ 6,00; Balcão Simples, NCr$ 4,00 e ...leria NCr$ 3,00.

Música Contemporânea em Berlim

Em um concêrto dedicado pela Orquestra Filar...mônica de Berlim a Hans Werner Henze, estiveram «Quinta Sinfonia» e a estréia absoluta da peça de ...concêrto «Jeux des Tritons», cuja parte de piano ...ristoph Eschenbach executou «com uma síntese ...se inconcebível de vivacidade virtuosa e sensibili...de intelectual» (Frankfurter Allgemeine Zeitug). ...guraram, ainda, no programa, «Três Estudos Sin...fônicos para Orquestra» e nova «Fantasia para Cor...s», Hans Zender, apesar de contar apenas trinta ...os é diretor musical da Ópera de Bonn e contribuiu ...m o grande êxito do concêrto pela extraordinária ...visão da sua batuta.

Maria Luísa Vaz, Esta Noite no Instituto Brasil-Alemanha

Com um programa apenas de páginas de J. I. ...ach, exibe-se, hoje, às 20h30m, no Instituto Brasil-Alemanha, a pianista Maria Luísa Vaz.

"Noite Brasileira"

O Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, realiza uma «Noite Brasileira» que terá lugar na Sala Cecília Meireles, dia ... de outubro de 1967, às 21 horas, em benefício da ...sa de Lázaro.

Hoje, no Municipal, "Les Petits Chanteurs a la Croix de Bois"

Dirigidos pelo Abade Dalsino, êsse grupo famoso de pequenos cantores, dará um único concêrto, hoje à noite, no Municipal, apresentando páginas de diversas épocas e estilos.

MÚSICA

Prossegue Hoje na Sala Cecília Meireles o Festival Interamericano de Música

Hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, continua êsse festival, com a participação dos «Solistas do Rio de Janeiro», sob a batuta de Nélson Nilo Hack.

No programa:

Pier Mennin (USA) — Canzona e Toccata; Radamés Gnáttali (Brasil) — Monotonia e Movimento; Gomes Vignes (Chile) Concêrto Grosso para Cordas (1965); Quincy Porter (USA) Música para Cordas; Mário Kuri-Aldana (México) — 3 peças para cordas e oboé. Solista: Braz Limonge; Bruno Kiefer (Brasil) — Electra, para cordas, fagote, contrafagote e tímpanos.

Concertos Para a Juventude Comemora Programa da Rádio MEC

Em comemoração ao décimo aniversário do programa «Concêrto Antigo», que a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta tôdas as segundas-feiras, às 22h05m, nos «Concertos para a Juventude», domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, apresenta o Conjunto Paulista «Musikantiga».

A segunda parte do programa estará a cargo da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Alceo Bocchino e da violoncelista holandesa Françoise Vetter que executarão o «Concêrto para violoncelo e Orquestra», de Saint-Saens.

Prossegue Sábado, 16, o I Festival Interamericano de Música na Sala Cecília Meireles

No próximo sábado, 16 do corrente, às 16h30m, prosseguirá o I FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO, com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa será o seguinte: **Edino Krieger** (Brasil) Ludus Symphonicus, Regente e autor **Marlos Nobre** (Brasil) — Divertimento para piano e Orquestra, tendo como solista e autor. **Jacqueline Nova** (Colômbia) Metamorphosis III e **Guerra Peixe** (Brasil) Sinfonia nº 1. A parte o 1º número, tôdas as demais peças serão regidas pelo maestro Eleasar de Carvalho.

Ballet Bolchoi na Alemanha

Com um elenco de 120 figurantes, o Ballet Bolchoi deu representações em Colônia, Wiesbaden e Munique. O presidente da República, dr. Lübke, e o embaixador soviético, S. K. Zarapkin, assistiram na Ópera de Colônia à inauguração da «tournée» pela Alemanha. O elenco soviético estêve três dias em cada uma das três cidades e levou à cena, além do «Lago dos Cisnes» e do «Dom Quixote», uma soirée mista. O ballet levou as suas figuras de mais relêvo, entre elas Maria Plissetzcaia, Jecaterina Maximova, Nicolai Fadeietchev e Vladimir Vassiliev.

Concurso Internacional de Composição em Munique

Em Munique atribuíram-se os cinco prêmios do Concurso Internacional de Composição para Música de Câmara des «Jeunesses Musicales». O júri, presidido pelo dr. Franz Eckert, Austria, analisou trezentas composições enviadas de catorze países, entre elas sessenta da República Federal da Alemanha. Entre os laureados evidenciaram-se o canadiano Sydney Phillip Hodkinson, de 33 anos, e o austríaco Josef Maria Horvath, de 35 anos, e o húngaro Zsolt Durko, de 28 anos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois. Teatro Municipal, às 21 horas.

HOJE — Quarteto da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

HOJE — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Pianista Maria Luísa Vaz. Instituto Brasil-Alemanha, às 20h30m.

QUINTA-FEIRA, 14 — Requiem de Berlioz. Orquestra, côro e solistas. Bandas de Música. Regente: Eleazar de Carvalho. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 15 — Festival Interamericano de Música, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

SÁBADO, 16 — Orquestra Juvenil Regente Cléo Goulart. Teatro Municipal, 16 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA. FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

A Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará, amanhã, às 20h30m, no Auditório do Grêmio Mesbla, a palestra da profa. Delmira Frazão, com ilustração ao Piano pelo pianista Arnaldo Rebello, sôbre o tema «Vida e Obra de Francisco Mignone» como parte das comemorações do 70º aniversário de nascimento dêste eminente mestre. Entrada franca.

O Diretório Acadêmico Francisco Mignone da Academia de Música Lorenzo Fernandez promoverá dia 23 de setembro, às 17 horas, no Grêmio Mesbla, uma audição de alunos com obras do seu Patrono.

Ballet de Cuevas Resurge Com Outro Nome

PARIS, 11 (ANSA) — O famoso Ballet do Marques de Cuevas ressurgiu sob outro nome — «Ballet Clássico da França». — O diretor — da Companhia Francesa Claude Giraud, conseguiu contratar para sua «troupe» três das bailarinas que mais contribuíram para o êxito do Ballet de Cuevas — Rosella Hightoewer, Daphne Dayle e Genia Melikova.

Hoje, Quarteto da E. N. de Música, às 21 horas

O Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música dá um concêrto hoje à noite, com a colaboração da violoncelista holandesa Françoise Vetter.

No programa, Quarteto nº 1 de Edino Krieger, Quarteto americano de Dvorak e Quarteto em dó maior, de Bocherini.

Pomona Politis INFORMA

Chanceler Magalhães Pinto de partida para os Estados Unidos domingo. Missão em Washington: reunião dos ministros das Relações Exteriores e Assembléia Geral da ONU, em Nova York.

CIENTISTAS NÃO PODERÃO SE DESATUALIZAR: EQUIPAMENTOS

Silenciando em maiores detalhes, o reitor Moniz de Aragão desembarcou ontem, procedente dos Estados Unidos, onde estêve participando, em Washington, juntamente com o embaixador Sérgio Correia da Costa, da reunião com cientistas patrícios radicados em território americano. Pelo pouco que falou, Aragão deu a entender ser bem viável a hipótese de retôrno dos técnicos em energia nuclear, que se fizeram pródigos para melhor desenvolver sua carreira. O professor Antônio Conceiro sallentou, por outro lado, não serem as condições financeiras o motivo central do êxodo dos nossos cientistas para o estrangeiro e sim os equipamentos modernos indispensáveis às pesquisas. O govêrno brasileiro, ao chamar de volta os cientistas, tem de dar-lhes condições de prosseguir o seu trabalho, importando tudo que há de mais nôvo em seu campo de ação. Será que Brasília pesou direitinho os prós-e-contras do problema?

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Antônio Correia do Lago integrará a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU. Viajará com o chanceler, domingo próximo. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa retornará ao país sexta-feira, desembarcando no Galeão à noite. ● De Gaulle deixou a Polônia fatigado. Não encontrou qualquer ressonância para as suas teses de entendimento entre alemães ocidentais e poloneses. ● O jovem diplomata Luís Felipe Seixas Correia está de casamento marcado para 29 de dezembro. ● O embaixador da Aleamnha e sra. Von Holleben receberam ontem para um jantar, o que compareceram entre outros os embaixadores da França e Holanda, os ministros da Região Africana e o ministro e sra. Ramiro Guerreiro. ● O embaixador Pio Correia será homenageado dia 14, na representação diplomática alemã, com almôço, ao qual estarão presentes os embaixadores da Argentina, embaixatriz dos Estados Unidos, o embaixador e sra. Antônio Pimentel Brandão. ● Ontem, monsenhor Sérgio Sebastiani, da Nunciatura Apostólica, despediu-se com um coquetel na sede da representação da Santa Sé. ● O novo embaixador dos Estados Unidos, John Tuthill, está em Washington, em chamado de rotina. Voltará dentro de duas semanas. ● O chanceler Magalhães Pinto recebeu anteontem a visita de um de seus mais fiéis amigos e presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, sr. Osvaldo Pieruccetti. ● Confirmado: Leitão da Cunha integrará a delegação do Brasil à Assembléia Geral da ONU.

NÃO SABE DE MILITARES

Em recente almôço, o economista Rosenstein-Rodan, que foi assessor de Kennedy na organização da Aliança Para o Progresso, disse que dois governantes o impressionam na América Latina: Eduardo Frei, do Chile, porque administra o país com suas próprias idéias, cumprindo um programa pessoal, sem se escravizar à doutrina do PDC; e Lleras Restrepo, da Colômbia, que vem fazendo o govêrno bem planejado. Não fêz qualquer referência ao regime revolucionário brasileiro, parecendo emudecer sôbre os três anos em que se instalou o nosso regime

JOHNSON REELEITO

Acha que o presidente Lyndon Johnson se reelegerá, «porque o Partido Republicano não possui um elenco de candidatos de profundidade perante a opinião pública». E sôbre Juscelino opinou: «Homem interessante, muito atual para o seu tempo». Sôbre o sr. Roberto Campos: «Tive notícias de seu trabalho, embora não tenha me aprofundado no estudo de suas teses. De nome o conheço muito».

BRASÍLIA, UMA FOLIA

Ao se lhe indagar o que achava de Brasília, o ilustre economista Rosenstein-Rodan disse: «E' uma folia». E, ao insistirem sôbre a sua opinião, êle apenas acrescentou: «E' uma folia maravilhosa». Daí partiu para o elogio de nossa arquitetura que reputa a melhor do mundo.

INSTABILIDADE POLITICA DA AMÉRICA LATINA

Algumas perguntas coincidiram como — o que achava da instabilidade política da América Latina? «Os mandatos presidenciais em vosso Continente se assemelham muito a um tipo de mamíferos da Escandinávia de nome **lemming**. De quatro em quatro anos êles caem no mar sem saber nadar».

POT-POURRI

O quarto convite para ver o rei Olav V, da Noruega, nos chegou ontem. Veio do prefeito de Santos e sra. Silvio Fernandes Lopes. Era para um almôço no Jequiti-Mar. ● Sua Santidade, o Papa Paulo VI, superou o ponto mais agudo de sua enfermidade, já estando a caminho da recuperação. ● A linda sra. José Luís (Nininha) Magalhães Lins convida para chá na próxima quarta-feira. ● O professor Afrânio Coutinho entrou em entendimentos com o embaixador José Fragoso para que lhe seja cedido o pavilhão português, na avenida Chile, para ali funcionar a Faculdade de Letras do Estado. ● O arquiteto Maurício Roberto tem nôvo escritório em Botafogo. ● O ministro Hermes Lima saudará o colega Cândido Mota Filho, que deixará o STF.

OPERAÇÃO APENDICITE

A srta. Carol Tuthill, filha do embaixador dos Estados Unidos, após um mal-estar súbito, terminou em um hospital na cidade, onde foi tratada com carinho e desvêlo pelos esculápios locais. Com habilidade paciente, muito encantadora, viu extirpar-lhe o apêndice. Tudo bem, graças a Deus, com «Miss» Tuthill.

ARBITRAGEM COMERCIAL

Quinta e sexta-feiras próximas terá lugar na Associação Comercial reuniões para tratar da arbitragem comercial internacional, participando delegados de países latino-americanos. Nesses encontros serão versadas as implicações decorrentes de questões ou problemas que reclamam solução através do arbitramento. Cabe ressaltar que em nosso país não existe legislação sôbre a matéria. Pelo Brasil comparecerão os srs. Nehemias Gueiros, Teófilo de Azeredo Santos, Carlos Alberto Dunches de Abranches e Arnold Wed.

SÃO PAULO NA FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Está confirmada a presença de dona Maria do Carmo de Abreu Sodré, Primeira Dama de São Paulo, ao ato inaugural do Pavilhão daquele Estado, na Feira da Providência, sexta-feira próxima. Objetivando figurar também entre os participantes que maior arrecadação proporcionam a essa obra de benemerência, êste ano, os paulistas mobilizaram a população do litoral norte, a qual dará sua contribuição ao evento através de seus produtos artesanais, confeccionados em palha. Entre outras atrações, figurará um carro doado pela Volkswagen, cujas rifas serão vendidas por «Miss Brasil», srta. Carmem Silva Ramagasco. A comissão organizadora, presidida pela sra. Ione de Oliveira Costa, oferecerá no restaurante do Pavilhão vários pratos típicos da cozinha paulista, além das contribuições de colônias estrangeiras radicadas em São Paulo, destacando-se a «pizza». Para maior alegria dos olhos dos visitantes, as recepcionistas se apresentarão com trajes de Alceu Pena, que se inspirou nas «catadeiras de café».

PRESENTE À INDÚSTRIA PAULISTA

Desejando colaborar, a exemplo dos anos anteriores, a indústria paulista, através de doações, estará presente com artigos têxteis, eletrodomésticos, brinquedos, bijouterias em geral. Como ponto alto da inauguração, está programado um jantar, ao qual estará presente dona Maria Sodré.

COMUNISTAS EM AÇÃO

Na próxima sexta-feira os mil alunos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro deverão eleger o nôvo diretório acadêmico. A disputa está na base de duas chapas: uma democrática e outra pelo seu programa não esconde as influências diretas de Moscou e de Praga. Basta apenas citar seis reivindicações nacionais da chapa para se ter uma idéia de como as coisas estão no mundo estudantil: 1º) Liberdade de associação, reunião e opinião pela revogação da Lei Suplici-Aragão, que pretende tutelar as entidades estudantis. 2º) Anistia para todos os estudantes punidos por delito de opinião. 3º) Libertação de todos os estudantes presos. 4º) Defesa da soberania e interêsses nacionais. 5º) Defesa da paz do direito dos povos à autodeterminação e, por último, defesa intransigente das liberdades democráticas.

BOM DINHEIRO

A chapa esquerdista há 15 dias lançou seu jornal com 15 mil exemplares para apenas mil alunos. Criou clube de cinema, o qual, subliminarmente, apresenta filmes e documentários ao sabor dos seus interêsses. De onde sairão as verbas para financiar tudo isso?

DROPS

O advogado e sra. Fernando Lewinsky receberão no próximo sábado para celebrar o noivado de sua filha Luba com o sr. Alberto Homsi. ● A sra. Nenette de Castro receberá para coquetéis amanhã, homenageando Bubi Weinschenck. ● Johnson disse que estava feliz com o noivado de sua filha Linda. O noivo, da Marinha de Guerra, terá uma penitência a cumprir antes de se tornar marido de «Miss» Johnson: estágio no Sudeste asiático, para onde vão todos os cidadãos norte-americanos que se prezam...

As Mangueiras

ENCONTRO MATINAL

eneida

VOLTO a falar de Belém e, a bem da verdade, ...deve ser dito: quando começo a falar dela, ...nha vontade é não parar mais. Felizmente ...ntrolo bem os seus sentimentos. Deixem-me ...lar das mangueiras: nossa cidade sempre foi ...r elas enfeitada. As mangueiras e Belém se ...mpletam. Sei (ninguém deve esquecer que sou ...pórter) e ouvi várias pessoas que me afirma...m esta monstruosidade: as mangueiras de Be...m estão fadadas a desaparecer. Disso bem sabe ...governador Alacid Nunes e o prefeito Stelo Ma...ja, velho conhecido, com quem pude tomar ...n rápido cafèzinho na rua: é que a Cia. Fôrça ...Luz de Belém não contente de cobrar — vejam ...m — o mais caro quiloate (deixem escrito as...m para melhor entendimento) do mundo, sim, do ...undo, em lugar de levar seus fios por baixo ...a terra, elva-os entre as mangueiras, no alto. O ...sultado é simples: a Cia. Fôrça e Luz vai ma..., está matando as mangueiras de Belém. Isso ...coisa que eu jamais poderei permitir. Protesto ...não, protesto com as fôrças que me restam. Ma...ja está plantando mangueiras, é certo; bom ...raense como eu, êle também tem amor por ...as. Mas a Cia. Fôrça e Luz vem e lá começa o ...assinato das nossas mangueiras. Aqui deixo ...eu apêlo a Alacid Nunes e a Stelo Maroja: não ...ixem por favor; não deixem que êsse assassina...lento seja praticado. Belém está tão bonita. ...r que o sacrifício de nossas mangueiras? (Ti... mais uma vez, em Belém, aquilo que sua ...nte nunca me negou: o carinho. Fico tão feliz. ...eu carinho por ela encontra ali tanta ressonân...a que afirmo: não vivi em vão. Vou voltar a ...elém; quando não sei. Mas quero voltar para ...r muitos e muitos dias. Chegando e partindo, ...perto ou de longe, tenho sempre uma excla...ção: — Como quero bem a esta cidade! a «mi...as cidade».

xXx

DAQUI, DALI, DACOLA': — Dia 15, pelo ...lo «Aragon» chega Rossini Perez, gravador ...s melhores que possuímos e hoje morador em ...ris. Há muita gente de braços abertos para re...ber Rossini. §§ Orestes Barbosa está comuni...ndo que Eva Todor vai excursionar pelo Norte ...Nordeste (já deve estar viajando) e que o gru...o do «Bravo soldado Schweik» vai levar a peça ...s subúrbios, o que é ótimo. §§ Na Faculdade ...nta Úrsula continuam os cursos de extensão ...iversitária. Informações melhores pelo telefo... 26-4840. §§ Na próxima quinta-feira, dia 14, ...18h30m o desfile de jóias (e coquetel) de ...Stern joalheiros em homenagem às Compa...ias de transportes marítimos e aéreos». §§ A ...mpanha Nacional da Criança inicia, no pró...mo dia 19, o «curso de revisão de português» ...m o professor Evanildo Bechara. Melhores in...mações pelo telefone: 26-0481.

xXx

EM DESTAQUE: — Talvez não seja ainda ...conhecimento geral (mas devia ser) a existên...cia da «Casa das Palmeiras», fundada pela psi...quiatra dra. Nise da Silveira para a readaptação ...do doente mental curado na sociedade. Lutando ...com dificuldades imensas (essas coisas o govêrno não ajuda nunca), tentando subexistir, vai haver, na «Casa Grande» (avenida Ataulfo de Paiva), um leilão de obras de arte em benefício da «Casa das Palmeiras», dia 29, a partir das 21 horas. E' um dever de todos nós ajudar o grande trabalho que essa instituição vem realizando.

NOTICIAS DE LIVROS: — ÚLTIMAS EDIÇÕES DA ZAHAR (atenção que os livros são de primeiríssima ordem: — «As elites revolucionárias», de Harold Lasswell e Daniel Lerner; «O espírito de liberdade de Erich Fromm» e ainda «Iniciação ao estudo da ciência política» de Francis Sorauf (com um capítulo sôbre Sugestões de métodos para professôres» por Raymund Muessig e Vicent Rogers): «Iniciação ao estudo da História», de Henry Steele Commager. (Seis volumes constituem esta série publicada pela Zahar «tendo em mente alunos que vão iniciar cursos sôbre História, Geografia, Antropologia, Sociologia, Economia e Ciência Política». Como se vê livros que merecem leitura e estudo.) Ainda: a segunda edição de «Teoria do desenvolvimento capitalista» de Paul M. Sweezy. Todos êstes livros foram traduzidos por Waltencir Dutra o que sempre constitui uma garantia.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Arte Não Ilustra, é Construção

ESPAÇO, e não o tempo. Ou como diz Amílcar de Castro — cuja entrevista continuamos a publicar hoje —: «o tempo de um movimento que pára naquele instante. A dobra em minha escultura é a parada do tempo. Traduz êste momento. Não me preocupo com a participação do espectador em minha obra. Não quero discutir a questão, mas a participação, o apêlo aos vários sentidos do espectador, é, para mim, reduzir a arte, empobrecê-la. (Não concordo com sua observação, mas deixo passar, meu interêsse é ouvi-lo). Pesquiso o momento em que o homem foi tocado pelo espaço-tempo. Êste momento, não sei bem explicar, é aquêle do primeiro gesto que falava no início da entrevista. Antes de nascermos somos dois, somos coisa, fazemos fundo com o mundo. No instante mesmo em que nascemos, somos um, criamos um espaço. Um espaço íntimo, interior. Minha escultura busca captar êsse momento, êsse espaço que nasceu, espontâneo, puro, autêntico, não conspurcado».

— Mas entre a vivência dêsse momento, e a execução necessàriamente lenta de sua escultura, não existiria um conflito?

— «E' possível. Digamos que a execução é o tempo da crítica, da opinião, do julgamento. Mas a arte não pode prescindir dessa contradição inicial, caso contrário, deixa de existir concretamente, é metafísica. A arte é, talvez, a tentativa de concretizar aquêle momento, cristalizar o instante».

— Se sua preocupação, como diz, é sempre esta epifania do espaço, tanto se lhe dá o que está ocorrendo na arte, não?

— Num certo sentido, sim. De qualquer maneira, se mudar não será por circunstâncias aleatórias, exteriores.

— Em outros têrmos, não será por um tempo exterior, mas por um tempo interior.

NEOCONCRETISMO

Peço a Amílcar de Castro para falar do Neoconcretismo.

— «Eu fazia minhas pesquisas num plano, como viu, exclusivamente individual. Fui levado para o Neoconcretismo pelas mãos do Ferreira Gullar. Mas fui contra. Na época afirmei a Gullar que não concordava com o nome, dizendo que isto de neo cheirava a coisa requentada. Ademais, como disse já, minha pesquisa ia num certo sentido, contra o espírito do neoconcretismo, que queria excluir todo o dado pessoal da obra de arte».

— Mas me parece, Amílcar, que o NC foi precisamente a tentativa de vencer a ortodoxia do concretismo, como que introduzindo o lado pessoal, fazendo uma espécie de expressionismo-concreto, como se disse na época. O Concretismo queria o produto, sem qualquer traço pessoal. O NC aceitava a presença do indivíduo, a permanência dêste gesto inicial, não?

— Bem, de qualquer maneira, vejo hoje sentido em minha participação no movimento, mesmo porque, pode-se aceitar que, feita a obra, enquanto exposta ao consumo, ela é um produto. Em síntese, o movimento é que incluiu minha obra, e não eu que me inclui no movimento».

RETARDAMENTO E ANTECIPAÇÃO

Insistindo sempre no assunto, pergunto ao artista se concorda com a minha afirmação de que o NC foi uma antecipação brasileira em têrmos de vanguarda internacional, ou se a atual arte norte-americana («hardedge», «primary structures», «op-art») seria uma espécie de retardamento das proposições neoconcretas da década 50/60. Amílcar responde sim, sem vacilar, mas não insiste muito no assunto, preferindo deixar que eu fale.

— Com efeito, a América Latina (o Brasil em particular) entre as áreas subdesenvolvidas está se constituindo definitivamente num verdadeiro canteiro de provas (da arte à energia atômica) para os Estados Unidos e Europa. Se uma está saturada culturalmente e o outro vive um momento de graves conflitos internos e contradições políticas, econômicas e sociais, ambos voltam sua atenção para a América Latina. Nós, portanto, é que, por várias circunstâncias, estamos aptos a criar, a inovar, a propôr o nôvo. Mas como somos, para usar uma linguagem sociológica «uma nação periférica», ou ainda, «um dos pólos da contradição, da qual o outro é a nação desenvolvida», que nos domina, não temos condição de impôr o nôvo que criamos, introduzir no corpo cansado e conflituoso o «esperma vivificador» de uma cultura nova. Somos, portanto, o celeiro, abastecemos as nações que nos dominam e, depois, provàvelmente, vamos copiar, via externa, o que nós mesmos inventamos.

CONSTRUÇÃO

Sempre ressaltando o profundo respeito que tem pela arte de Gerchman, Dias, Oiticica e outros, Amílcar de Castro considera muito do que se faz atualmente no país e que Nova Objetividade Brasileira encampou como mera ilustração de problemas. «Tenho para mim — diz — que a arte não é ilustração, ou pelo menos não é só ilustrativa. Arte é construção. Caso contrário, ela perde sua transcendência. E perdendo deixa de ser arte».

Daí a sua concepção do espaço, cuja função ou sentido é a integração do homem. Há nêle um sentido catalizador. Não há em minha arte um individualismo de sentido egoísta. Pelo contrário, quero unir, somar individualidades. O espaço tem para mim uma função unificadora. Espaço é tudo. Quando digo, portanto, que arte não é ilustração, mas construção, coloco a criação artística no mesmo plano da criação social, política e econômica. Arte, como você afirma, é construção da realidade».

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

Oculistas-Associados
Noite e Dia
CLÍNICA — CIRURGIA
PRONTO SOCORRO
PRAÇA CRUZ VERMELHA, 12 — TELS.: 42-5053 E 42-1507

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43 3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57 7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52.5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-410(
— Rua Paulino Fernandes, 38

Fernandes Meirelles
CLÍNICA INFANTIL E DE ADULTOS
Diàriamente das 15 às 19 horas — Sábado das 10 às 12 horas. Rua Dias da Cruz, 185, s/204 — Tel.: 49-7198.

Dr. Paulo Valente Filho
Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicílio. Tels. Res. 58-4867 e 58-1682

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

Dr. Murillo Souza Mendes
CLÍNICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra — Tel.: 25-3669 — ANTÔNIO.

SUPER SYNTEKO
Com garantia e raspg. de taco e assoalho p/cêra — Tel.:45-1858. — ALKIMIN.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU ?
Leve-o na «Transistomar», consertos garantidos em Gravadores, Vitrolinhas, Rádios de pilha Valvula e automóvel. Orçamento grátis e na hora. (Abre aos sábados). TRAVESSA DO OUVIDOR, 4. — Fone: 42-0848.

Seu Gravador Deu Defeito ?
«Transistomar» — Oficina-Laboratório, concerta em 24 horas com garantia o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL (todo e qualquer aparelho de pilha e válvula). Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 — Fone: 42-0848 — (Abrimos aos sábados). Pilhas a 0,15 cada.

MODA E BELEZA

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane
Curso completo com direito ao livro, O SISTEMA RETANGULAR. Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

MASSAGISTA — Recuperador — Tel.: 25-9905.

COSTUREIRA — p/s/vest. ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 horas. — 46-6356.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R.S. Clemente, 164 — Tel.: 46-7431.

Material Para Construção
O NOSSO BAZAR
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

HILMANN-51 — Vende-se — NCr$ 750, ou troca-se por carro grande. R. Mupiá, 125, Irajá.

DIVERSOS

BOMBEIRO HIDRÁULICO E GAZISTA modificações em geral. Atendemos a domicílio. Executamos pequenos e grandes serviços. Rua Riachuelo n.º 191. Tel.: 32-2866.
João Ferreira da Silva

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CAUTELAS estando vencidas não podendo resgatá-las, vendo urgente algumas de jóias, de brilhantes, a 50%. Tel.: 45-2845.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 18 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

LETRAS DE CAMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146

RELIGIOSOS

A Nossa Senhora do Sagrado Coração agradeço a grande graça alcançada — MARIETTA

Ao Milagroso Santo Antônio agradeço a grande graça alcançada. — MARIETTA.

Ao Menino Jesus de Praga, São Judas Tadeu, São José, Santo Antônio agradeço graças alcançadas. — SYLVIA.

Ao Menino Jesus de Praga, Agradeço grande graça alcançada. — VERA.

Impôsto de Transmissão
Pague 1%. Sòmente até o fim do ano. Informações: Rua do Carmo, nº 6 — Grupo 806 — Tel.: 31-0423.

EDITAIS E AVISOS

Condomínio do Edifício «Pálace Florença»
ASSEMBLÉIA GERAL
A Comissão de Representantes convida, V. S., para a Assembléia Geral do Condominio, a realizar-se, domingo, dia 17 de setembro de 1967, às 8h30m, em primeira convocação e às 9 horas, em segunda e última convocação, no local da obra, com a seguinte ordem do dia:
ORDEM DO DIA:
a) Apreciação e aprovação das cotas de construção para término de estrutura;
b) Assuntos gerais.
EHIRÊNIO ALTINO MACHADO
Pela Comissão de Representantes
WALTER BERGMAN
Pela Construtora

Ministério da Aeronáutica
DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS
SERVIÇO DE INTENDÊNCIA
TOMADAS DE PREÇOS
Chamamos a atenção das firmas interessadas que, de acôrdo com o Decreto-lei 200, de 25-2-67, só poderão participar das TOMADAS DE PREÇOS relativas a Equipamentos, Obras, Serviços, ou Qualquer Material, as firmas que se acharem regularmente inscritas, conforme Edital de inscrição, publicado no «Diário Oficial», nº 238, de 19-2-66, estando, em cada caso, o Edital da TP à disposição dos interessados.
Rio de Janeiro, GB, 30 de agôsto de 1967.
RUBEM REY — Coronel
Chefe do Serviço de Intendência

AVISOS RELIGIOSOS

MARECHAL
DR. JOSÉ VIEIRA PEIXOTO
(MISSA DE 30º DIA)

Palmyra Pamplona Vieira Peixoto, José Pamplona Vieira Peixoto, espôsa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto, Estanislau Pamplona Vieira Peixoto, agradecem as assíduas e carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido espôso, pai, sogro e avô e comunicam que farão celebrar missa de 30º dia, amanhã, quinta-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, (praça 15 de Novembro).

no DN basta você ser sócio do DINERS
para anunciar

"DN" NA TIJUCA E ARREDORES

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», rua Conde de Bonfim, 214 - Loja 6

Empossado o Conselho Consultivo

Foi, finalmente, empossado, oficialmente, o Conselho Consultivo da VIIIª R.A., solenidade que se verificou na sede do Clube Municipal, gentilmente cedido pelo seu presidente Abelardo Sanches.

A sessão foi presidida pelo Administrador Machado Costa e secretariada pela «vice-prefeitinha» Zélia Sami Jorge e dos 15 membros que constituem o Conselho, participaram, além do anfitrião, o Frei Cassiano de Vilarosa (Obras Sociais), Eduardo Tavares (Tijuca T.C.), Raul Cerqueira (SATI), José Dabul (Professôres), os estreantes José Ferreira da Silva Pinhão (ACIT) e Carlos Ernesto Stern (Rotary), substituindo, respectivamente, Antônio de Souza e Fernando Miranda, e êste colunista representando a Imprensa.

Justificaram a ausência os demais membros, Srs. Eduardo Góes, Francisco Ciarávolo, Wolney Braune e Isaac Hilf, respectivamente, presidentes do Montanha, Country, América e Monte Sinai; Comendador Soares (Casas Portuguêsas), Domingos Leono (Bancos) e Danilo Homem da Silva (Lions).

A sessão foi curta, porém, bastante proveitosa, tendo sido apreciado o decreto 921, que oferece maiores poderes ao Administrador. E sôbre o assunto pediu a palavra o conselheiro José da Silva Pinhão, congratulando-se com o decreto e prometendo o apôio da entidade que preside. Contudo, lembrou que a FACIEG pediu audiência ao Governador, para sugerir que os Conselhos Consultivos, constituidos pelos clubes de serviço e entidades de cada região, devam opinar quanto aos nomes dos futuros administradores, que surgiriam de uma lista tríplice apresentada pelo Governador do Estado.

Sociais & Administrativas:

A próxima reunião do Conselho Consultivo será realizada dia 18 de outubro, na sede do Serviço Social S. Sebastião (S.S.S.S.), no Mórro da Liberdade, quando o Frei Cassino recepcionará os Conselheiros com um «strogonoff». xxx Muito comentado o nome da assistente-social Marbil Rodrigues pelo trabalho que vem desenvolvendo para o «Mercadinho da Bondade», em benefício das Obras Sociais da Região. As pessoas de coração bem formado que desejarem contribuir com prendas, etc., podem procurá-la na sede da VIIIª R.A. xxx Lamentada a estranha ausência da «public-relations», Dayse Pôrto, na reunião do Conselho Consultivo. xxx E por falar em Dayse Pôrto, ela será homenageada pelo Governador de Góias, com a inauguração de uma biblioteca que receberá o seu nome. Já está preparando as malas para Goiânia, Via Brasília, onde será recepcionada pela Casa Militar da Presidência da República (Cel. Covas Pereira, etc.) xxx O presidente Eduardo Tavares, do T.T.C. propôs e foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Consultivo, a criação do título de «CIDADÃO TIJUCANO» que será outorgado a quantos defenderem o prestígio e trabalharem pelo progresso do bairro. A Sra. Zélia Sami Jorge e uma comissão constituida pelo autor da idéia, Frei Cassino e Ernesto Stern providenciarão a regulamentação. Possivelmente em dezembro, quando das comemorações do 2º aniversário do Govêrno, surgirá o 1º «CIDADÃO TIJUCANO». xxx O deputado Gama Lima alcançando mais uma significativa vitória com a integração econômica entre Guanabara e Estado do Rio. Aliás, o deputado Gama Lima está com duas indicações de sua autoria com perspectivas de êxito. Uma delas, refere-se à «Zona Franca» do Pôrto do Rio de Janeiro, quando da instauração da Cia. das Docas. A outra ao que concerne ao nôvo aeropôrto internacional. xxx Muito amável o Engº Aron Snitcovsky enviando ao colunista um trabalho artistico da sua elegante espôsa Sarah Muito apreciado pela sua delicadeza. O colunista sugere à artista promover uma exposição. Que tal? xxx O presidente da ACIT, Sr. José da Silva Pinhão, durante a última reunião do Conselho Consultivo da VIIIª R.A., propôs um voto de louvor ao Sr. Carlos Lemos, Delegado Fiscal da Região, pela sua atuação contra o comércio ilegal, particularmente, no combate aos «camelôs» que além de enfeiarem o aspecto do bairro, faltam com o devido respeito às famílias O presidente Eduardo Tavares, do T.T.C., endossando o voto que foi aprovado por todos, lembrou a dedicação e o interêsse do Sr. Carlos Lemos que soube adotar uma política simpática de orientação aos contribuintes, contornando os problemas fiscais, sem prejuizo do Estado. xxx O «ex-prefeitinho» de Vila Isabel, Dr. Daniel dos Santos Jacintho, que participa de quatro comissão no Rotary da Tijuca, revelando, também, a sua veia poética, concorrendo com Vassão e Frei Cassino. xxx Tijucano: a VIIIª R.A. está presene na Feira da Providência, que se realizará nos próximos dias 15, 16 e 17, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Prestígie o Restaurante «CASARÃO» instalado naquela feira, sob a direção da «vice-prefeitinha» Zélia Sami Jorge e Eliza Couto. Além das «mucamas» com Chica da Silva, muitas outras atrações com «mini-saias» e tudo... Vá até, comer, divertir e ajudar as obras sociais. Presente, também o pianista e compositor Elcio Marques. xxx O Sr. José Guersola, vice-presidente financeiro do T.T.C., muito cumprimentado pelo cargo que vem de ocupar na C.T.C.: Superintendência da Administração Comercial. xxx «As MAIS ELEGANTES» e «OS MAIS EFICIENTES» da Tijuca, já estão sendo devidamente observados, por duas comissões distintas. Clubes e comércio do bairro prestigiarão a consagração dos laureados que se dará em dezembro. xxx D. Milita Machado Costa (presidente da COLMÉIA da Tijuca), suas colegas de diretoria Felici Borelli e Maria Elena Alvarino e as primeiras damas do Tijuca T.C. e Country da Tijuca, respectivamente, Sras. Dinah Tavares e Hortência Ciarávolo entre as «patronesses» do desfile de modas do costureiro Hugo Rocha que se realizará no próximo dia 27 na sede do Country da Tijuca) Saraiva que integrará o juri nomeado pelo Governador para a seleção das Canções de Natal, promoverá no próximo dia 16, uma festa intitulada «Noite do Artista Tijucano. xxx Numa solenidade simples e informal o Tijuca T.C., apresentou à Imprensa, as suas 18 graciosas debutantes que desfilarão, oficialmente, em Baile de Gala, no próximo dia 23. Presentes, também, o animador de TV, Paulo Max que será o «Mestre de Cerimônias» e a Profª de etiqueta, Marina Moreira. Pelo «trailer», o casal Paulo Pinto-Maria do Carmo, alcançará mais um êxito em matéria de debutantes. xxx O Tijuca T.C já escolheu a sua candidata para concorrer ao título de «Senhorita Rio», promovido pelo «O Globo». Trata-se da filha do casal Cel. José (Berta) Carlos Loureiro, Srta. Elizabeth Maria Araújo Loureiro. Bonita, simpática e inteligente, adora música e ballet moderno. E' aluna da Faculdade de Filosofia, de onde foi Rainha dos Calouros de 1965. xxx Sábado próximo, com início às 22 horas. O Tijuca Tênis, promoverá o seu baile da primaverá, com o conjunto «CRY BABY». xxx Muito eufórico o simpático presidente da equipe de xadrez do seu clube, Cel. Eduardo Góes, pela brilhante performance da equipe de xadrez do seu clube que alcançou com todos os méritos, o título de vice-campeã da Guanabara. xxx O Engº Alvarino Fonseca, vem de deixar o 1º D.R., removido que foi para o 4º D.R. em Realengo, permutando com o Engº Dormas. Detalhes depois. xxx Sem qualquer solenidade, foi inaugurada no dia 7, a iluminação de mercúrio da Praça Lamartine Babo. xxx E' no Alto da Boa Vista que reside um dos mais profundos conhecedores e estudiosos da História da Tijuca. E' ele Plínio Pinheiro Guimarães. Forte candidato ao título de «Cidadão Tijucano». xxx Uma beleza a maquete do Edifício Monumento do Tijuca Tênis Clube que terá 3 andares com 10 salas em cada pavimento. Detalhes depois, desta idéia corajosa do presidente Tavares.

.. Correspondências: Selêninha Marinho R. Conde de Bonfim, 512 apt. 303 (Tijuca).

O ROTARY E A «SEMANA DA PÁTRIA»

O Rotary Clube da Tijuca promoveu uma significativa reunião dedicada à «SEMANA DA PÁTRIA». Iniciativa cívica que deveria ser imitada pelos demais clubes de serviços e entidades, dando maior relêvo a grandeza da data.

A convite do presidente Carlos Ernesto Stern, a reunião foi prestigiada com a presença do simpático e inteligente Cel. Mário O' Reilly, combatente da 2ª Guerra Mundial e atual comandante da Polícia do Exército, acompanhado do rotariano João Batista Passarelli. Presentes, também, o rotariano de Carangola, dr. Vasco Lauria da Fonseca, Governador Indicado do Distrito 453 para o período 68/69, que se sentou ao lado do seu colega Governador Indicado do Distrito 451, dr. Marino Gomes Ferreira; o prof. Moysés Silveira, diretor do Colégio Batista e Antenor Rangel Filho, do Rotary Clube do Rio de Janeiro (orador oficial da reunião) que absorveu tôdas as atenções pelo brilhantismo com que se houve na dissertação sôbre a Independência do Brasil.

RESTAURANTE A FLORESTA
PONTO DE ATRAÇÃO TURÍSTICA
Sugestivo passeio para o seu WEEK-END
Floresta da Tijuca — Alto da Boa Vista
Telefone: 58-0183

BAR BOITE RESTAURANTE
- AR CONDICIONADO
- BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
- COZINHA DE PRIMEIRA
- STEREO MUSIC.

1º DEPOIS DA PONTE — TEL.: 99-0428
RUA OLEGÁRIO MACIEL, 231 — BARRA DA TIJUCA

OFICINA AUTORIZADA
RAPIDEZ EFICIÊNCIA
PEÇAS GENUÍNAS PREÇO JUSTO
REFORMA AUTO LTDA.
Rua Pereira Nunes, 329 e 336 — Tel. 48-0811 — Vila Isabel

Restaurante e Lanchonete «PALHETA»
Refeições «Kentinha» — Doces e salgadinhos — tortas — pizzas — frutas.
R. Conde de Bonfim, 340 — Tel. 34-9510

Boutique fina para homens
vendas a crédito
RUA CONDE DE BONFIM, 466 - LOJA C — 48-0965

CASA ELIZABETH
APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS
MATRIZ: Rua Hadock Lôbo, nº 163
FILIAL: Rua do Matoso, 198 a 204 — Tel.: 28-7235

IMPORTADORA TIJUCA DE AUTOMÓVEIS S. A.
Tradição no comércio de automóveis desde 1949
VENDE, TROCA E FACILITA
RUA CONDE DE BONFIM, 426 — TEL: 48-2783

PAPELARIA
Five Magazine Ltda.
* BRINQUEDOS
* PRESENTES
* ARMARINHO
RUA CONDE DE BONFIM, 526-A — TEL.: 54-1764

FELIZ ANIVERSÁRIO
Com BÔLO DE SORVETE KIBON
BOLO DE SORVETE
Distribuidor Kibon
Ribeiro, Sérgio Fernando & Cia. Ltda
RUA DO MATOSO, 248 — TIJUCA — TEL.: 48-6787
Entregas a domicílio

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**
REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316
NÃO VENDA SEU CARRO USADO!
CRÉDITO DIRETO

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

O GRANDE ASSALTO — Brasileiro. Direção de Adolpho Chadler. Com Adolpho Chadler, Francis Khan, Kassno Kon e outros. Drama. Nos cines: São Luís, Santa Alice e Madrid. Censura: 18 anos.

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Brasileiro. Direção de Sanin Cherques. Com Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart e outros. Comédia. Nos cines: Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Censura Livre.

AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS — Italiano. Colorido. Com Soraya, Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldini e outros. Aventura. Nos cines: Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saenz Pena, Bruni-Méier, Regência, São Pedro e Maracos. Censura: 14 anos.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Americano. Direção de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau e outros. Comédia. Nos cines: Ópera e Rio. Censura Livre.

A NOITE DO GRANDE ASSALTO — Italiano. Colorido. Direção de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sergio Fantoni e outros. Aventura. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 10 anos.

A MORTE DE UM MATADOR — Francês. Direção de Robert Hossein. Com Robert Hossein, Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefebvre e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Ricamar e Tijuca. Censura: 18 anos.

TERRA ENSANGUENTADA — Americano. Colorido. Direção de Robert Parrish. Com Gregory Peck, Win-Min Than e outros. Drama. Nos cines: Flórida, Festival Rio Palace, Royal, Brune-Botafogo. Censura: 10 anos.

FLECHAS ARDENTES — Alemão. Colorido. Direção de Harald Philipp. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz e outros. Aventura. Nos Cines: Capitólio, Copacabana e América. Censura: 14 anos.

CENTRO

C... — As revoltadas — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Eu vi que foi você e Cortina Rasgada — 18 anos.

IMPÉRIO — O mundo alegre de ... — 18 anos.

ODEON — Os profissionais — 14 anos.

PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

PRESIDENTE — Adorável trapalhão — Livre.

... — 18 anos.

REX — A caldeira do diabo — 18 anos.

RIO BRANCO — Esta mulher é proibida ...

ZONA SUL

A... — O menino das uvantes — 14 anos.

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.

ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos.
AZTECA — Dio, come ti amo — Livre.

BOTAFOGO — A morte não manda aviso — 14 anos.

BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CARUSO — Falsa libertina — 14 anos.

CORAL — A 25ª HORA (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
JUSSARA — Adeus às ilusões (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) - 18 anos.

KELLY — O menino e o vento — 14 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — A 25ª Hora (20,30 e 22,30 h.) — 14 anos.

LEBLON — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30 horas) — 18 anos.

METRO COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.
PAX — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

PIRAJÁ — Terra selvagem e Arizona Colt — 18 anos.

POLITEAMA — Anjo assassino — 18 anos.

RIVIERA — Dio, come ti amo — Livre.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 horas) — 10 anos.

VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

A... — ... — 14 anos.
ANCHIETA — Diário de um homem solteiro.
ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas) — 14 anos.
ART-MEIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Falsa libertina — 14 anos.
BRUNE-MEIER — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — A falsa libertina — 14 anos.
CAIÇARA — Vampiro negro e Flipper e os piratas.
CACHAMBI — ABC do Amor — 18 anos.

CASCADURA — A patrulha da esperança — 18 anos.
COLISEU — A espiã que entrou em fria — Livre.
FLUMINENSE — A espiã que entrou em fria — Livre.

IMPERATOR — A falsa libertina — 14 anos.
LEOPOLDINA — A patrulha da esperança — 18 anos.
MARAJÓ — Ladrões de sobra — 18 anos.
MAUÁ — O homem que ri (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
MATILDE — A falsa libertina — 14 anos.
MELO-PENHA — A falsa libertina — 14 anos.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

MOÇA BONITA — Leilão de almas — 18 anos.
NATAL — Por um milhão de dólares — 18 anos.
PARAISO — Chamas de verão — 18 anos.
PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Terra ensanguentada — 14 anos.
REGÊNCIA — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
ROSÁRIO — O menino e o vento — 14 anos.
SANTO AFONSO — Bandido sanguinário e Os reis do iê-iê-iê.
SÃO PEDRO — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.
TIJUCA-PALACE — Os guardas-chuvas do amor (14 - 16, - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — A patrulha da esperança — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Quem samba Lea», às 21h30m.

CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.

CAROS GOMES (22-7581 — «Vem no embalo comendo de galo», s 18, 20 e 22 horas.

COPASCABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.

GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.

JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.

MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.

MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.

OPINIAO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.

RECREIO (22-8565) — «Vai do manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA — «Edipo-Rei», às 21h30m.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Desembargador Fernando Maximiliano Pereira dos Santos
— Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira
— Cel. Clóvis Pavan
— Sr. Francisco Meneses Pim
— Dr. José Regino de Brito, advogado
— Sr. Domingos da Silva Braga
— Sr. Orlando Ribeiro de Castro
— Menino Giovani Florêncio Scarpelli
— Sra. Maria Lúcia Bezerra de Melo
— Jovem Mário de Almeida Tôrres, aluno do 4º ano ginasial do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, filho do casal Édno Tôrres-Lídia de Almeida Tôrres

CASAMENTOS

— **Srta. Sandra Landi-Sr. Alberto Jorge Farah** — Na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil, realiza-se, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Sandra Landi, filha do sr. e sra. Hélio Rocha Almeida Landi, com o sr. Alberto Jorge Farah, filho do sr. e sra. José Carlos Farah.

VIAJANTES

A sra. Ana Lúcia Moojen de Andrada, secretária-executiva do «Bureau Internacional de Anfitriões», embarcou no sábado passado para os Estados Unidos e Europa onde irá tratar nos Estados Unidos dos programas de Convivência Familiar (para participantes entre 14 e 25 anos), Computadores Eletrônicos (para estudantes de Engenharia) e Cardiologia (estágio para cardiologistas brasileiros). Na Europa cuidará dos programas para arquitetos (em Estocolmo) e dentistas e estudantes de Odontologia (em Stuttgart).

COMEMORAÇÕES

Emancipação de Alagoas — O escritor Mendonça Júnior proferirá palestra no próximo sábado, a respeito das comemorações dos 150 anos de emancipação política do Estado de Alagoas. A palestra será às 15 horas, na Federação das Academias do Brasil, na avenida Nilo Peçanha, edifício Sul-Americano.

FESTA

O prefeito Ronaldo Borges, do município de Rio Nôvo, em Minas Gerais, inaugura obras de melhoramentos na cidade, no próximo domingo, por ocasião do 97º aniversário do município. Um baile, à noite, organizado pelos jovens Emilca Guimarães e Heliana Borges, encerrará o programa.

CONFERÊNCIAS

O escritor Carlos Cavalcânti realiza hoje, às 10 horas, uma conferência sôbre Arte, na Instituição Paresiana, anexo da PUC.

PELOS CLUBES

— **Clube Sete de Setembro** — Por ocasião das comemorações do 25º aniversário de fundação do Clube Sete de Setembro, no Leblon, realizou-se animada festa, sendo homenageado, na oportunidade, o sr. Arlindo Barbosa Estêves, reeleito presidente, devido aos melhoramentos que realizou e bons serviços prestados ao clube.

— **Bangu AC** — Os ex-presidentes vão homenagear, no dia 15, à senhora Carmen Medeiros de Andrade, com a celebração de ofício religioso, em ação de graças e jantar, no ensejo do transcurso de seu aniversário.

— **Clube Municipal** — Domingo, dia 17, haverá uma festa-dançante, das 19 às 23 horas, com Agostinho e seu Conjunto.

MISSAS

Elpídio Barbosa — Filhos, netos, bisnetos, genros e noras, convidam os demais parentes e amigos da família para assistirem à missa que mandarão celebrar por ocasião do 1º aniversário de falecimento do inesquecível ELPÍDIO, na Catedral Metropolitana, às 10h30m no dia 14 de setembro de 1967.

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Henrique Martins — 11 horas. Catedral
Aristóteles de Sousa Imenes — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula
Antônio Fernandes Ferreira —9 horas. Igreja Candelária
Prof. Alvaro Ferdinando de Sousa da Silveira — 11 horas. Igreja do Carmo

22ª Reunião Semanal do Hospital Sousa Aguiar

O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do Hospital Estadual Sousa Aguiar avisa aos interessados que, na próxima quinta-feira, dia 14 de setembro de 1967, às 20h30m, fará realizar sua 22ª Reunião Semanal, no anfiteatro do Hospital, com o seguinte programa:

I) Discussão dos casos clínicos da semana.
II) XX aula Centro de Ensino e Treinamento:
Estudo do PH. Princípios físico-químicos. Equilíbrio ácido-básico. Reserva alcalina. Pelo prof. dr. Paulo da Silva Lacaz.
Dia 22 — XXIª aula:
Acidose e alcalose e suas relações com a Anestesiologia prof. dr. Kentaro Takaoka.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGENCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGENCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGENCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10 002 — sala 315
AGENCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGENCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGENCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29.3861
AGENCIA S. CRISTÓVAO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGENCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGENCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

TEATROS

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar, ou adiministrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores Reformas, Consertos, Instalações, SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAJ «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo do São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele, Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documentos: 3x4 — 1/2 duz... NCR$ 3,00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7,00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15,00. Atende-se a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels: 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 31. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183, s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4 Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 83 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787. e 22-7787.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro. 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mine'ross. Inteiras. A vista, NCR$ 100,00 — A prazo em 5 X 25,00. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — Decorativos e duráveis. Contra qualquer abrazão. Pode ser colocado sôbre tôdas as superfícies, sem tirar a já existente SOARES ou ALEXANDRE. Orçamento p/ telefone. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613. Tel.: 52-0140.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE — Telefones: 57-3757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Testes etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visite-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6062 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos moderno Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Sr NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Escritura Rua México, nº — sala 506.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço e receber tôdas as vantagens que ela lhe oferece, telefone para

42-7885 ou 52-1455

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.